

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.812 • 38 PÁGINAS • R\$ 5,00



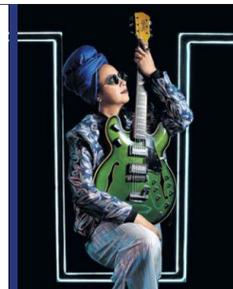
Brasil pega Chile na noite do capitão centenário

Dono da braga da Seleção no início da era Ancelotti, Marquinhos completará, hoje, 100 jogos com a Amarelinha na penúltima rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. PÁGINA 19

Kleber Sales/CB/D.A Press

Nova temporada da NFL desafia Eagles

Atual campeão, Philadelphia tenta acessar o hall dos bicampeões. Abertura do futebol americano terá jogo amanhã, em São Paulo. PÁGINA 24



Bel Gandolfo/Divulgação

Viagem ao século XX

Inspiração nas músicas das décadas de 1980 e 1990, a artista brasileira Leticia Fialho lança seu segundo disco, *Revoada baile canção*. PÁGINA 26

Direito & Justiça

Os riscos da pejetização

No podcast do caderno, o advogado Cezar Britto fez uma análise sobre o tema, que voltará a ser debatido pelo Supremo Tribunal Federal.



Análise

Em 5 de setembro, Dia da Raça, os desafios para um país mais justo e tolerante.

Entrevista

A advogada Aline Vidanes avalia questões da saúde mental dos profissionais.

Quadrilha de chineses dá golpe de R\$ 1 bi

PÁGINA 15

BC rejeita a compra do Banco Master pelo BRB

O Banco Central barrou ontem a venda de ações da instituição financeira, com sede em São Paulo, para o Banco de Brasília. A autoridade monetária comunicou a decisão após o fechamento do mercado

PÁGINA 10

Advogados contestam provas e delação de Cid

Críticas contundentes e a tentativa de desqualificar a delação do tenente-coronel Mauro Cid marcaram o segundo dia do julgamento, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), do "núcleo crucial" do processo da suposta tentativa de golpe de Estado. Advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto usaram suas sustentações orais diante dos ministros para mostrar o que afirmaram ser inconsistências, omissões e direcionamentos indevidos nos depoimentos de Cid, fundamentais para as investigações da Polícia Federal e da Procuradoria-geral da República. Defensor de Bolsonaro, Celso Vilardi (foto) afirmou que não há provas consistentes contra o ex-chefe do Planalto. "Não há uma única prova que atrele Bolsonaro ao plano Punhal Verde e Amarelo, à Operação Luneta e ao 8 de janeiro", disse, diante do relator Alexandre de Moraes. No entanto, Andrew Farias, advogado de Paulo Sérgio, implichou Bolsonaro ao afirmar que o general atuou para demover o ex-presidente de ofensivas antidemocráticas.

Gustavo Moreno/STF



PL da Anistia promete batalha entre Poderes

Guilherme Felix/CB/D.A Press



"Debate inadequado"

Deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) disse, no *CB.Poder*, que a anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos "iria tocar fogo no país".

Luiz Carlos Azedo

Com as denúncias de Mauro Cid na mira, advogados brilham diante dos ministros da Primeira Turma.

Denise Rothenburg

Senado Federal quer dar tempo ao tempo antes de colocar em votação proposta de anistia.

PÁGINAS 2 A 5

Brasil-Irlanda: PF vê tráfico de mulheres

PÁGINA 7

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Pão nosso de cada dia

Projeto Padaria Artesanal festeja parcerias na Paróquia Sagrado Coração de Jesus (615 Sul). Idealizadora da proposta, Lu Alckmin ressalta o impacto social com o frei Elionaldo Escioni.

PÁGINA 19

Minervino Junior/CB/D.A Press



O Brasil toca viola

Encontro no Museu da Memória Candanga celebra os 33 anos do Clube do Violeiro Caipira. A música raiz do país será apresentada por artistas veteranos e pela nova geração, representada pela dupla Júlia e Gaby da Viola, ambas com 18 anos. PÁGINA 20

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Acidente com bonde mata 15 em Lisboa

Descarrilamento do Elevador da Glória, um dos símbolos de Portugal, também deixou 18 feridos. Testemunha contou ao *Correio* que escutou um estrondo. "Era como se um prédio tivesse caído", disse António dos Reis Campos. PÁGINA 11

Reajuste

PCDF recusa 18,8%

Em assembleia, agentes rejeitaram proposta do governo federal e querem equiparação com a PF. PÁGINA 18

Aliança e exibição de força

Desfile militar em ocasião dos 80 anos da vitória da China sobre o Japão reuniu o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un. Xi Jinping disse que o seu país é "imparável". EUA veem conspiração.

PÁGINA 11





TRAMA GOLPISTA

Defesa alega falta de provas contra Bolsonaro...

Advogados sustentam, na Primeira Turma do STF, que ex-presidente foi "dragado" para fatos elencados na denúncia da PGR e reiteram a inocência do cliente. Eles também reclamam não terem tido acesso a todos os elementos do processo

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND
» ALÍCIA BERNARDES
» VANILSON OLIVEIRA

Sergio Lima / AFP



O ex-presidente Jair Bolsonaro está em prisão domiciliar. Ele poderia acompanhar o julgamento in loco, mas preferiu não comparecer

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou, ontem, o segundo dia de julgamento do chamado "núcleo crucial" da tentativa de golpe de Estado. Na sessão, os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro, apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como o líder do esquema criminoso, alegaram que faltam provas para a condenação do réu. Eles questionaram a validade da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, e reclamaram de falta de acesso aos dados da ação penal.

O advogado Celso Vilar, que representa Bolsonaro, alegou que o ex-presidente foi "dragado" para os fatos elencados na denúncia apresentada pela PGR. Ele ressaltou que a base do processo é a delação de Cid e uma minuta encontrada no celular do tenente-coronel.

"O que aconteceu com a investigação a partir daí é uma sucessão inacreditável de fatos, porque foi achada a minuta do Punhal Verde e Amarelo, a planilha da Operação Luneta e então o trágico episódio do 8 de janeiro ocorreu. Bolsonaro foi dragado para esses fatos", apontou. "Não há uma única prova que atrele Bolsonaro ao plano Punhal Verde e Amarelo, à Operação Luneta e ao 8 de janeiro."

Paulo Cunha Bueno, também advogado de Bolsonaro, ressaltou que o crime de golpe de Estado é caracterizado pelo emprego de "violência e grave ameaça" e frisou não ter havido ato violento e de ameaça por parte do ex-presidente. "É indiscutível que o presidente, em momento algum, deu início aos protocolos para convocação dessas medidas excepcionais", ressaltou.

Bueno também rebateu trecho da denúncia da PGR de que o golpe só não ocorreu porque nem todos os comandantes das Forças Armadas aderiram à ofensiva. Segundo ele, se Bolsonaro pretendesse mesmo atentar contra a democracia, essa suposta dificuldade seria facilmente superada. O defensor lembrou que o então chefe do Executivo poderia trocar os comandantes e colocar nos cargos quem fosse favorável ao projeto golpista.

Na sustentação oral, Vilar também reclamou que a defesa não teve tempo hábil para analisar os dados da investigação da Polícia Federal e da

Pontos abordados pela defesa

Ed Alves CB/DA Press

» **Capitão francês**
O advogado Paulo Amador Bueno alegou ser "imperiosa" a absolvição de Bolsonaro para não se ter uma versão "brasileira e atualizada" do caso Dreyfus. Ele se referiu ao caso de Alfred Dreyfus, capitão do Exército francês que foi condenado à prisão perpétua por fornecer informações militares para os alemães, mas, depois de anos cumprindo pena, foi inocentado.

» **Sem golpe**
O defensor sustentou que Bolsonaro "não pretendeu" dar golpe de Estado e "não teve intuito de ir adiante com projeto criminoso", narrado na denúncia da PGR. Segundo ele, o ex-presidente também "não deu início aos protocolos rígidos para instalação de estado de sítio ou defesa". "Não tem rascunho ou identificação de que se pretendesse ir adiante com isso", destacou.

» **Forças Armadas**
De acordo com o advogado, a falta de adesão dos chefes das Forças Armadas seria "facilmente superada" por Bolsonaro, se ele tivesse a intenção de dar um golpe. Lembrando que o



presidente tem a prerrogativa de nomear os comandantes militares. Bueno destacou que "bastava um simples despacho" para que Bolsonaro tirasse os comandantes dissidentes e nomeasse "comandantes aderentes" ao projeto de golpe.

» **Nada de violência**
O advogado também argumentou que crimes imputados a Bolsonaro — golpe de Estado e abolição violenta do Estado de Direito — exigem que a conduta seja desenvolvida mediante atos de violência ou grave ameaça. Segundo o defensor, Bolsonaro discutir mecanismos constitucionais

com chefes das Forças Armadas não significa violência nem grave ameaça, assim como outros episódios narrados na denúncia do PGR.

» **Minuta do golpe**
Segundo Celso Vilar, que também representa Bolsonaro, "não tem um e-mail, uma comunicação, uma pessoa que atrele o presidente ao 8 de janeiro, ao plano Punhal Verde e Amarelo". "A denúncia está baseada em um general que imprime minuta no Palácio. Essa é a prova? Não existe absolutamente nada", apontou. "Esse caso vai crescendo para colocar o presidente no 8 de janeiro. São 680 processos, mais

de 500 acordos de persecução penal. Onde está nos acordos que Bolsonaro é o instigador, o chefe?"

» **Atos preparatórios**
Vilar argumentou que, por opção do Legislativo, o Brasil não tipificou os chamados "atos preparatórios", o que significa que o ex-presidente não poderia ser condenado pelos fatos narrados no processo.

» **Acesso às provas**
O advogado insistiu que a defesa não teve acesso a todas as provas nem prazo suficiente para examinar o que foi disponibilizado. Os advogados só puderam acessar as provas, segundo ele, poucos dias antes do início da instrução processual. Disse que foram "bilhões" de documentos e com um prazo de apenas 15 dias para a instrução.

» **Delação de Cid**
A delação de Mauro Cid também foi contestada por Vilar. Ele apontou que o tenente-coronel alterou sua versão 16 vezes, conforme apontado pela própria PF em relatório de novembro. Para o advogado, a colaboração é "inexistente do ponto de vista jurídico".



Não há uma única prova que atrele Bolsonaro ao plano Punhal Verde e Amarelo, à Operação Luneta e ao 8 de Janeiro"

Celso Vilar, advogado do ex-presidente

denúncia PGR. Ele disse ter recebido 70 terabytes de dados.

"Não tivemos o tempo que a Polícia Federal e o Ministério Público tiveram (para analisar as provas). São bilhões de documentos. Eu não conheço a íntegra desse processo", declarou. De acordo com Vilar, após o período de instrução penal, a defesa foi notificada que houve uma falha no arquivo do general Mário Fernandes. Por isso, não conseguiu acessá-lo.

"Desde o primeiro momento, tenho pedido as provas que estão no processo. Eu não nego que as provas eleitas pela Polícia Federal e pela denúncia foram colocadas nos autos e estão à disposição desta e de todas as defesas. Mas que provas são essas? São recortes de conversas de WhatsApp, são documentos como um papel, uma agenda, que foram localizados em computadores. São dezenas de computadores, de celulares. São milhares de documentos apreendidos", afirmou.

Vilar também declarou que "nada atrele Bolsonaro ao 8 de janeiro" e que ele não agiu contra o Estado Democrático de Direito. A defesa insistiu na alegação de cerceamento da defesa e que faltam provas para a condenação. "Temos um conjunto de provas apreendidas que ficou à disposição, por anos, da Polícia Federal, que tem um sistema para fazer pesquisa e meios técnicos para buscar por conversa, por palavra, por tema", acrescentou Vilar.

Ele também contestou a delação premiada de Mauro Cid, que municiou a denúncia da PGR. O advogado destacou o fato de o tenente-coronel ter alterado sua versão 16 vezes. Assim, segundo ele, não poderia ser validada pelo Ministério Público (leia reportagem na página 4).

...Mas advogado de Nogueira implica ex-presidente

Na contramão do que sustentou a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, o advogado Andrew Farias, representante do general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa e também réu no STF, implicou o ex-chefe do Executivo na trama golpista.

Segundo disse Farias, Nogueira atuou para "demover" Bolsonaro de uma ofensiva antidemocrática. Ele citou depoimentos das testemunhas, como do brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica. "O depoimento da principal testemunha de acusação é contundente, acachapante, em

falar que o general Paulo Sérgio atuou para demover o presidente de incursão, de caminhar por qualquer medida de exceção", destacou.

Ele tentou desvincular Nogueira do grupo de militares pró-golpe e citou ataques sofridos pelo ex-ministro da Defesa, quando foi chamado de "melancia" por apoiadores do projeto antidemocrático. "Tem prova forte que o general Paulo Sérgio atuou contra, para impedir", reiterou.

A ministra Cármen Lúcia questionou o advogado. "Mas demovê-lo do quê? Porque até agora todo mundo diz que ninguém pensou

nada (sobre golpe)", ressaltou a magistrada. "Demover de adotar qualquer medida de exceção. Atuou ativamente", respondeu Farias.

De acordo com o advogado, o nome de Nogueira não aparece em documentos apreendidos que descrevem a divisão de tarefas antidemocráticas. Também lembrou que, segundo a denúncia, setores do núcleo golpista articulavam sua saída do Ministério da Defesa, o que demonstraria o deslocamento com o grupo. "Cadê o general Paulo Sérgio? Ele não está lá. É a prova dos nove. Está provado que ele é manifestamente inocente", afirmou.



Atuou ativamente (Nogueira) para demover (o então presidente) de adotar qualquer medida de exceção"

Andrew Farias, advogado do general

Rosinei Coutinho/STF



O advogado Andrew Farias: "Está provado que ele (Nogueira) é manifestamente inocente"



TRAMA GOLPISTA

Gustavo Moreno/STF

Críticas à atuação de Moraes

Advogado do general Heleno, ex-ministro do GSI, questiona a "postura ativa" do magistrado do STF no interrogatório de testemunhas do processo

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND
» ALÍCIA BERNARDES
» VANILSON OLIVEIRA

O advogado Matheus Milanez, representante do ex-ministro Augusto Heleno — réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado —, usou parte do tempo da sustentação oral para criticar duramente o relator do processo, ministro Alexandre de Moraes.

Milanez questionou o papel ativo de Moraes no inquérito, destacando que o ministro fez mais de 300 perguntas nos interrogatórios, enquanto a Procuradoria-Geral da República fez 59.

Conforme destacou Milanez, "juiz não pode se tornar protagonista do processo". "Qual o papel do juiz julgador? Ou é o juiz inquisidor? Por que o magistrado tem iniciativa de buscar em redes de testemunhas informações? O ônus da prova compete ao Ministério Público", disparou.

Ele também reclamou das provas produzidas pela Polícia Federal e atacou a condução da investigação, criticando a forma como a corporação entregou os autos, em meio a uma "montanha de informações" que teria prejudicado a defesa.

O defensor procurou desvincular Heleno do ex-presidente Jair Bolsonaro, alegando que o general perdeu influência política a partir da aproximação do ex-chefe do Executivo com o Centrão.

Ele falou também sobre a vacinação de Bolsonaro. "Para o general Heleno, o presidente tinha que se vacinar. Isso está na sua

caderneta pessoal. Era um pensamento do próprio general", afirmou Milanez, que tentou minimizar as anotações encontradas durante as investigações. "De caderneta golpista não tem nada, é simplesmente um material de apoio do general", argumentou.

Afastamento

"O Ministério Público tenta construir um discurso de que o ministro seria o grande aconselhador. Realmente, o general Heleno foi uma figura de destaque, uma figura política importante, tanto para a eleição quanto para o governo. Mas este afastamento da cúpula decisória é comprovado", ressaltou.

Segundo a PGR, Heleno incentivou o uso da Advocacia-Geral da União (AGU) para respaldar o descumprimento de decisões judiciais. Também sustentou que suas anotações faziam referência a hipóteses de ruptura institucional.

Os réus da trama golpista respondem por crimes de organização criminosa armada, tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado ao patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

O julgamento será retomado na terça-feira com o voto do ministro Alexandre de Moraes. Na sequência, votam os demais ministros que integram a Primeira Turma do Supremo. A expectativa é de que o resultado saia até 12 de setembro, conforme o cronograma do colegiado.



Milanez na sustentação oral na Primeira Turma: advogado reclamou das provas produzidas pela Polícia Federal e atacou a condução da investigação



Juiz não pode se tornar protagonista do processo. Qual o papel do juiz julgador? Ou é o juiz inquisidor? Por que o magistrado tem iniciativa de buscar em redes de testemunhas informações? O ônus da prova compete ao Ministério Público"

Matheus Milanez, advogado do general Augusto Heleno

Tentativa de descolamento do 8/1

O advogado Matheus Mayer Milanez, que representa a defesa do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, disse que a Procuradoria-Geral da República (PGR) usou uma "fala isolada" para justificar que ele dificultou o processo de transição do governo Bolsonaro para a gestão Lula.

"Qual prova o Ministério Público traz que Heleno dificultou, impossibilitou ou não deixou a transição acontecer? Uma fala isolada dele: 'É, procedi com a transição'. Isso é prova de resistência? Ou é prova de que foi transparente, de que abrimos as portas do GSI assim que houve a resolução do governo?", questionou.

Milanez levantou uma série de dúvidas sobre a participação de Heleno nos atos golpistas do 8 de Janeiro de 2023. Questionou quais são os elementos que levam a acreditar que o ex-ministro do GSI teve envolvimento na trama golpista.

"Com quais manifestantes Heleno se comunicou em sua gestão? Foram encontrados com manifestantes cópias dessa agenda ou caderneta apreendida com o general? Qual foi o apoio financeiro ou de logística ou de planejamento prestado por Heleno para o deslocamento

de 100 ônibus a Brasília? Há algum print, áudio, conversa telefônica ou movimentação bancária que implique no envolvimento de Heleno? Que provas traz o MP no sentido contrário?", afirmou.

O advogado argumentou que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) "não é subordinada ao GSI", mas, sim, vinculada. Também disse que o próprio Heleno foi monitorado 11 vezes pelo que ficou conhecido como "Abin paralela".

"Desespero"

"O general Heleno não foi indiciado no relatório final sobre a Abin paralela. E aqui, neste relatório que o Ministério Público, também traz nas alegações finais, para comprovar o desespero e a falta completa de provas, ele traz uma reunião entre Bolsonaro, Heleno, Alexandre Ramagem ex-diretor da Abin e os advogados de Flávio Bolsonaro para falar sobre o suposto esquema de rachadinha. O que isso tem a ver com os autos? O Ministério Público traz situações que nada têm a ver", disse.

Em outra passagem de sua sustentação oral, Milanez contestou o fato de Heleno ser mencionado, em um documento apreendido na

Operação Tempus Veritatis, como chefe de um gabinete de crise que seria instalado após o suposto golpe de Estado. Para tanto, o advogado lembrou do pivô da ação penal da deputada federal Carla Zambelli: a falsa ordem de prisão do ministro Alexandre de Moraes, subscrita por ele próprio — documento que foi inserido fraudulentamente nos sistemas do Conselho Nacional de Justiça. "Papel aceita tudo", alegou.

"Porque no papel estaria escrito que é chefe do gabinete de crise quer dizer que ele sabia? Que ele participou da confecção do documento?", questionou. "Não tem diálogo, participação, absolutamente nada", enfatizou, sobre a comprovação da ciência de Heleno a respeito do documento. Ainda de acordo com o advogado, Heleno "não falou com ninguém para pedir apoio" ao golpe de Estado, nem com o general Freire Gomes, então comandante do Exército.

Ele ainda destacou o fato de Heleno não ter participado de uma transmissão ao vivo feita pelo ex-presidente em 2021, quando, no entendimento da PGR, teria se iniciado a trama golpista por meio de discursos do então presidente contra as urnas eletrônicas e o processo eleitoral.

Sessão tem declaração de amor à sogra e piadas de Dino

Ed Alves CB/DA Press

O segundo dia do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete réus por tentativa de golpe de Estado teve momentos de descontração. Apesar da gravidade da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República, até mesmo dona Zilda, sogra de um dos advogados, foi citada na sustentação oral diante da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Minha sogra fala assim: 'Às vezes, as palavras são como punhal, como uma arma. Machucam, doem'", disse o advogado Andrew Fernandes Farias, que representa o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. "E por que lembrei da minha querida sogra?", perguntou ele, em seguida. O ministro do STF Flávio Dino não se conteve. "Estou curioso!", afirmou.

Alexandre de Moraes, o relator do processo da trama golpista, emendou: "A sua sogra fala isso ou as palavras dela são um punhal?"

Risadas tomaram conta do plenário de poltronas alaranjadas. O advogado respondeu que se dava muito bem com a sogra. "Minha querida dona Zilda, eu tenho um amor profundo por ela", contou. "Ministro Dino, ministro Alexandre, tal qual Vossas Excelências, (ela) trata-me, honestamente, muito melhor do que me-reço", emendou.

Engana-se, porém, quem pensa que a argumentação do advogado era para tratar da Operação Punhal Verde e Amarelo, como ficou

conhecido o plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e Moraes. O documento foi impresso nas dependências do Palácio do Planalto, após as eleições de 2022.

Não tinha nada de Punhal Verde e Amarelo naquele discurso. As menções feitas por Farias à sogra, que lhe renderam piadas nas redes sociais, eram para criticar a peça de acusação contra o ex-ministro da Defesa. "É um salto triplo carpado o que o Ministério Público faz", resumiu. "O papel aceita tudo."

Farias descreveu Paulo Sérgio como um ministro com "espírito pacificador", que havia sido isolado no governo por não concordar com a ruptura da democracia. "O general Paulo Sérgio não é um golpista", asseverou.

Literatura

Até mesmo a obra *Alice Através do Espelho*, de Lewis Carroll, foi citada pelo advogado, após menções a Belchior, Gonçalves Dias, Fernando Pessoa e Van Gogh. "Eu lembro daquela famosa passagem do diálogo entre a Alice e o Humpty Dumpty: 'Quando eu uso uma palavra, ela significa exatamente aquilo que eu quero que ela signifique: nem mais, nem menos'", observou.

A certa altura, o celular de Farias tocou, quando ele já encerrava sua sustentação oral. Dino o interrompeu. "Não esqueça de atender o telefone. Era sua sogra", avisou. Foi uma gargalhada geral.



Segundo dia de julgamento teve momentos de descontração entre advogado e ministros



Minha sogra fala assim: 'Às vezes, as palavras são como punhal, como uma arma. Machucam, doem'

Andrew Fernandes Farias, advogado de Paulo Sérgio Nogueira



A sua sogra fala isso ou as palavras dela são um punhal?"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

As sessões

2/9: primeiro dia do julgamento da trama golpista
Ontem: segunda sessão de julgamento
9/9: das 9h às 12h; e das 14h às 19h
10/9: das 9h às 12h
12/9: das 9h às 12h; e das 14h às 19h

» Ministro rebate ex-assessor

O ministro Alexandre de Moraes rebateu as acusações feitas por seu ex-assessor Eduardo Tagliaferro. O perito está foragido na Itália e apresentou denúncia ao Senado afirmando que o magistrado adulterou documentos para justificar operações da PF. Ele disse que teve de produzir um documento posterior a uma ação policial, mas houve adulteração na data para indicar que o material teria sido produzido antes. Em nota, Moraes disse que os procedimentos de investigação ocorreram de forma regular. Sustenta ainda que a assessoria do TSE foi acionada para recolher dados e que esses foram repassados às autoridades competentes.



TRAMA GOLPISTA

Todos contra delação de Cid

Como no 1º dia de julgamento, advogados tentam convencer de que acordo fechado pelo tenente-coronel é frágil e incongruente

» LUANA PATRIOLINO

No segundo dia de julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado, as defesas dos réus se concentraram em desqualificar, novamente, a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. Para os defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro e os generais da reserva Augusto Heleno (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Walter Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e candidato a vice na chapa a reeleição, em 2022), o acordo fechado pelo ex-ajudante de ordens da Presidência da República com a Polícia Federal (PF) tem várias inconsistências, omissões e direcionamentos indevidos.

O advogado Celso Vilardi, que representa Bolsonaro, argumentou que não existem provas concretas que possam incriminar seu cliente. “Não tem um e-mail, não tem uma comunicação, não tem uma pessoa que atrele o presidente ao 8 de Janeiro, ao [plano] Punhal [Verde e Amarelo]. Não tem nada. A denúncia está baseada num general, que imprime uma minuta no Palácio [do Planalto], e no mesmo dia vai ao Palácio da Alvorada. Essa é a prova? Não existe absolutamente nada”, enfatizou.

Vilardi lembrou episódio revelado pela revista *Veja* de um perfil no Instagram que o tenente-coronel teria usado para se comunicar com advogados de outros réus e, por meio do qual, fez críticas à condução das investigações. A conta em nome de *GabrielaR702* foi criada a partir de uma de e-mail identificada com o nome de Mauro Cid. Ele é suspeito de ter vazado informações sobre seu acordo de delação premiada sobre a trama golpista.

“Na verdade, ele apresentou uma versão e alterou essa versão. Para além disso, agora durante o seu interrogatório, fiz a pergunta a respeito de um perfil de Instagram falso: *Gabriela R*. Onde está esse perfil do Instagram? No celular dele, com a senha. Juntei isso no processo. Então, vem essa conversa... Não é ata, com todo o respeito ao professor (Cezar) Bitencourt [advogado de Mauro Cid], professor de todos nós: não, não tem ata. Não tem. O que tem é uma conversa em que ele está revelando a delação para terceiros”, explicou, referindo-se a uma ata em cartório em que a defesa do tenente-coronel afirma que a conta foi uma manobra para tumultuar o processo e questionar a validade da delação.

Vilardi também citou contradições e mudanças nas declarações de Cid nos depoimentos prestados à PF. Segundo ele, tal comportamento descredibiliza a delação. “O colaborador era importante antes de ser desmoralizado. Agora que ele está desmoralizado, porque foi pego na mentira pela enésima vez. E agora com duas questões: ele rompeu a delação formalmente, porque, na verdade, rompeu o contrato;

Rosinei Coutinho/STF



Advogado de Braga Netto, Oliveira Lima citou que a questão do dinheiro para financiar plano de morte de autoridades torna delação inconsistente

ele mentiu e colocou sua voluntariedade em xeque”, ressaltou.

“Mentira”

No mesmo caminho foi a defesa do general Walter Braga Netto, que classificou a delação do ex-ajudante de ordens de “mentirosa”. “O réu colaborador mente descaradamente. Vai condenar alguém por uma mentira, por sete ou oito versões diferentes?”, argumentou o advogado José Luís Oliveira Lima.

O defensor disse que o acordo foi fechado com um réu que estava preso por mais de quatro meses. Além disso, citou a demora de 15 meses para Mauro Cid falar na suposta entrega de dinheiro vivo por Braga Netto para financiar o plano de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Nesse caso, o Ministério Público instalou um procedimento para que o réu colaborador apresentasse provas — e não apresentou. É apenas uma narrativa. Uma narrativa que a Polícia Federal fez e que o Ministério Público abraçou de todas as formas, que é uma narrativa bem colocada, bem escrita, mas absolutamente desprovida de provas”, afirmou.

Outra alegação dos advogados dos réus do núcleo crucial é de que Mauro Cid teria sido coagido a colaborar, sob pena de voltar à prisão e de ter integrantes da família

processados. Eles afirmam que o tenente-coronel teria mentido e omitido fatos. No primeiro dia do julgamento, porém, o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, responsável pela acusação, se manifestou pela validade do acordo de colaboração premiada. Conforme disse, os relatos foram úteis para o esclarecimento e aprofundamento de fatos relacionados à investigação, mas que já tinha sido levantados pela PF.

“Embora a Polícia Federal tenha descoberto a maior parte dos eventos descritos na denúncia de forma independente, a colaboração de Mauro Cid acrescentou-lhes profundidade”, afirmou. Gonet também ressaltou que a manifestação final da PGR buscou refletir sobre o valor da contribuição ao processo investigativo, ponderando omissões.

Validação

No primeiro dia do julgamento, enquanto os advogados de Cid defenderam a validade do acordo, a defesa do almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha, levantou a possibilidade de que seja anulada. Não é de agora que o acordo fechado entre o tenente-coronel e a PF é motivo de contestação. Ao apresentar a denúncia, em 14 de julho, Gonet sugeriu que os benefícios concedidos ao ex-ajudante de ordens da Presidência sejam reavaliados, com a pena diminuída ao patamar mínimo previsto em lei

(um terço da condenação), em vez do perdão judicial ou de uma pena mais branda — conforme solicitam seus advogados.

Ao abrir o julgamento, o advogado Jair Alves Pereira fez questão de assegurar que o tenente-coronel não sofreu qualquer tipo de coerção ao longo dos depoimentos que prestou e rebateu críticas ao número de oitivas convocadas pela PF. Ele lembrou que o militar participou de 11 sessões com os investigadores, em grande parte, para reconhecer pessoas e locais relacionados aos atos golpistas.

“Depois de ele estar com cautelares diversas da prisão, afastado de suas funções, pediu baixa do Exército. E agora, ao final, o Estado diz: ‘Não, realmente, tu me ajudou, tá tudo certo, mas eu vou te condenar’. Se fizemos isso, acabou o instituto da colaboração premiada. Ou ele vale, ou ele não vale”, apontou Jair Pereira. Ainda na sustentação, o advogado defendeu as “escorregadas” de Cid e salientou que não é exigível que um delator, que se expôs como o militar, consiga “trazer detalhes” sem “contradição”.

“Não posso exigir, pelo abalo emocional, pressão. É uma coisa que a natureza autoriza que ele possa dar uma escorregada, mas jamais sem comprometer o acordo”, observou.

Cezar Bitencourt, que chefia a equipe de defesa de Cid, reforçou a legitimidade do acordo firmado

entre Cid e a PF: “Há um elemento que ultrapassa o absurdo jurídico e entra no campo da injustiça moral. Generais, coronéis e oficiais foram claros e unânimes: Mauro Cid jamais articulou um golpe, jamais apresentou propostas ilegais”, disse.

A defesa do ex-comandante da Marinha foi enfática ao pedir a anulação do acordo do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Para o advogado Demóstenes Torres, os depoimentos de Cid não poderiam embasar a acusação de que o almirante teria colocado tropas à disposição do golpe — lembrou que Gonet qualificou o tenente-coronel como “omisso, contraditório, resistente ao cumprimento das obrigações pactuadas” e faltoso com a lealdade durante o acordo.

“Pergunto a vossas excelências: é possível convalidar essa delação ou ela tem que ser rescindida?”, cobrou, destacando que aceitar uma colaboração em tais condições comprometeria a integridade do julgamento.

Para ele, a tentativa da PGR de rebaixar o acordo, mantendo a validade das informações, mas reduzindo os benefícios ao delator, é “incongruente” e fere decisões anteriores do próprio Supremo. “Essa mitigação não existe em nosso ordenamento. Ou a colaboração é homologada e cumprida em sua integralidade, ou é rescindida”, afirmou. (Colaboraram **Alicia Bernardes**, **Fernanda Strickland** e **Vanilson Oliveira**)



É apenas uma narrativa. Uma narrativa que a Polícia Federal fez e que o Ministério Público abraçou de todas as formas, que é uma narrativa bem colocada, bem escrita, mas absolutamente desprovida de provas. (...) O réu colaborador mente descaradamente. Vai condenar alguém por uma mentira, por sete ou oito versões diferentes?”

José Luís Oliveira Lima, advogado do general Walter Braga Netto

“O colaborador era importante antes de ser desmoralizado. Agora que ele está desmoralizado, porque foi pego na mentira pela enésima vez, não é pela primeira vez, é pela enésima vez. E agora com duas questões, ele rompeu a delação formalmente, porque ele, na verdade, rompeu o contrato, ele mentiu e ele colocou sua voluntariedade em xeque”

Celso Vilardi, advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro

“O delator afirmou que o outro grupo entendia que não havia nada a ser feito diante do resultado das eleições, e que qualquer ação em sentido contrário configuraria um golpe armado — grupo esse totalmente contrário a essa ideia”

Andrew Fernandes Farias, advogado do general Paulo Sérgio Nogueira

“Essa mitigação não existe em nosso ordenamento. Ou a colaboração é homologada e cumprida em sua integralidade, ou é rescindida”

Demóstenes Torres, advogado do almirante Almir Garnier

Expectativa de voto contundente contra os réus

» GABRIELLA BRAZ

Apesar da ênfase dada pelas defesas dos réus à veracidade da delação do tenente-coronel Mauro Cid, a expectativa entre aqueles que vêm acompanhando o julgamento dos réus é de que o panorama pouco vai se alterar. A sinalização dada pelo relator, ministro Alexandre de Moraes, e pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, no primeiro dia do julgamento, é de que o resultado a ser apresentado na próxima semana será duro.

“Na minha avaliação, ele (Moraes) será contundente e o risco de uma punição no máximo das penas é muito grande”, avalia o advogado e analista político Melillo Dinis.

Ele lembra que, em seu relatório, Gonet “fez uma análise muito detalhada”, mas, para ele, “ainda

não conseguiu superar todas as lacunas existentes na acusação”. “Há ali necessidade de maior substância”, observa. Dinis salienta que as defesas se centraram em uma “argumentação voltada para determinar a exclusão quase total de seus clientes, dentro de uma lógica de que não houve prova” e de que a delação de Mauro Cid tem muitas inconsistências.

Louvor

Paralelamente a isso, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro compartilhou, ontem, em rede social, a letra de um louvor evangélico, acompanhada da citação de um versículo bíblico. A publicação ocorreu depois de a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro se manifestar no segundo dia do julgamento sobre a trama golpista.

“Perseguidos, mas não abandonados. Abatidos, mas não destruídos. Estamos de pé. Não caminharemos pelo que vemos. O que nos move é o que nós cremos”, diz trecho da música compartilhada pela ex-primeira-dama no Instagram.

Michelle citou o versículo bíblico de romanos 10:17, que ressalta o fortalecimento da fé por meio da palavra de Deus. “A fé vem pelo ouvir, e ouvir, pela palavra de Deus”, escreveu.

Na rede social, a ex-primeira-dama também mostrou flores amarelas entregues pela empresária Maria Amélia e destinadas a Jair Bolsonaro, acompanhadas de uma mensagem de agradecimento. “Flores lindas que o meu amor recebeu dos seus intercessores da Sala de Fé, junto com uma carta supercarinhosa e cheia de fé. Muito obrigada, queridos! Que Deus os abençoe grandemente”, publicou.

Beto Barata



Michelle foi às redes agradecer o carinho de apoiadores ao ex-presidente



TRAMA GOLPISTA

Integrantes do STF lembram que Carta considera imprescritível a ação de grupos armados contra a ordem constitucional e o Estado Democrático. E citam caso de Daniel Silveira

Jefferson Rudy/Agência Senado



Bolsonaristas não querem que a proposta de Alcolcumbre avance, pois não contempla o ex-presidente. Insistirão na proposta pela Câmara

Ministros advertem: anistia não vai longe

» WAL LIMA
» FABIO GRECCHI
» FERNANDA STRICKLAND

A possibilidade de uma anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e que beneficie Jair Bolsonaro tem tudo para durar pouco e dificilmente entrar em vigor. A advertência é de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que não teriam dúvidas em declará-la inconstitucional caso fossem provocados a decidir sobre o tema. Sobretudo porque a Constituição de 1988 prevê a imprescritibilidade para a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático (artigo 5º, inciso XLIV). O ex-presidente e os outros sete réus que estão sendo julgados pelo STF estão enquadrados neste crime.

Além disso, magistrados afirmaram que já há uma decisão do STF que invalida indultos e anistias para quem atenta contra o Estado Democrático de Direito: a que anulou o perdão ao ex-deputado

Daniel Silveira. Bolsonaro assinou, em 21 de abril de 2022, o decreto de graça para o ex-parlamentar, hoje preso na Cadeia Pública de Benfica, no Rio de Janeiro, depois de descumprir as regras impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. O ex-presidente concedeu o perdão um dia depois de Silveira ser condenado pelo Supremo a oito anos e nove meses de cadeia por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo, mas o decreto foi anulado.

Isso, porém, não tem impedido de os bolsonaristas forçarem a votação de uma anistia que beneficie Bolsonaro. Os governistas tentam impedir a votação do requerimento de urgência de uma proposta sobre o tema na próxima semana. O mérito da medida, contudo, só deve ser apreciado em plenário após o julgamento de Bolsonaro e dos outros sete réus. Em paralelo, os apoiadores do ex-presidente trabalham para tentar barrar um texto alternativo a ser apresentado pelo presidente do Senado, Davi

Alcolcumbre (União-AP) — que diferencia as penas de acordo com o grau de participação na trama golpista, separando os incitadores e financiadores das ações de ruptura democrática daqueles que participaram de atos, como o vandalismo do 8 de Janeiro contra as sedes dos Três Poderes. Além disso, pela proposta que vem elaborando, Bolsonaro não seria contemplado.

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o anúncio de Alcolcumbre surpreendeu a oposição. “Ele pode falar o que quiser. Vamos votar na Câmara. Aí eu quero ver ele segurar”, desafiou.

Já o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que o governo deve estar mobilizado para evitar o avanço da anistia. “Há preocupação de que tentem aprovar um pedido de urgência na próxima semana. Precisamos fazer o dever de casa: conversar com líderes partidários e com cada deputado, individualmente. Começamos a trabalhar para evitar que eles alcancem os 257 votos necessários

para aprovar a urgência. Veja bem: aquela PEC de blindagem, na semana passada, praticamente impedia que parlamentares fossem investigados. E mais grave: dava ao Parlamento o poder de interromper investigações e inquéritos, dizendo ainda que isso seria uma decisão política, sem possibilidade de recurso judicial. Ora, isso é inconstitucional”, criticou. Ele e outros parlamentares governistas têm acompanhado, presencialmente, o julgamento no STF.

Em entrevista, ontem, à GloboNews, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, garantiu que a oposição tem os votos necessários para aprovar a anistia, que deve avançar após a conclusão do julgamento no STF. “Temos número para isso, algo em torno de 300 votos na Câmara”, assegurou, frisando que a proposta tem apoio do Centrão.

Institutos como Datafolha e Quaest publicaram, recentemente, pesquisas que indicam a oposição da sociedade a qualquer tipo de perdão para os golpistas.

Haddad: Tarcísio "rasgou a fantasia" de moderado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que Tarcísio de Freitas (Republicanos) “rasgou a fantasia” de uma pessoa de centro. Ele comentou declarações recentes do governador de São Paulo sobre não confiar na Justiça e ter a intenção de conceder um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro, caso seja eleito presidente da República.

“Rasgou-se a fantasia. Estava todo mundo tentando apresentá-lo como uma pessoa de centro, não era um bolsonarista. E eu estava só contando os dias para isso ser desmentido”, disse Haddad ao apresentador José Luiz Datena na Rede TV!. Ele recordou que Tarcísio foi ministro da Infraestrutura de Bolsonaro e eleito governador pela mão dele, dependendo da liderança do ex-presidente.

“Quando o presidente Lula falou ‘Tarcísio não existe sem o Bolsonaro’, não foi para ofendê-lo. Foi para constatar um fato”,

frisou o ministro. Haddad disse, ainda, que o “velho Centrão” é hoje o bolsonarismo”, observou.

O movimento em torno de um texto que anistia os golpistas ganhou tração com a adesão de Tarcísio, apontado como possível candidato da direita na eleição presidencial de 2026. Ele, porém, tenta ganhar o apoio de Bolsonaro, apesar de não ter a confiança dos filhos do ex-presidente.

Dias atrás, o vereador carioca Carlos Bolsonaro postou em suas redes sociais que os governadores de direita seriam “ratos” por abandonarem o ex-presidente e se colocarem como pré-candidatos ao Palácio do Planalto, em 2026. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está nos Estados Unidos, chegou a ofender o próprio pai, que defendeu Tarcísio em, uma entrevista — o diálogo foi trazido à tona no inquérito relacionado à tentativa de de coagir o STF no julgamento de Bolsonaro.

Reprodução/YouTube



Rasgou-se a fantasia. Estava todo mundo tentando apresentá-lo como uma pessoa de centro, não era um bolsonarista. E eu estava só contando os dias para isso ser desmentido”

Ministro Fernando Haddad, na entrevista a José Luiz Datena, ao comentar a postura do governador Tarcísio de Freitas

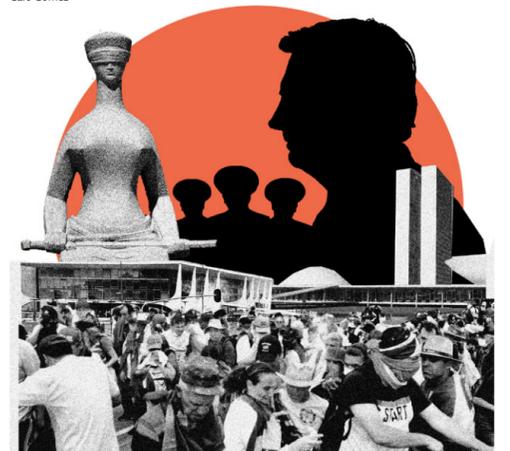
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Defesas negam atuação de Bolsonaro e generais no golpe

No segundo dia de julgamento de Jair Bolsonaro e demais sete réus acusados de integrarem o núcleo crucial da trama golpista, ontem, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, os advogados de defesa do ex-presidente e dos generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto negaram qualquer participação dos acusados na trama que resultou na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, quando centenas de bolsonaristas vandalizaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o STF.

Foi um dia em que os advogados brilharam na defesa oral de seus clientes, ao aproveitar todas as brechas da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e as contradições da “delação premiada” do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, considerada um relato contraditório, insuficiente e não confiável. No caso do ex-presidente, os advogados Celso Vilardi e Paulo Cunha Bueno sustentaram que ele não atentou contra a democracia, não participou da elaboração de minutas golpistas nem incitou atos violentos — e que estava em Miami, nos Estados Unidos, no 8 de janeiro.

Segundo Vilardi, Bolsonaro foi “dragado para esses fatos” sem que houvesse qualquer prova de sua participação. A defesa insistiu que não há vínculo entre o ex-presidente e operações investigadas pela PF, como a Punhal Verde Amarelo ou a Operação Luqueta. Para reforçar a tese, os advogados destacaram que nem mesmo o delator Mauro Cid atribuiu a Bolsonaro participação direta nessas articulações. Outro eixo da argumentação foi o questionamento da própria delação. Vilardi apontou que Cid “mudou de versão várias vezes”.

Como no primeiro dia do julgamento, os advogados acusaram o STF de acelerar indevidamente o processo e cercear o direito de ampla defesa ao disponibilizar provas volumosas — mais de 70 terabytes — sem tempo hábil para análise. Bolsonaro, insistiram os advogados, deixou a Presidência em 31 de dezembro de 2022 e conduziu a transição para o governo Lula de maneira regular. Inclusive promoveu o contato entre os novos ministros e os comandantes militares, o que seria incompatível com um plano golpista. Destacaram que, ainda presente, ele ordenou que os caminhoneiros liberassem as estradas bloqueadas após o resultado eleitoral.

Falta de provas

A defesa de Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil e candidato a vice na chapa de Bolsonaro, em 2022, adotou linha semelhante. O advogado José Luís Oliveira Lima afirmou que não há provas concretas contra seu cliente e que a delação de Cid “não fica em pé de jeito nenhum”. Segundo ele, é inadmissível condenar alguém com base em “um relato vago, contraditório e sem provas materiais”. Também criticou a acusação de que o general da reserva teria recebido dinheiro para financiar a trama, lembrando que o tenente-coronel não conseguiu precisar data, local nem circunstâncias. Advogado de Augusto Heleno, Matheus Mayer Milanez buscou afastar seu cliente das acusações de participação no núcleo estratégico. Ele criticou o ministro relator Alexandre de Moraes, com o argumento de que juiz não pode se transformar em inquisidor. Negou que o general tenha pressionado militares por adesão ao golpe ou usado a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em ações clandestinas. A defesa também destacou o afastamento político de Heleno em relação a Bolsonaro, nos últimos meses de governo.

Andrew Fernandes, advogado encarregado da defesa do general Paulo Sérgio Nogueira, sustentou que o ex-ministro da Defesa tentou demover Bolsonaro de iniciativas golpistas. Disse que seu cliente sempre honrou as Forças Armadas e que não há provas de sua participação em articulações. Argumentou que os ataques virtuais de grupos bolsonaristas contra Paulo Sérgio mostram que ele não integrava o núcleo da trama.

O eixo das defesas foi a tentativa de desacreditar a delação de Mauro Cid, considerada frágil, incoerente e até fabricada sob pressão, embora a própria defesa do militar tenha negado coação. Todos os advogados sustentaram que há ausência de provas documentais ou testemunhais robustas que vinculem diretamente seus clientes à preparação de um golpe de Estado. Reforçaram também que a aceleração processual e a imensidão de provas digitais cercearam o direito de defesa.

A PGR aponta Bolsonaro como líder de uma organização criminosa responsável por cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. A PGR sustenta que o ex-presidente tinha “plena consciência e participação ativa” na trama e que os generais desempenharam papéis decisivos, seja coordenando ações violentas, articulando apoio militar ou atuando no núcleo estratégico. Na próxima terça-feira, o julgamento será retomado, com a apresentação do voto do relator Alexandre de Moraes. Nesse interim, intensificam-se as pressões da Casa Branca contra o Supremo e as articulações no Congresso para anistiar os que forem condenados logo após a conclusão do julgamento.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O diabo mora nos detalhes

Juristas que acompanham com uma lupa o julgamento em curso na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal colocam como os pontos mais frágeis da acusação o tempo que os advogados de defesa tiveram para avaliar o extenso material sobre seus clientes e as várias versões de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, para o caso. Não foi à toa que, conforme o leitor da coluna já sabe, o procurador-geral, Paulo Gonet, evitou colocar a delação no centro da sua exposição no STF.

Razão e sensibilidade

Vem do PP o esforço dos políticos em prol do projeto que tenta reduzir a autonomia do Banco Central. E, no plenário da Câmara, tem muita gente se preparando para relacionar essa proposta à resistência da diretoria da autoridade monetária à venda do Banco Master ao BRB — cujo veto veio ontem à noite.

Façam suas apostas

Muita gente está dizendo que, se o governo investir no aumento de imposto das Bets para garantir a isenção de imposto para quem recebe até R\$ 5 mil, vai emplacar. Muitos já se arrependem, inclusive, de ter votado a favor desses cassinos virtuais.

Decidam-se

Relator do projeto que, entre outras coisas, trata sobre os consignados descontados em folha no INSS, o deputado Danilo Forte (União-CE) ouviu apelos do governo para inserir um fundo garantidor para atender aposentados e pensionistas lesados. O PT, porém, não estava convencido. A avaliação geral dos congressistas é a de que, se o PT e o governo adotarem caminhos opostos nos projetos, não terá acordo que dê jeito.

Senado na defesa

Com pressões a favor e contra a anistia pela tentativa de golpe e os atos de 08 de janeiro, o Senado quer ser o grande protagonista no sentido de colocar essa bola no chão e esperar a situação acalmar antes de levar esse tema a votos. A ideia do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de apresentar um texto sobre o assunto, é o maior sinal de que, embora setores da Câmara tenham pressa, nada será feito de forma atabalhoada e nem seguirá no “liberou geral”. Já está acertado que, se a Câmara correr com o texto, o Senado terá uma proposta alternativa. Não descarta, inclusive, jogar o texto da Câmara no cesto mais próximo e começar

tudo de novo, a fim de ter a palavra final sobre o mérito de uma proposta nesse sentido.

» » »

Enquanto isso, na Câmara.../ ... a divergência impera. Muitos têm apostado na votação da urgência da anistia na semana que vem, após o julgamento. Mas alguns líderes de centro têm negado essa tese, já que o texto sequer foi apresentado. Os deputados do PL têm dito à coluna que o projeto está sendo construído com o centro, mas uma ala não quer desistir da anistia ampla, geral e irrestrita.



Caio Gomez

CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Não o subestime! À mesa num restaurante de Brasília durante a comemoração do aniversário do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), políticos experientes apontaram um nome como o mais promissor para concorrer ao Planalto: o do governador do Paraná, Ratinho Júnior (foto), do PSD.

Veja bem! A avaliação dos tarimbados parlamentares e ex-parlamentares foi a de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, terá dificuldades em deixar o cargo, porque Jair Bolsonaro não conseguirá levar o núcleo familiar a fechar esse apoio até abril, quando Tarcísio teria que sair do governo estadual para abraçar uma candidatura presidencial.

E o Caiado?! O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, fez questão de comparecer ao aniversário de seu colega de partido. E hoje é quem está mais próximo de garantir a candidatura. Aliás, há quem diga que só não terá o apoio da própria legenda se Tarcísio for o candidato.

Por falar em Tarcísio...! O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), foi para São Paulo se encontrar com o governador, Tarcísio de Freitas. Os dois jantaram juntos para conversar sobre anistia e como avançar o processo na Casa.

PODER

STJ afasta governador do TO

Wanderlei Barbosa (Republicanos) é investigado por suposta participação em esquema de desvio de recursos na pandemia

» ALINE GOUVEIA

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) afastou ontem do cargo o governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), suspeito de participar em esquema de desvio de verbas durante a pandemia da covid-19. A decisão foi tomada logo cedo pelo ministro Mauro Campbell Marques e referendada pela Corte Especial do STJ. Barbosa é alvo da segunda fase da Operação Fames-19, deflagrada na quarta pela Polícia Federal, e ficará afastado por seis meses. A determinação inclui ainda a primeira-dama Karyne Sotero, que atua como secretária extraordinária de Participações Sociais.

Para a Corte Especial, que deliberou sobre o caso durante a tarde, há indícios de que o esquema criminoso foi montado na gestão anterior, quando Barbosa era vice-governador, mas os desvios foram ampliados no atual governo. “Os elementos de convicção colhidos comprovaram que Wanderlei Barbosa Castro transformou o governo do Estado em um verdadeiro balcão de negócios, recebendo montantes em espécie a título de vantagem indevida pelos contratos de fornecimento de bens e serviços conduzidos durante a sua gestão”, disse Campbell.

O ministro indicou ainda, em seu voto, que o governador teria montado uma estrutura bem organizada com empresários e assessores próximos para desviar recursos públicos, com intensa movimentação de dinheiro em espécie. Segundo apurou a PF, foram pagos mais de R\$ 97 milhões em contratos para fornecimento de cestas básicas e frangos congelados, com prejuízo estimado superior a R\$ 73 milhões aos cofres públicos. Os valores teriam sido ocultados por meio

R\$ 97 MILHÕES

teriam sido pagos em contratos para fornecimento de cestas básicas, afirma a PF

da construção de empreendimentos de luxo, compra de gado e pagamento de despesas pessoais dos envolvidos.

A Polícia Federal encontrou, durante busca e apreensão, R\$ 32,2 mil em espécie no gabinete de Barbosa, no Palácio do Araguaia. Já na residência do governador, foram encontrados US\$ 1,1 mil (cerca de R\$ 5,9 mil) e R\$ 35,5 mil, também em cédulas. Os investigadores apontam que o político teria recebido ao menos R\$ 550 mil em espécie como propina por conta de um contrato para fornecimento de proteína animal. O esquema ocorreu, de acordo com a PF, entre 2020 e 2021. Na operação deflagrada ontem, mais de 200 agentes cumpriram 51 mandados de busca e apreensão em Palmas (TO), Araguaína (TO), Distrito Federal, Imperatriz (MA), e João Pessoa (PB).

Em nota, Wanderlei Barbosa disse que recebeu a decisão do STJ “com respeito às instituições”, mas que considera seu afastamento precipitado. “Reforço que, por minha determinação, a Procuradoria-Geral do Estado e a Controladoria-Geral do Estado instauraram auditoria sobre os contratos mencionados e encaminharam integralmente as informações às autoridades competentes”, acrescentou.

Antônio Gonçalves/Governo do Tocantins



De acordo com a PF, Barbosa recebeu ao menos R\$ 550 mil em propina por contrato de proteína animal



“Accionarei os meios jurídicos necessários para reassumir o cargo, comprovar a legalidade dos meus atos e enfrentar essa injustiça, assegurando a estabilidade do estado e a continuidade dos serviços à população”

Wanderlei Barbosa,
governador de Tocantins

Lula e Alcolumbre discutem aliança

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva almoçou ontem com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e seus três ministros ligados ao União Brasil: Celso Sabino (Turismo), Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Frederico Siqueira Filho (Comunicações). Lula convocou o encontro, no Palácio da Alvorada, para discutir o destino de seus auxiliares, um dia após a legenda anunciar sua desbandada do governo. Também participou a ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann.

O Correio apurou com fontes

dos respectivos ministérios que Waldez e Siqueira Filho devem permanecer no cargo. Eles não são filiados ao União, mas foram indicados por Alcolumbre. Já Sabino deve deixar a Esplanada.

Há duas semanas, a legenda oficializou a federação com o Progressistas (PP), batizada de União Progressista. Desde então, os presidentes do União, Antonio Rueda, e do PP, senador Ciro Nogueira (PP-PI), anunciaram o desmembramento do governo. Juntas, as siglas comandam quatro pastas — André Fufuca, ministro dos Esportes, é filiado ao PP e também pode sair.

Além do anúncio sobre a saída da base governista, a oposição dos

dois partidos é notável na postura de seus parlamentares no Congresso Nacional. O União Brasil, por exemplo, evidencia esse distanciamento, já que a maioria de sua bancada tanto na Câmara quanto no Senado tem votado contra projetos do Executivo.

O atrito se intensificou na semana passada, quando Lula disse em reunião ministerial que “não gostava” de Rueda. No mesmo encontro, o petista cobrou que os ministros de partidos do centrão sejam mais enfáticos na defesa de projetos do Executivo. A fala acelerou o desmembramento, e a federação deu 30 dias para que seus filiados entreguem os ministérios.

“A fala do presidente Lula evidencia o valor da nossa independência e a importância de uma força política que não se submete ao governo. Na democracia, o convívio institucional não se mede por afinidades pessoais, mas pelo respeito às instituições e às responsabilidades de cada um”, destacou em nota assinada pela UP.

“O que deve nos guiar é a construção de soluções e não demonstrações de desafeto. Minha prioridade continuará sendo a mesma: trabalhar por um futuro melhor para o Brasil, com estabilidade política, desenvolvimento econômico e respeito às instituições”, acrescentou.



CRIME ORGANIZADO

Brasil e Irlanda miram tráfico de mulheres

Organização criminosa explorava brasileiras em 14 países e movimentava R\$ 5 milhões por ano desde 2017

» RAFAELA BOMFIM*

Uma rede criminosa que aliciava brasileiras com falsas promessas de trabalho e estudo para exploração sexual no exterior foi alvo de uma operação internacional, ontem. De acordo com a Polícia Federal, o grupo atuava desde 2017, mantinha vítimas sob vigilância em 14 países e lucrava cerca de R\$ 5 milhões por ano.

A ação foi conduzida no Brasil e na Irlanda, de forma simultânea. No Brasil, recebeu o nome de Operação Cassandra. No país europeu, ficou conhecida como Operation Rhyolite. A ofensiva envolveu a Polícia Federal, a Receita Federal, o Ministério Público Federal, a Europol e a Garda National Protective Services Bureau, da Irlanda.

Foram mobilizados 120 policiais federais e sete auditores da Receita para o cumprimento de cinco mandados de prisão preventiva e 30 de busca e apreensão em seis estados. A Justiça Federal também determinou 13 medidas cautelares, como entrega de passaportes e proibição de contato com as vítimas.

Na Irlanda, autoridades locais prenderam três suspeitos e realizaram buscas em imóveis e estabelecimentos ligados à organização criminosa.

Vítimas sob controle

As investigações identificaram aproximadamente 70 mulheres submetidas à exploração. O aliciamento ocorria no Brasil, com promessas de empregos bem remunerados e bolsas de estudo. Para viabilizar a saída das vítimas, o grupo usava documentos falsos e vistos obtidos de maneira fraudulenta, com o objetivo de burlar o controle migratório.

Em nota, a Polícia Federal informou que "a Operação Cassandra busca desarticular uma organização criminosa transnacional envolvida em tráfico internacional de pessoas para fins de exploração sexual, rufianismo, lavagem de dinheiro, crimes contra o sistema

Divulgação/Polícia Federal



A PF mobilizou 120 agentes para o cumprimento de cinco mandados de prisão preventiva e 30 de busca e apreensão em seis estados

Crimes investigados

Os suspeitos poderão responder por

- » Organização criminosa;
- » Tráfico internacional de pessoas;
- » Exploração sexual;
- » Rufianismo (lucro com prostituição alheia);
- » Falsificação de documentos;
- » Lavagem de dinheiro;
- » Crimes contra o sistema financeiro nacional;
- » Sonegação fiscal.

financeiro nacional e crimes tributários. Até o momento, foram identificadas cerca de 70 mulheres exploradas. Para ocultar e usufruir os altos ganhos ilegais, o grupo criminoso empregava diferentes mecanismos de lavagem de dinheiro,

fraudes documentais e crimes financeiros".

As mulheres eram encaminhadas para países como Irlanda, Reino Unido, Nova Zelândia, México, Croácia, Grécia, Israel, Singapura, Arábia Saudita e África do Sul.

No destino, eram monitoradas de perto pela organização criminosa, que controlava a agenda de atendimentos, recebimentos e os lucros obtidos com a exploração.

Estrutura financeira

O esquema tinha um funcionamento empresarial. Estimativas apontam que o grupo movimentava R\$ 700 mil por mês. O dinheiro era canalizado para empresas de fachada no Brasil e também aplicado na compra de imóveis, veículos, fundos de investimento e criptoativos. A estratégia era dar aparência de legalidade aos recursos obtidos com o crime.

Segundo o Ministério Público Federal, "desde 2017, o grupo atuou em 14 países, aliciando brasileiras com falsas promessas e as

levando de forma irregular ao exterior para exploração sexual. A organização faturava cerca de R\$ 5 milhões por ano. Foram pedidos cinco mandados de prisão contra os principais integrantes do esquema e bloqueio de bens, valores em contas bancárias e criptoativos ligados a 15 empresas de fachada".

Além dos líderes, a investigação identificou núcleos financeiro e operacional no Brasil e no exterior, que atuavam para manter a rede ativa e dificultar a identificação das operações ilícitas.

Crimes apurados

Os investigados poderão responder por organização criminosa, tráfico internacional de pessoas, exploração sexual, rufianismo (lucro obtido a partir da prostituição

de outras pessoas), falsificação de documentos, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e crimes contra o sistema financeiro nacional.

Santa Catarina concentrou a maior parte da operação no Brasil. Foram realizados mandados em cinco cidades: São José, Florianópolis, Camboriú, Biguaçu e Palhoça. No total, houve três prisões preventivas em São José e uma em cada uma das demais cidades. Em São Paulo, os mandados foram cumpridos na capital, em Barueri e em Franca. No Rio de Janeiro, houve duas buscas e uma prisão preventiva. Em Curitiba, no Paraná, foi cumprido um mandado de busca e apreensão. Em Cuiabá, no Mato Grosso, houve uma busca. Em Belo Horizonte, Minas Gerais, também foi executado um mandado de busca.

Cooperação

A investigação foi possível por meio do acordo de cooperação firmado em março de 2025 entre o governo brasileiro e a União Europeia. O instrumento permitiu ampliar o compartilhamento de informações entre a Polícia Federal e a Europol, fortalecendo a articulação para o combate ao tráfico internacional de pessoas.

Segundo Marina Bernardes, coordenadora-geral de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Ministério da Justiça, "o tráfico de pessoas não conhece fronteiras e exige respostas conjuntas para proteção das vítimas e responsabilização das organizações criminosas".

Para impedir a continuidade do esquema, a Justiça determinou o bloqueio de bens em nome dos investigados e de empresas utilizadas para lavagem de dinheiro. Foram incluídos imóveis, veículos, valores em contas bancárias e carteiras de criptoativos. Ao todo, 15 empresas em nome de laranjas tiveram bens e ativos congelados.

O Ministério da Justiça reforça que denúncias de tráfico de pessoas podem ser feitas no Brasil por meio do Disque 100, do Ligue 180 ou pelo sistema Comunica PF. No exterior, vítimas e testemunhas devem procurar embaixadas e consulados brasileiros.

Deputado do Rio de Janeiro é preso por ligação com CV

» CAETANO YAMAMOTO

O deputado estadual do Rio de Janeiro Thiego Raimundo dos Santos Silva (MDB), conhecido como TH Joias, foi preso, ontem, por suspeita de envolvimento com a facção criminosa Comando Vermelho (CV). Com a prisão, no âmbito da operação Zargun, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) cassou o mandato do parlamentar.

As ações, conduzidas pela Polícia Federal (PF), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) e Polícia Civil do estado tiveram o objetivo de desarticular uma organização criminosa ligada ao CV. O grupo é especializado no tráfico internacional de armas e drogas, na corrupção de agentes públicos e na lavagem de dinheiro.

O grupo é acusado de manter vínculos estáveis com a facção, atuando nos Complexos da Maré e do Alemão e na comunidade de Parada de Lucas. Os suspeitos são apontados como intermediários na compra e venda de drogas,

armas e equipamentos antidrones, usados para dificultar operações policiais, além de movimentar grandes quantias em dinheiro para financiar as atividades da organização.

Cargos na Alerj

Segundo o MPRJ, Th Joias teria usado o mandato para favorecer a facção, nomeando criminosos para cargos na Alerj e intermediando diretamente a compra e venda de drogas, armas e aparelhos antidrones, além de efetuar pagamentos a integrantes do Comando Vermelho.

Além de TH, foram presos Gabriel Dias de Oliveira, o Índio do Lixão, apontado como traficante; Luiz Eduardo Cunha Gonçalves, o Dudu, assessor de TH Joias na Alerj; o ex-secretário Alessandro Pitombeira Carracena; o delegado da Polícia Federal Gustavo Steel, que estava de plantão no Aeroporto Internacional do Rio e Janeiro (Galeão); e três policiais militares. Ao todo, houve 15 prisões.

Um dos suspeitos é apontado como líder responsável pelo controle financeiro do grupo; outro atuava como tesoureiro, cuidando do armazenamento de drogas; e o quarto denunciado fornecia equipamentos especializados à facção, especialmente dispositivos antidrones; a quinta acusada, nomeada para um cargo na Alerj, servia como elo entre o grupo criminoso e o Legislativo.

"São necessárias ações de prevenção para evitar que pessoas envolvidas com atividades criminosas obtenham o registro de candidatura. Deve haver uma investigação prévia mais efetiva. Estamos atuando para que haja limpeza dos órgãos públicos quando identificada a presença de pessoas ligadas ao crime", afirmou Antonio José Moreira.

A operação determinou o sequestro de bens e valores dos investigados, totalizando R\$ 40 milhões.

*Estagiários sob supervisão de Edla Lula

Divulgação/Alerj



O deputado estadual TH Joias foi preso durante a operação Zargun



São necessárias ações de prevenção para evitar que pessoas envolvidas com atividades criminosas obtenham o registro de candidatura. Estamos atuando para que haja limpeza dos órgãos públicos quando identificada a presença de pessoas ligadas ao crime"

Antonio José Moreira, procurador-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

A 10ª EXPANSÃO DO PARKSHOPPING



10^ª EXPANSÃO

ParkShopping
Multiplan

EM BREVE, UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE NO HORIZONTE DA NOSSA CIDADE.

UM NOVO CAPÍTULO PARA O PARKSHOPPING COMEÇA A SER ESCRITO. UM PROJETO QUE VAI TRANSFORMAR A EXPERIÊNCIA DE QUEM VIVE EM BRASÍLIA.

2 PISOS COM 9 MIL M²
+60 LOJAS

50% DAS ESTACAS DE FUNDAÇÃO INSTALADAS E MAIS DE 30 MIL M³ DE SOLO ESCAVADOS. UM AVANÇO IMPORTANTE QUE MARCA O FIM DA PRIMEIRA FASE ESTRUTURAL.

IG AVANÇA EM RITMO ACELERADO



MAIS DO QUE NÚMEROS, UMA EXPANSÃO FEITA DE PESSOAS, MOVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO.

- + DE 700 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS ESTÃO SENDO GERADOS NO PERÍODO DA OBRA.
- + DE 500 POSTOS DE TRABALHO VÃO SURTIR APÓS A INAUGURAÇÃO.



CONHEÇA MAIS SOBRE
O PROJETO E FAÇA
UM PASSEIO VIRTUAL.

INAUGURAÇÃO: 2º SEMESTRE DE 2026



10 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 4 de setembro de 2025

Bolsas Na quarta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quarta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quarta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,34% São Paulo	141.422 139.863	R\$ 5,452 (- 0,4%)	R\$ 1.518	R\$ 6,358	14,90%	14,91%	Marco/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26
	29/8 1/9 2/9 3/9		Últimos				
			28/agosto 5,406 29/agosto 5,422 1º/setembro 5,440 2/setembro 5,474				

MERCADO FINANCEIRO

BC veta compra do Master pelo BRB

Em meio a pressão do centrão, Banco Central antecipa análise e indefere operação que previa aquisição de 58% do capital do banco

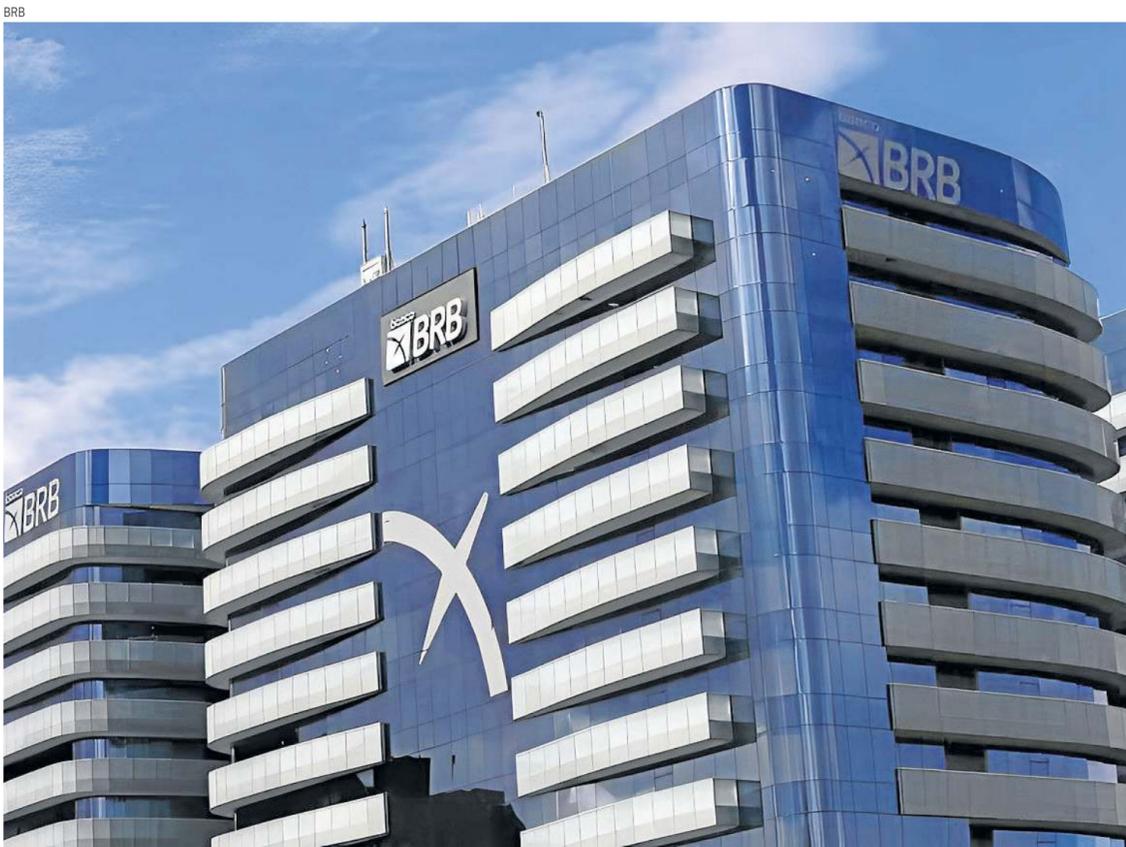
» VICTOR CORREIA
» ANA MARIA CAMPOS

O Banco Central rejeitou, na noite de ontem, a compra de fatia do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). As partes foram notificadas pela autoridade monetária após o fechamento do mercado. Em um “fato relevante” — documento enviado a investidores — o BRB confirmou a informação, e disse que solicitou o acesso à íntegra da decisão para avaliar os fundamentos técnicos e alternativas cabíveis.

O Banco Central não detalhou os motivos do indeferimento. A operação foi anunciada no dia 28 de março, quando o banco do Governo do Distrito Federal (GDF) confirmou a intenção de adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do Master, pagando R\$ 2 bilhões.

“O BRB reitera seu posicionamento de que a transação representa uma oportunidade estratégica com potencial de geração de valor para o BRB, seus clientes, o Distrito Federal e o Sistema Financeiro Nacional e manterá seus acionistas e o mercado informados sobre eventuais desdobramentos relevantes, nos termos da legislação e da regulamentação aplicáveis”, informou a instituição financeira ao mercado. O banco também disse que o contrato será rescindido “de acordo com seus termos e condições”.

A compra já havia sido autorizada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em junho, sem restrições. O órgão não viu prejuízos à concorrência, já que a participação conjunta no mercado ficaria abaixo de 20%. O aval do BC seria o último passo — obrigatório — para concretizar a operação.



Em fato relevante, o banco do DF disse que a transação representaria “uma oportunidade estratégica com potencial de geração de valor para o BRB”

Apesar de ter prazo de um ano para analisar o caso, a autoridade monetária preferiu se antecipar.

A compra chegou a ser barrada pela Justiça do DF a pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) porque não havia aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Em

resposta, o governador Ibaneis Rocha (MDB) enviou um projeto de lei em regime de urgência em agosto, que tramitou em menos de uma semana — sob protesto da oposição. A preocupação é com a saúde financeira do Banco Master, que usa uma tática agressiva, oferecendo rendimentos que chegaram a 140% do

Certificado de Depósito Bancário (CDI), sendo que as taxas médias para bancos pequenos giram em torno de 110% a 120%. A operação foi vista por críticos como uma tentativa de salvar o Master, cujo proprietário é o banqueiro Daniel Vercaro, da crise que enfrentava, e poderia trazer prejuízo ao BRB.

Política

A negativa do Banco Central ocorreu em um momento conturbado para a operação. De um lado, o Master, entre outras instituições, foi citado durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS como suposto

envolvido no esquema de fraude envolvendo empréstimos consignados para aposentados e pensionistas. A acusação partiu do advogado Eli Cohen, que investigou as fraudes, ouvido em audiência na segunda-feira. Além disso, a Operação Carbone Oculto, deflagrada na quinta passada pela Polícia Federal contra um esquema de lavagem de dinheiro do PCC envolvendo fintechs e o setor de combustíveis, mirou dois grandes parceiros do Master: Trustee DTVM e Reag Investimentos, que administram mais de metade dos fundos do banco.

Por outro lado, partidos do centrão iniciaram uma articulação, na terça-feira, para aprovar um projeto de lei (PL) que dá poderes para que parlamentares demitam diretores e o presidente do Banco Central, o que foi interpretado pela base governista como forma de pressão para o BC autorizar a compra do Master.

Ontem, antes da decisão da autoridade monetária, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, expressou preocupação com o texto. “Não vejo nenhum motivo para ele (o PL) caminhar. Não foi discutido com ninguém, não estava na pauta. (O que) preocupa é a intenção que está por trás disso. E, na minha opinião, não traz benefício nenhum”, disse.

Haddad destacou que o governo defende a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2025, que institui a autonomia financeira da autarquia, além de conferir um novo regime jurídico. Segundo o ministro, a matéria deve fortalecer a capacidade regulatória, além da infraestrutura digital da instituição. “O Banco Central tem que ter orçamento próprio para fazer frente às despesas”, observou.

COMÉRCIO EXTERIOR

Novo passo para conclusão de acordo UE-Mercosul

» ROSANA HESSEL

A Comissão Europeia (CE) validou, ontem, o acordo comercial com o bloco sul-americano e prometeu garantias “sólidas” para proteger o setor agrícola, muito crítico ao tratado. O parecer da CE, órgão executivo da União Europeia (UE), segue para análise dos estados-membros do bloco e do Parlamento europeu e a expectativa é que o acordo será assinado em dezembro deste ano, durante a Cúpula de líderes do Mercosul, em Brasília. Desde julho, o Brasil assumiu a presidência rotativa do bloco sul-americano composto também por Argentina, Paraguai e Uruguai.

As negociações do acordo de livre-comércio entre os UE e Mercosul começaram oficialmente em 2000, e foram concluídas no fim do ano passado. O acordo, se confirmado, será um dos maiores do mundo, pois os dois blocos reúnem uma população de 720 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 22 trilhões.

Na avaliação de Rubens Barbosa, presidente do Instituto de

Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice) e ex-embaixador do Brasil em Washington, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu um impulso extra para que esse acordo, que vem sendo negociado há mais de 20 anos entre os dois blocos, saísse do papel desde que assumiu o comando da Casa Branca. Além do tarifaço aplicado ao Brasil, Trump aumentou impostos de produtos de vários países, inclusive os da União Europeia.

“Agora, o acordo vai sair. Acho que a Comissão Europeia vai aprovar e a assinatura deverá ocorrer durante a presidência do Brasil, em dezembro”, disse Barbosa. “Acho que a decisão está tomada. A geopolítica prevaleceu, com a ajuda do Trump”, acrescentou.

Uma fonte da chancelaria brasileira informou que o governo está monitorando a tramitação interna do processo de ratificação na UE. “O andamento do processo é positivo”, avaliou.

De acordo com informações da AFP, a chancelaria do Uruguai recebeu a notícia com “alegria” e desejou que o mecanismo seja



A alta representante da UE, Kaja Kallas confirmou a validação

concluído até o fim do ano.

A especialista em comércio internacional Lia Valls, pesquisadora associada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) e, também reconheceu que o início do processo de ratificação do acordo de livre-comércio UE-Mercosul pelos países-membros é um sinal importante. “Isso mostra que as coisas estão andando neste momento em que há

toda a incerteza em torno das medidas tomadas por Donald Trump, que implicaram em um retrocesso enorme para o comércio internacional”, afirmou. “O sinal é positivo, mas a parte comercial ainda deve demorar para o livre comércio ser uma realidade, porque há prazos longos para alguns produtos, com cotas e cronogramas de cinco, 10 ou 15 anos”, explicou.

Welber Barral, ex-secretário de

Comércio Exterior e sócio da BMJ Consultores Associados, também considerou positivo o início do processo de ratificação do acordo. “É uma boa notícia. Acho que é um passo a mais para eles serem colocados, provavelmente já houve algum tipo de alinhamento dentro da União Europeia, apesar de sabermos que alguns países vão ser contra de qualquer forma. Mas é um passo importante”, afirmou. Em tom otimista, ele disse que espera, até o fim deste ano, algum movimento para a assinatura do acordo.

“Esta é uma ótima notícia, nós nunca chegamos a um nível tão elevado como hoje com o envio para o Conselho da União Europeia, e não estamos falando de qualquer acordo”, afirmou o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), Jorge Viana, em nota da entidade.

A União Europeia é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil. Em 2024, as exportações brasileiras para o bloco cresceram, em média, 10%, para US\$ 48,3 bilhões. Esse desempenho posicionou o país como o 14º maior fornecedor da UE e líder no fornecimento de café não torrado (36,3%) e farelos de soja (34,3%). Além disso, nos últimos seis anos, quase todos os grupos de

produtos exportados — como café, petróleo, soja e cobre — registraram crescimento médio anual positivo, destacou a nota da Apex. Neste ano, as exportações brasileiras para a UE cresceram 4%.

Ao dar início ao processo de ratificação do acordo comercial com o Mercosul, ontem, a presidente da CE, Ursula von der Leyen, afirmou que “o acordo é benéfico para todas as partes, com vantagens significativas para os consumidores e as empresas” dos dois continentes.

Lia Valls, do Ibre, lembrou que apesar da resistência da França, o presidente francês, Emmanuel Macron, está enfraquecido e isso pode ajudar no processo de ratificação do acordo.

Além de apresentar as propostas ao Conselho para a assinatura e conclusão do Acordo de Parceria UE-Mercosul (APEM), a Comissão Europeia também apresentou a proposta para o Acordo Global Modernizado com o México. Essas parcerias constituem “uma parte essencial da estratégia da UE para diversificar suas relações comerciais e fortalecer os laços econômicos e políticos com parceiros com ideias semelhantes em todo o mundo”, segundo nota da CE que prevê aumento de 39% nas exportações do bloco para o Mercosul.



DIPLOMACIA

China é "imparável", avisa Xi Jinping

Presidente chinês recebe Vladimir Putin, da Rússia, e Kim Jong-un, da Coreia do Norte, para desfile militar em Pequim, depois de cúpula de bloco alternativo ao Ocidente. Anfitrião destaca revitalização do país. Trump denuncia conspiração

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi uma demonstração de poderio bélico, mas também de posicionamento geopolítico e de alianças estratégicas. Em comemoração aos 80 anos da vitória sobre o Japão, que levou ao fim da Segunda Guerra Mundial, o presidente da China, Xi Jinping, recebeu os colegas Vladimir Putin (Rússia) e Kim Jong-un (Coreia do Norte) para um grande desfile militar, ao fim da cúpula da Organização para Cooperação de Xangai (OCX). O encontro contou com a participação de China, Índia, Rússia, Paquistão, Irã, Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Uzbequistão e Belarus, além de 16 nações observadoras.

Em seu discurso, durante a parada, Xi declarou que a revitalização da nação chinesa é "imparável". "Hoje, a humanidade enfrenta uma escolha entre paz ou guerra, diálogo ou confronto. (...) O povo chinês permanecerá firme no lado certo da história e no lado do progresso humano, aderirá ao caminho do desenvolvimento pacífico e unirá esforços com o resto do mundo para construir uma comunidade com um futuro compartilhado para a humanidade", prometeu. O anfitrião, no entanto, evitou fazer referências diretas aos Estados Unidos ou ao status de Taiwan.

O evento na Praça Tiananmen, também conhecida como Praça da Paz Celestial, no coração de Pequim, produziu imagens sem precedentes. Xi apertou as mãos de Putin e de Kim e caminhou entre eles pelo tapete vermelho — o líder da Rússia permaneceu à sua direita e o ditador da Coreia do Norte à sua esquerda. Depois do desfile, às 11h30 (hora local), o chinês ofereceu um banquete aos chefes de Estado e de governo e fez novo discurso. Durante o desfile, Kim estava acompanhado da filha, Kim Ju Ae, e da irmã, Kim Yo Jong, candidatas a herdeiras.

De acordo com a agência estatal de notícias Xinhua, Xi afirmou que a vitória na Segunda Guerra Mundial simbolizou não apenas uma "virada histórica" para a China, "do abismo da crise em tempos modernos para o caminho da grande revitalização", mas também um "grande ponto de virada no desenvolvimento mundial". "Como habitantes do mesmo planeta, a humanidade deve se unir em tempos difíceis, viver em harmonia

e jamais recair na lei da selva, onde os fortes atacam os fracos", afirmou o presidente chinês.

O presidente dos EUA, Donald Trump, acusou os líderes de China, Rússia e Coreia do Norte de "conspiração". "Envie meus cumprimentos mais calorosos a Vladimir Putin e Kim Jong Un enquanto conspiram contra os EUA", escreveu o republicano em sua plataforma, Truth Social. Por sua vez, Kaja Kallas, chefe de Política Externa da União Europeia (UE), advertiu que "está nascendo uma nova ordem mundial". Ela considerou que a presença de Xi e de Kim ao lado de Xi representa um "desafio direto à ordem internacional". O titular do Kremlin admitiu a disposição de continuar com a ofensiva na Ucrânia. "Vamos ver como a situação se desenrola. Caso contrário, teremos que resolver todas as nossas tarefas militarmente", disse Putin.

Poderio bélico

Enquanto milhares de pessoas entoavam canções patrióticas nas arquibancadas, a imensa avenida diante de Tiananmen serviu de passarela para armamentos modernos, como aeronaves, drones submarinos, tanques de guerra e armas teleguiadas a laser. Destaque especial para os mísseis nucleares intercontinentais DongFeng-5C, com alcance de 20 mil quilômetros.

Diretora do Programa Ásia do think tank German Marshall Fund of the United States (em Washington), Bonnie Glaser explicou ao **Correio** que seria simplista imaginar que a China apenas quis enviar uma mensagem aos EUA com a parada militar e a reunião com Putin e com Kim Jong-un. "Xi buscava alcançar vários objetivos, como promover a narrativa da Segunda Guerra Mundial que enfatiza o papel da China e da União Soviética, enquanto reduz o papel dos aliados; e avançar em uma alternativa à ordem global, na forma de um projeto chamado Iniciativa de Governança Global", afirmou. "Além disso, Xi pretende fortalecer a legitimidade dos acordos do Cairo e de Potsdam, que reforçam as reivindicações da China sobre Taiwan, e demonstrar o crescimento do poderio militar chinês — componente-chave do poder nacional. O presidente mostra que a China progride em direção à meta de rejuvenescimento nacional."

Sergey Bobylev/AFP



Da esquerda para a direita, Putin caminha com Xi Jinping e Kim Jong-un: aliança alternativa ao Ocidente preocupa os EUA

Pedro Pardo/AFP



Soldados chineses marcham na Praça Tiananmen, em Pequim

Greg Baker/AFP



Unidades de artilharia de foguetes são vistas durante parada

Conversa sobre imortalidade

Dois dos líderes mais poderosos do mundo foram flagrados pelos microfones abertos conversando sobre imortalidade e transplante de órgãos. Xi Jinping e Vladimir Putin, presidentes da China e da Rússia, caminhavam lado a lado, enquanto tiveram um breve diálogo. Eles debateram como os transplantes de órgão podem levar à imortalidade. A caminho da plataforma elevada na Praça da Paz Celestial, onde assistiram ao desfile militar, as câmeras e microfones capturaram o intérprete de Putin falando em mandarim (chinês): "A biotecnologia está em constante desenvolvimento".

Seguiu-se um momento inaudível. Então, o intérprete acrescentou: "Órgãos humanos podem ser transplantados de forma contínua. Quanto

mais você vive, mais jovem se torna, e ainda pode alcançar a imortalidade". Xi, então, respondeu, também em chinês: "Alguns preveem que, neste século, os humanos poderão viver 150 anos". O intérprete de Xi acrescentou, em russo, que, "no passado, era raro alguém ser mais velho do que 70 anos e, nos dias de hoje, dizem que alguém com 70 é uma criança".

Uma investigação feita pelo veículo independente russo Meduza informou que Mikhail Kovalchuk, confidente de Putin, tem liderado as pesquisas sobre a imortalidade — um tema pelo qual o chefe do Kremlin seria obcecado. Segundo o Meduza, Kovachuk tem investido esforços na tecnologia de impressão de órgãos, a qual utiliza células cultivadas em laboratório para produzir órgãos passíveis de serem usados como substitutos.

TRAGÉDIA EM LISBOA

Acidente no Elevador da Glória mata 15

Portugal está de luto. Um dos cartões-postais de Lisboa foi o local de uma tragédia, às 18h01 de ontem no horário local (14h01 em Brasília). O funicular conhecido como Elevador da Glória descarrou e colidiu com um prédio, matando pelo menos 15 pessoas e ferindo 18, sete delas em estado grave. O Ministério Público abriu uma investigação, mas as suspeitas apontam para o rompimento de um cabo de segurança. O acidente ocorreu perto da Avenida da Liberdade.

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a nacionalidade das vítimas fatais. Em nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou que "tomou conhecimento, com pesar, do descarrilamento do Elevador da Glória" e demonstrou solidariedade ao governo e ao povo de Portugal. "Até o momento,

não há registro de vítimas brasileiras", afirmou o Itamaraty.

Em entrevista ao **Correio**, o guia de turismo português António dos Reis Campos contou que caminhava pela Calçada da Glória, local por onde o funicular transitava, na Praça dos Restauradores, no momento do acidente. "Por volta das 18h, ouvi um barulho enorme. Parecia como se um prédio tivesse caído. Foi quando vi a fumaça saindo da Calçada da Glória", relatou. "A linha não é completamente reta. A cabine de cima bateu e parou no prédio da esquina."

Capaz de transportar 42 pessoas — 22 sentadas e 20 em pé —, o funicular percorre 275m em três minutos. "Ele faz o trajeto em toda a Calçada da Glória, da Praça dos Restauradores, na parte baixa, até o Miradouro de São Pedro de Alcântara, no começo do Bairro Alto", acrescentou Campos.

"Papelão"

Ainda segundo Campos, o funicular do Elevador da Glória ficou "completamente amassado, como se fosse papelão". "Os feridos e os que vieram a falecer ficaram presos na cabine do funicular. Nunca vi um acidente como esse em Lisboa ou em Portugal", comentou Campos. "Costumava utilizar o bondinho com frequência, acompanhado dos turistas."

Outra testemunha disse à emissora portuguesa SIC que presenciou o vagão descer "a toda velocidade" a ladeira, antes de colidir contra o prédio. "Chocou contra um edifício com uma força brutal e desmanchou como uma caixa de papelão, não tinha freios", contou a mulher.

Carlos Moedas, prefeito de Lisboa, declarou que esta "é uma tragédia que nunca havia ocorrido

em nossa cidade". "O momento é de ação e de ajudar. A única coisa que posso dizer é que é um dia muito trágico", afirmou. O primeiro-ministro português, Luís Montenegro, decretou luto oficial hoje e disse que o "trágico acidente" causou "perda irreparável de vidas humanas".

A Lisboa Carris, empresa responsável pela operação do funicular, anunciou que "todos os protocolos de manutenção foram realizados e respeitados" e que a mais recente vistoria ocorreu em 2024. "Tudo foi escrupulosamente cumprido", declarou o diretor da empresa, Pedro Bogas. Ele esclareceu que uma empresa externa realiza a manutenção dos funiculares há 14 anos. Além do Elevador da Glória, Lisboa conta com mais três funiculares: Bica, Lavra e Elevador da Graça, este último em operação desde 2024. (Rodrigo Craveiro)

António dos Reis Campos



Destroços do funicular, depois de bater contra prédio: cabo rompido

VISÃO DO CORREIO

Brasil precisa frear o avanço da chikungunya

De cada 10 casos confirmados de chikungunya no mundo neste ano, dois ocorreram no Brasil. A região das Américas soma quase a metade dos registros da doença: 124.942. Considerando apenas essa parte do globo, a situação brasileira desperta ainda mais preocupação — o país responde por 56% dos casos suspeitos, mais que a metade. Não à toa, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) emitiu, na semana passada, um novo alerta para a importância de mitigar o risco de surtos na região.

Transmitida pelo *Aedes aegypti*, a chikungunya acumula uma série de características que dificulta autoridades da saúde a cumprirem a recomendação da agência internacional. O controle do mosquito é uma delas. Falta de saneamento básico, acúmulo de lixo e crescimento urbano desordenado facilitam a vida do inseto e são realidade em boa parte das regiões brasileiras — basta lembrar levantamento recente do IBGE indicando que três de cada 10 residências do país não têm esgoto ligado à rede geral. O aquecimento global impulsiona ainda mais o *Aedes*, que tem introduzido chikungunya, dengue e zika em áreas inimagináveis, como a Europa.

O manejo dos infectados é outro desafio. Enquanto a recuperação de uma pessoa com dengue demora em média 10 dias, estima-se que mais da metade daquelas com chikungunya sofrerão com a fase crônica da doença, caracterizada por dor intensa e incapacitante que pode persistir por anos. Obviamente, o atendimento demandado por esses pacientes, além de duradouro, é mais complexo, envolvendo diversas especialidades em saúde e até mesmo suporte previdenciário.

Estudo recente do grupo *British Medical Journal* calcula que os anos de vida perdidos devido a incapacidade ou morte por chikungunya no mundo totalizaram, de 2011 a 2020, 1,95 milhão. A maior perda foi a do Brasil: 329 mil, contribuindo com 17% da carga total. Os cientistas britânicos também estimam que os

gastos com a doença no período foram de aproximadamente US\$ 50 bilhões — provavelmente subestimados, enfatizam —, com “o maior ônus de custos principalmente devido ao alto número de casos no Brasil, na República Dominicana e na Colômbia”.

É bem verdade que, hoje, a situação brasileira melhorou — neste ano, há uma redução de cerca de 55% dos casos da doença em comparação ao mesmo período de 2024. Mas não se pode ter tranquilidade com uma ameaça tão traiçoeira. “Os *Aedes*, principalmente o *Aedes aegypti* no Brasil, estão chegando a áreas onde não existiam”, alertou ao **Correio** César Omar, doutor em medicina tropical e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB).

No momento, a região Centro-Oeste concentra a maior quantidade de casos prováveis: 64 mil dos quase 120 mil. Mas não é exagero afirmar que o resto do país também está sob perigo. Como a doença é relativamente nova no Brasil — o primeiro caso de transmissão dentro do território nacional se deu em 2014, no Amapá —, é baixa a exposição da população ao vírus, o que a deixa mais suscetível a infecções e favorece a explosão de casos, como aconteceu com a epidemia histórica de dengue em 2024, quando passaram a circular sorotipos do vírus pouco comuns no país.

Além do drama interno, é preciso que o país se atente à possibilidade de se tornar um exportador da doença. Há condições para isso: dimensões territoriais, um mosquito fortalecido e o número expressivo de casos confirmados, além da facilidade de deslocamento das pessoas nos tempos atuais. Sem dúvidas, a reconhecida capilaridade do Sistema Único de Saúde (SUS) pode ajudar a reverter esse processo, tornando a preocupação com a chikungunya uma prioridade desde os grandes centros urbanos aos lugares mais remotos do país. Mas tem que começar agora. Especialistas alertam com unanimidade que não se baixa a guarda contra o *Aedes* em momento algum.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Anistia

Mais do que perplexidade, é assustador ver a movimentação política no Congresso visando aprovar um projeto, a toque de caixa, para anistiar o golpista e ex-presidente Jair Bolsonaro e todos os seus cúmplices, traidores e vendilhões da pátria. Mais do que premiar a impunidade, esse conluio representa a continuidade da trama golpista que foi criminosamente arquitetada contra a nossa democracia. Será o mesmo que pretender rasgar e jogar no lixo a nossa Constituição. Tal anistia, se for consumada, será a subjugação de nossa soberania às rédeas de um governante estrangeiro que se proclama dono do mundo, como um imperador nazifascista, impellido pelas forças cegas das suas ambições descontroladas de poder que já têm demonstrado os resultados maléficis para o mundo, ao promover o ódio, a opressão, a exclusão e a morte dos mais fracos e mais pobres, além das suas políticas guerreiras e antiambientais. O intento dessa anistia é também humilhante quando se vê a inércia e a acomodação passiva de grande parte dos brasileiros.

» **Geraldo Martins**
Brasília

Desconfiança

A declaração do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de que “não confia na Justiça”, é de enorme gravidade para uma figura pública, ainda mais para quem governa o estado mais importante do Brasil e se apresenta como potencial candidato à Presidência. Trata-se de uma afirmação incompatível com a democracia, que expõe a contradição irreconciliável entre bolsonarismo e moderação. Ao colocar em dúvida a Justiça, leia-se todo o Judiciário, Tarcísio sinaliza a disposição de repetir, em eventual governo, a lógica de embates institucionais e instabilidade que marcou a gestão Bolsonaro. Trata-se de um gesto antirrepublicano da extrema-direita que se radicaliza ainda mais.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Santos (SP)

Exemplo exemplar

Peço desculpas pela aparente redundância no título, mas é a sensação exata que tive ao ler a matéria sobre o governo do presidente

argentino Javier Milei. O fato em questão envolve sua irmã, Karina Milei, secretária-geral da Presidência, depois do famoso cão, Conan, figura central de seu governo. Gravações divulgadas pela imprensa sugerem que Karina estaria envolvida na cobrança de propina de indústrias farmacêuticas para facilitar a venda de medicamentos à rede pública. Contudo, o episódio que verdadeiramente justifica o título foi a reação de Milei: solicitou formalmente à Justiça que os repórteres responsáveis pela divulgação fossem alvos de inquérito policial e de busca e apreensão nas redações e estúdios da emissora que empregam os jornalistas. É o exemplo clássico do manual dos autocratas: em vez de enfrentar a mensagem, eles punem o mensageiro.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Saúde mental

A saúde mental, longe de ser apenas uma questão clínica, é uma experiência existencial. Ela nos obriga a encarar o cotidiano com novos olhos, a reconhecer que o equilíbrio não é um estado permanente, mas uma construção delicada entre o que somos e o que enfrentamos. Conviver com rotinas, medicações, reflexões e momentos de relaxamento não é sinal de fraqueza, mas de coragem: a coragem de cuidar de si. Há uma sabedoria silenciosa em aceitar que precisamos de ajuda — seja ela química, terapêutica ou espiritual. Em um mundo que valoriza a produtividade acima da presença, desacelerar é um ato de resistência. Tomar um remédio, seguir uma rotina, parar para respirar ou refletir não são gestos banais; são afirmações de que a vida merece ser vivida com dignidade e consciência. A saúde mental nos ensina que o sofrimento não é um erro, mas um sinal. Ele aponta para algo que precisa ser olhado, compreendido, acolhido. E nesse processo, descobrimos que cuidar da mente é também cuidar da alma — é reencontrar o sentido, mesmo em meio ao caos. No fundo, a jornada da saúde mental é uma jornada filosófica: ela nos convida a perguntar quem somos, o que nos afeta, o que nos cura. E, sobretudo, nos lembra que viver bem não é estar sempre feliz, mas estar inteiro — mesmo quando fragmentado.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No segundo dia do julgamento da tentativa de golpe, Mauro Cid foi o alvo dos defensores de Bolsonaro e seus ministros.

Rubens Almeida — Jardim Botânico

GDF pedirá a Lula apoio para elevar salário de policiais. E a saúde e a educação, não têm vez?

Edu Oliveira — Guará

Está em curso uma movimentação política que soa, no mínimo, suspeita. Governadores e parlamentares que devem seu poder e seus diplomas à democracia agora se apressam em garantir anistia a quem tentou destruí-la.

João Junior — Brasília

Reforma administrativa mira supersalários e privilégios no serviço público: se as mudanças não chegarem ao Legislativo e ao Judiciário, o efeito será pífio.

Marcus Salvador — Asa Norte

Se o Banco Central perder a autonomia, os opositores ao atual governo vão limpar o caixa.

Arnaldo Vieira — Jardim Botânico

Alunos da rede pública do DF embarcam para intercâmbio no Reino Unido. Isso é dinheiro bem gasto. Dando oportunidade para pessoas que, de outra forma, possivelmente não teriam tal chance. Que o projeto se expanda para o país inteiro!

Lucas Castro — Brasília

Ficar insistindo na negociação com os Estados Unidos: se der certo, é bom; se der errado, vamos perder muito tempo para negociar com o resto do mundo.

José Maria Cruz — Brasília



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Trauma para a vida toda

Neste mundo cruel com crianças e adolescentes, o advento da internet ampliou as formas de agredi-los, de oprimi-los. E as plataformas digitais, sem nenhuma regulamentação, propiciam meios de turbinar essa perversidade. O terreno é fértil, especialmente para predadores sexuais.

Os criminosos estupram crianças — inclusive bebês — e adolescentes e filmam ou fotografam a violência para abastecer o mercado da pornografia infantil. Na imensa maioria dos casos, os molestadores são do núcleo familiar das vítimas: pais, mães, irmãos, tios, avós, primos. As redes sociais também são usadas para induzir meninos e meninas, geralmente com ameaças, a produzir conteúdos sexuais.

No Paraná, duas irmãs, de 14 e 16 anos, eram obrigadas pelo pai e pela madrasta de uma delas a produzir pelo menos 10 vídeos diários de conteúdo pornográfico. Os atos sexuais tinham de ser praticados entre as adolescentes e delas com outras pessoas. A polícia investiga se o material era comercializado em redes sociais.

É inimaginável o trauma causado às duas irmãs, os danos emocionais que as afligem e que, possivelmente, marcarão suas existências para sempre. Segundo a mãe das

adolescentes, responsável pela denúncia, o que os criminosos fizeram “acabou com a vida delas”. Assim como esse episódio tenebroso do Paraná, ocorre rotineiramente um sem-número de outros por todo o país.

É preciso ter em mente que cada foto, cada vídeo corresponde a uma criança ou um adolescente violentado. Os que produzem, oferecem, compartilham ou armazenam pornografia infantil cometem crime. Quem tem posse ou compartilha o material, ainda que não machuque as vítimas diretamente, contribui para que essa engrenagem nefasta continue a ser movimentada pelo sofrimento delas.

Forças de segurança pública têm combatido a pornografia infantil — vemos operações serem deflagradas pelo país. E é missão hercúlea localizar os abusadores, porque eles usam todo tipo de artimanha no subterrâneo da internet para não serem rastreados. Mas está sendo feito. Em conjunto com o trabalho da polícia, porém, urge disciplinar as redes sociais. As plataformas digitais têm, sim, de se responsabilizar pelos conteúdos postados por usuários. Regular as mídias digitais é, também, proteger, sob vários aspectos, a infância.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

O xadrez do licenciamento ambiental



» MALU RIBEIRO
Diretora de políticas públicas da
Fundação SOS Mata Atlântica

agora, a porta para os retrocessos que haviam sido barrados pelos vetos presidenciais. A estratégia dos que enxergam o licenciamento apenas como uma barreira burocrática a ser vencida é justamente reinserir, por meio de emendas à Medida Provisória nº 1.308/2025, tudo aquilo que foi retirado pelos vetos presidenciais.

Editada logo após a sanção, a MP instituiu a Licença Ambiental Especial (LAE), com vigência imediata para obras classificadas como estratégicas. Cabe ao Poder Executivo, por decreto e proposta do Conselho do Governo, definir quais atividades receberão essa classificação. Esses projetos passam então a ter prioridade na análise dos órgãos ambientais, com prazo máximo de um ano, ainda que submetidos a requisitos como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Na prática, a medida abre margem para que decisões políticas prevaleçam na definição das prioridades ambientais.

O problema se agrava diante do número crescente de emendas apresentadas à MP: já são mais de 800, algumas com potencial de fragilizar ainda mais a proteção ambiental. Duas delas voltam a atacar diretamente a Lei da Mata Atlântica ao facilitar o desmatamento e autorizar a supressão de vegetação sem a anuência do Ibama justamente nas matas primárias — hoje, restritas a 12% da cobertura florestal original do bioma. Essa flexibilização representa riscos diretos e irreversíveis, que podem elevar o desmatamento a patamares anteriores à Lei da Mata Atlântica, sancionada em 2006, quando o patamar era de 110 mil hectares ano.

Enquanto isso, nesse xadrez da política nacional, uma grande parcela da sociedade, representada por uma petição com um milhão de assinaturas, defende a manutenção dos vetos presidenciais e busca conter retrocessos no Congresso. Do outro lado, aumentam as negociações de bastidores que podem comprometer ainda mais a qualidade da legislação e re-colocar os dispositivos vetados, considerados nocivos ao interesse público.

O arranjo de medida provisória e projeto de lei, criado para conter os danos mais graves da nova lei, pode acabar trazendo insegurança jurídica, caso os vetos derrubados ou trechos vetados sejam reapresentados em outros instrumentos. Em vez de oferecer previsibilidade, as flexibilizações inseridas nesses mecanismos tendem a provocar judicialização, incertezas e conflitos, tanto para empreendedores quanto para órgãos licenciadores. O resultado provável será o oposto da prometida desburocratização: um emaranhado jurídico que abre novas brechas para disputas.

No ano da COP30, em Belém, o Brasil quer se apresentar como liderança climática e anfitrião de debates globais sobre biodiversidade e transição justa, pretensão incompatível com a reabertura de facilidades para o desmatamento e o enfraquecimento de direitos socioambientais. Para que essa liderança seja legítima, é preciso coerência e compromisso real. É fundamental que o licenciamento ambiental deixe de ser visto como mero rito burocrático e se afirme como a espinha dorsal do desenvolvimento sustentável, ético e de uma economia que protege biomas, vidas e o futuro do país.

tabuleiro do licenciamento ambiental no Brasil ganhou novas peças e movimentos nas últimas semanas. Desde 8 de agosto, quando o presidente Lula sancionou com vetos a Lei 15.190/2025, o infame “PL da Devastação”, a disputa política se intensificou. Dos 398 dispositivos do texto, 63 foram vetados para resguardar a integridade do licenciamento ambiental, evitar retrocessos nas políticas socioambientais e conter a aceleração da degradação dos biomas brasileiros, em especial a Mata Atlântica, um patrimônio natural reduzido a fragmentos e que demanda atenção redobrada. Agora, o embate retorna ao Congresso Nacional, cada vez mais marcado pela imprevisibilidade, com potencial de impactar direta, ou indiretamente, a vida de milhões de brasileiros.

Disputas partidárias e interesses setoriais têm impedido a realização de discussões técnicas voltadas ao aperfeiçoamento do licenciamento ambiental, um instrumento essencial para o país decisivo para equilibrar desenvolvimento econômico e preservação dos recursos naturais. Uma medida provisória e um projeto de lei, com prazo constitucional, podem reabrir,

Maurenilson Freire



Febre de matemática



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio
Henrique Ferreira do Instituto de
Estudos Avançados da USP
de Ribeirão Preto

» FABIANA PRIANTI
Head de Investimento Social Privado da B3 Socia

elaboraram um documento propondo que o PNE valorize o ensino e a aprendizagem de matemática. Na versão que se encontra em discussão no Congresso Nacional, percebe-se uma total falta de menção a esse desafio da educação brasileira.

O Ministério da Educação (MEC) reconhece esse caráter de urgência, pois sabe que isso traz impactos no desenvolvimento social e econômico — que se traduz, entre outras coisas, na queda do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Por isso, acaba de lançar o Compromisso Nacional Toda Matemática, um programa cujo objetivo é desenvolver ações capazes de promover um ensino de qualidade e uma efetiva melhora no desempenho acadêmico dos alunos na disciplina.

Para reforçar essa iniciativa, o país poderia se inspirar na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), tão bem idealizada e coordenada pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa). Trata-se de uma iniciativa consagrada em nosso país, que conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), do governo federal e de entidades da sociedade civil. Ao longo dos anos, ela vem promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a capacidade de resolução de problemas entre os nossos estudantes, e descobrindo jovens talentos no campo da matemática.

É preciso juntar esforços e sinergia para que o Brasil tenha capacidade de gerar escala nesse processo de fazer com que cada vez mais alunos tenham gosto pela matemática. Sabe-se que isso passa, necessariamente, pela formação do professor, tanto a inicial quanto a continuada. Se não mudarmos principalmente a formação

inicial, não vamos ter êxito, e isso passa também pelas nossas universidades. É preciso compreender que não basta dominar os conteúdos, mas é preciso saber como ensiná-los. Em outras palavras, isso passa pela formação pedagógica de nossos professores — uma formação que dialogue com a prática da sala de aula.

Nesse sentido, foi muito importante a participação da professora Jo Boaler, da Universidade de Stanford (EUA), idealizadora da abordagem Mentalidades Matemáticas no evento “Como a Matemática vai incluir o Brasil na economia digital”, promovido pelas instituições B3 Social, Instituto Sidarta, Fundação Itaú e Iede. Segundo ela, é preciso estabelecer uma mudança cultural e de mentalidade que inclua, entre outras coisas: a educação matemática deve ser conectada à realidade dos alunos e ao contexto socioeconômico; é necessário transformar a forma como a matemática é comunicada; alterar a percepção das pessoas sobre si mesmas e sobre a disciplina; a mudança de mentalidade dos alunos começa com a mudança na forma de ensinar; as crianças precisam acreditar que podem ser boas em matemática; mudar o foco do ensino, preocupando-se não apenas em como ensinar, mas em descobrir como os alunos se sentem em relação à matemática.

Por fim, o Brasil poderia copiar a Coreia do Sul, que, para mudar o eixo da prioridade pela educação, estabeleceu o slogan “Febre da Educação” — como estratégia de mobilização social. O Brasil poderia lançar uma Febre de Matemática para virar esse quadro desafiador da matemática em nosso país.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.dj@dabr.com.br



INSS e a casa da Mãe Joana

Pelo que se tem apurado, até aqui, o rombo provocado pelos descontos criminosos aos aposentados chega a cifra dos bilhões. Sem dúvida, uma fortuna que ainda faz muita diferença nas mãos daqueles de direito. Nesse mais um escândalo do nosso país, temos que até mesmo idosos não foram poupados da sanha do banditismo. Mãos aos alto, vovós e vovozinhas.

Quando se fala em um rombo da ordem do montante estimado na fraude do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), não se trata apenas de cifras, mas do destino de milhões de vidas que dependem diretamente da aposentadoria para sobreviver. O país que já naturalizou escândalos de corrupção, desvios e má gestão agora assiste a um dos crimes mais perversos: atacar os mais vulneráveis, aqueles que trabalharam uma vida inteira e, hoje, deveriam colher algum amparo. Mais grave ainda é perceber como essa suspeita sobre o INSS fere de morte a confiança em uma instituição central para a seguridade social brasileira.

Se confirmada a participação direta ou indireta do órgão, o escândalo deixa de ser apenas contábil e passa a ser um crime do próprio Estado, que se volta contra os próprios idosos rompendo qualquer pacto de ética social. O bom desse mais novo enredo é que a CPMI sobre o caso vai fazendo seus estragos e adianta o pedido de prisão preventiva contra 21 nomes ligados ao esquema. Como não podia deixar de ser, o nome de cada personagem dessa novela brasileira é espetacular.

Membros da CPMI já suspeitam que, se os trabalhos da comissão for nesse embalo, ela pode acabar com quase 500 pessoas presas ou com mandatos de prisão. O elenco é grande. A maioria ligada diretamente ao INSS. Esse rio mal cheiroso parece vir de dentro da Previdência, mas notícia-se ter também sua nascente dentro do próprio ministério. É a ação deletéria da política sobre a máquina pública do Estado. Na verdade, o Brasil estatizou até a política ao oferecer bilionários Fundos Partidários e eleitorais e ainda permitir que bancadas partidárias inteiras se sentem à mesa do banquete onde o Estado é servido como acepipe.

A CPMI que hoje se desenrola em Brasília não poderia vir em momento mais simbólico: praticamente um ano antes das próximas eleições, quando o país inteiro se encontra em clima de disputa política. O que a apuração tem mostrado, até agora, é que não se trata de um crime difuso ou sem rosto. Há indícios claros de paternidade: os esquemas teriam sido gestados ao longo de governos em conluio com estruturas tradicionais de poder, como sindicatos, associações de classe e federações. Esses braços políticos, historicamente usados para sustentar projetos partidários, aparecem agora como engrenagens de uma máquina de desvio, funcionando na sombra sob a justificativa da “defesa dos trabalhadores”.

Essa ligação levanta uma contradição gritante. Aqueles que se apresentavam como defensores dos mais humildes, dos aposentados, dos que “construíram o Brasil” podem ter sido os mesmos que traíram a confiança dessa base social. A CPMI, portanto, não investiga apenas um rombo financeiro: investiga a hipocrisia de um discurso que se alimentou até da vulnerabilidade dos idosos.

O momento político amplia ainda mais a gravidade. A revelação de que sindicatos e entidades ligadas ao espectro da esquerda participaram, direta ou indiretamente, desse sistema de saque pode se transformar em um terremoto eleitoral. A narrativa de proteção social, que sempre foi bandeira desse campo político, pode ruir diante da constatação de que, na prática, o que houve foi um ataque direto ao bolso e à dignidade dos aposentados. Fosse deixado apenas ao escrutínio dos aposentados, 2026 poderá ser a pá de cal na cova de certas lendas.

A frase que foi pronunciada:

“Vamos retomar a política de valorização permanente do salário mínimo. E estejam certos de que vamos acabar, mais uma vez, com a vergonhosa fila do INSS, outra injustiça restabelecida nesses tempos de destruição. Vamos dialogar, de forma tripartite — governo, centrais sindicais e empresariais — sobre uma nova legislação trabalhista. Garantir a liberdade de empreender, ao lado da proteção social, é um grande desafio nos tempos de hoje.”

Lula, no discurso de posse de 1º janeiro de 2023.

História de Brasília

Só nas proximidades de Brasília poderia acontecer isto. O Restaurante Geraldo, de Nova Flórida, contratou um salário mínimo um funcionário que tem, no registro de empregados, a profissão de caçador. Recebeu uma espingarda, sai de madrugada e volta à tarde trazendo a caça para o preparo do almoço da freguesia. (Publicada em 9/5/1962)

Uma equipe internacional conseguiu, pela primeira vez, montar um estudo global sobre o funcionamento do cérebro de camundongos e descobre que a tomada de decisões envolve várias áreas, e não, somente, uma como se pensava antes

MAPA CEREBRAL completo surpreende

» RENATA GIRALDI

Pela primeira vez, neurocientistas de 12 laboratórios dos Estados Unidos e da Europa conseguiram fazer um mapa completo da atividade cerebral dos camundongos. O experimento revelou que a tomada de decisões do indivíduo não se concentra em uma área específica, mas ocorre de forma organizada em vários setores. A expectativa é de que, a partir dessa análise seja possível definir, inclusive, diagnósticos e tratamentos mais detalhados. O estudo é considerado um avanço, numa escala sem precedentes, registrando dados de mais de meio milhão de neurônios de ratinhos.

Dois artigos com detalhes sobre o mapa cerebral foram publicados na revista *Nature* em colaboração internacional de pesquisadores da UCLA Health, do Laboratório Internacional do Cérebro (IBL), da Wellcome e da Fundação Simons, das equipes de física e biologia do CERN e do Projeto Genoma Humano. O grupo verificou que a escolha foi observada nas regiões parietal, frontal pró-motora do córtex. “O mapa descreve a atividade de mais de 650.000 neurônios individuais. É um grande sucesso para a ciência em equipe e a ciência aberta”, comemorou Matteo Carandini, professor de neurociência visual na UCL e um dos membros principais do IBL.

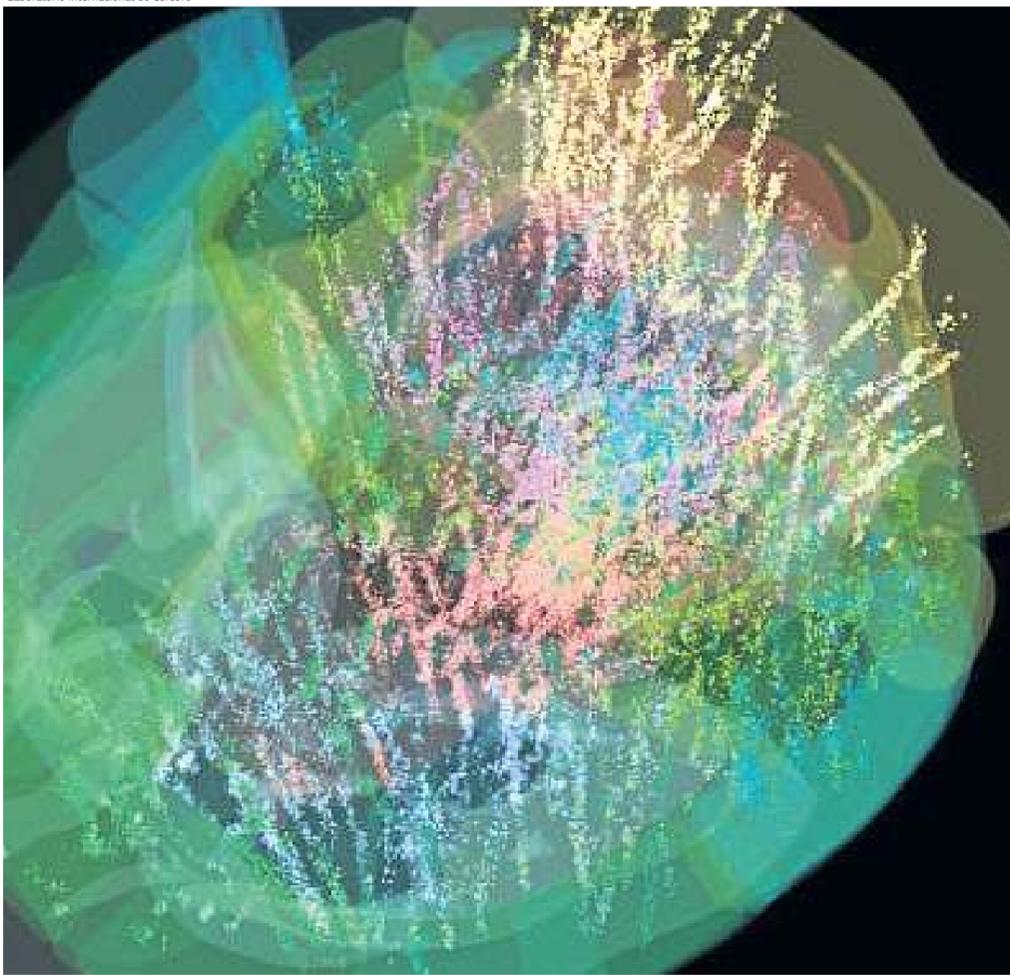
“É a primeira vez que alguém produziu um mapa completo, de todo o cérebro, da atividade de neurônios individuais durante a tomada de decisões”, afirmou o professor Alexandre Pouget, cofundador do IBL e líder do grupo na Universidade de Genebra. “São dados que abrangem 279 áreas, que juntas representam 95% do volume cerebral do camundongo”, acrescentou ele, informando que foram revelados dados que desafiam a “visão hierárquica tradicional do processamento de informações no cérebro e mostra que a tomada de decisões é distribuída por diversas regiões de forma altamente coordenada”.

O professor Tom Mrsic-Flogel, diretor do Sainsbury Wellcome Centre da UCL e um dos membros principais do IBL, destacou a relevância dos resultados do estudo. “O cérebro é a estrutura mais complexa que conhecemos no universo, e entender como ele direciona o comportamento requer uma colaboração internacional em uma escala que corresponda a essa complexidade”, observou.

Pesquisa

No estudo, 139 camundongos — 94 machos e 45 fêmeas — foram submetidos a

Laboratório Internacional do Cérebro



As reações foram observadas nas regiões parietal, frontal pró-motora do córtex em 139 animais testados

várias tarefas. Uma atividade importante exigia que o animal ficasse em frente a uma tela e uma luz aparece no lado esquerdo ou direito. O ratinho, então, respondia movendo uma pequena roda na direção apropriada para receber uma recompensa. Porém, por vezes, a luz era tão fraca que o animal precisava adivinhar para que lado girar a roda. A partir daí, das reações, os pesquisadores analisaram como as expectativas anteriores influenciam a percepção e a tomada de decisões.

Assim, os cientistas constataram que os sinais de tomada de decisão são distribuídos por todo o cérebro, não se localizando em regiões específicas. O que

desafia o modelo hierárquico tradicional da função cerebral, indicando ainda que há comunicação constante entre as áreas cerebrais. A conclusão vai contribuir com futuros estudos abrangendo todo o cérebro para avaliar os comportamentos complexos no futuro.

Outro aspecto verificado é que, diferentemente do esperado de que o comportamento relativo às expectativas se concentraria exclusivamente nas áreas cognitivas, observou-se que o processamento de informações sensoriais e de controle das ações perpassam por outros setores cerebrais. Essas descobertas podem ter implicações para a compreensão

de condições como esquizofrenia e autismo, que se acredita serem causadas por diferenças na maneira como as expectativas são atualizadas no cérebro.

“Tradicionalmente, a neurociência analisa as regiões cerebrais isoladamente. Registrar o cérebro inteiro significa que agora temos a oportunidade de entender como todas as peças se encaixam. Este era um projeto grande demais para qualquer laboratório, e uma colaboração dessa escala só foi possível graças à dedicação dos nossos cientistas”, afirmou Kenneth Harris, professor de neurociência quantitativa na UCL e um dos membros principais do IBL.

Duas perguntas para

Priscilla Proveti, neurologista do Hospital Anchieta

Na sua avaliação, a partir deste estudo, em breve será mapeado o cérebro humano?

O estudo do International Brain Laboratory representa um marco porque conseguiu, pela primeira vez, mapear de forma quase completa a atividade de neurônios individuais em todo o cérebro de um mamífero em comportamento ativo. No entanto, precisamos considerar algumas diferenças fundamentais: o cérebro do rato tem cerca de 70 milhões de neurônios, enquanto o humano ultrapassa 86 bilhões. A complexidade estrutural, funcional e genética é exponencialmente maior no nosso caso. O que esse trabalho mostra é a abordagem colaborativa, padronizada e multicêntrica que é viável e pode ser escalada progressivamente. Foi um passo essencial para poder desvendar muitas conexões do nosso cérebro.

Como esse tipo de estudo pode vir a cooperar com diagnósticos e tratamentos?

Para os tratamentos, a principal contribuição é mudar nossa forma de pensar: em vez de buscar um único centro cerebral para cada função, passamos a enxergar o todo e a doença como falha de redes distribuídas. Isso abre espaço para terapias mais integradas e, no futuro, mais personalizadas.

Hospital Anchieta/ Divulgação



OFTALMOLOGIA

Terceiro olho "construído" pelo dente

A sabedoria popular que diz que os “olhos são a janela da alma” é levada literalmente na técnica cirúrgica osteo-odonto-ceratoprótese (cujas siglas em inglês é OOKP), utilizada em pacientes com doenças inflamatórias da córnea, quando uma parte do dente naturalmente deslocado e próximo ao osso é usada para sustentar um cilindro óptico, uma lente, conseguindo, assim, restaurar a visão para quem já não conseguir mais enxergar. O procedimento, considerado complexo, conquista cada vez mais especialistas, pois é indicado para pessoas com cegueira corneana grave na parte frontal dos olhos, causada por cicatrizes conjuntivais causadas por doenças autoimunes, queimaduras químicas e outros traumas, mas que ainda mantém a retina e os nervos ópticos saudáveis na parte posterior dos olhos.

A técnica ainda não chegou ao Brasil, mas médicos oftalmologista, como Luiz Brito, oftalmologista do H.Olhos, Hospital de Olhos da Rede Vision One, de São Paulo, defendem a alternativa como a melhor opção em casos extremos (**quadro ao lado**). Um estudo publicado na *National Library Medicine* que acompanhou pacientes submetidos à cirurgia mostrou que eles, apesar da visão periférica limitada, são capazes de se orientar, ler em letras grandes, e

Palavra de especialista

Por enquanto, só no exterior

Esse procedimento ainda não é realizado no Brasil. As contraindicações estão atreladas na impossibilidade de usar algum dente ou parte da Tibia. Existem contraindicações inerentes ao procedimento cirúrgico em si, como estado clínico do paciente. A osteodonto é a última linha de tratamento para opacidades corneanas, quando todas as outras possibilidades cirúrgicas não tem benefícios.

Na cirurgia, a primeira etapa é retirar o dente (odontologista) ou parte da Tibia (ortopedista). Incorporar esse enxerto ósseo à superfície ocular, por seis meses. E, assim, realizar o implante da prótese, em que o pós-operatório deve ser realizado com retornos em períodos breves, até termos certeza que houve boa adaptação da prótese. Geralmente pacientes com sequelas de Steven-Johnson, queimadura química ocular, penfigoide ocular.

Luiz Brito, oftalmologista do H.Olhos, Hospital de Olhos da Rede Vision One

ter autonomia para se alimentar, vestir e desempenhar atividades do dia a dia de forma autônoma.

Recentemente, no Canadá, uma equipe de cirurgiões sob comando de Greg Moloney, oftalmologista e cirurgião do Hospital Mount Saint Joseph, em

Vancouver, comemorou os resultados do procedimento realizado em uma mulher, que há 20 anos, estava cega. Segundo o médico, não é milagre, mas ciência, uma vez que o organismo tende a rejeitar menos o que é próprio dele, no caso o dente adaptado.

Procedimento

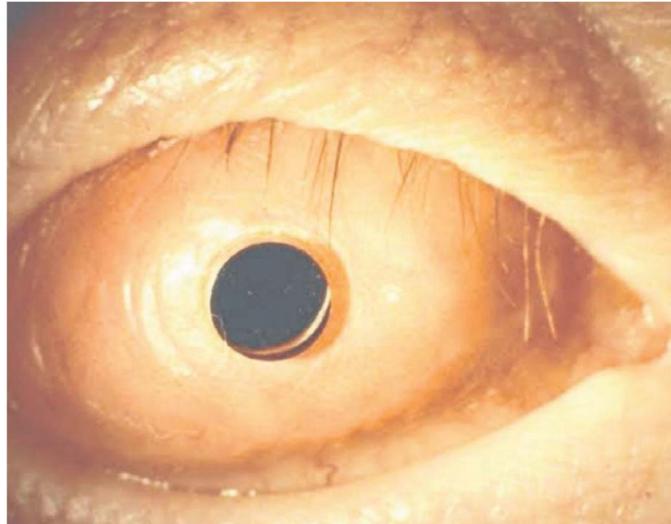
Na cirurgia, é utilizada uma parte do dente, preferencialmente o canino que é maior, e do osso, ali é adaptada uma lente óptica. Esta adaptação cria um implante que substitui a córnea. Paralelamente, há um

implante temporário na bochecha para desenvolvimento de vasos sanguíneos antes do transplante final no olho. A lente cilíndrica de polimetilmetacrilato (PMMA), que funcionará como uma nova córnea.

O “dente-lente” permite a formação de vasos sanguíneos

ao redor da prótese, fundamental para os bons resultados. Depois de dois a quatro meses, quando a prótese está bem vascularizada, é retirada da bochecha e implantada no olho, substituindo a córnea danificada. (**Renata Giraldi**)

Divulgação



Uma lente é instalada no orifício aberto no canino deslocado: retomada a visão

INVESTIGAÇÃO

Operação da Polícia Civil do DF neutralizou uma rede criminosa chinesa que agia no Brasil e faturou mais de R\$ 1 bilhão com o golpe do falso investimento. Apuração começou a partir da denúncia registrada por uma vítima, de Taguatinga

No rastro das máfias asiáticas

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) desarticulou uma rede internacional de golpistas chineses, responsável por enganar vítimas em todo o país no chamado golpe do falso investimento. Em pouco mais de um ano, o grupo desviou cerca de R\$ 1 bilhão, de pessoas que eram atraídas para a plataforma EBDÖX, onde aplicavam recursos em busca de altos retornos, nunca concretizados. Por trás da fraude, estavam chineses residentes em Taiwan e em Singapura, que recrutaram outros chineses, de São Paulo, e também brasileiros para intermediar a operação.

Batizada com o nome da própria plataforma, a Operação EBDÖX foi desencadeada, ontem, pela 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte) e pela Delegacia de Repressão ao Crime Cibernético (DRCC), com apoio de polícias civis de outros estados. As investigações começaram após uma moradora de Taguatinga registrar ocorrência relatando prejuízo superior a R\$ 220 mil, depois de investir na plataforma e não receber retorno financeiro. Na capital, a polícia identificou mais de 10 vítimas.

O relato da moradora de Taguatinga se une a outros cerca de 430, registrados em um site oficial de reclamações. Nesse portal, os comentários negativos se assemelham. Um homem alega ter depositado R\$ 130 mil, mas conta que não conseguiu retirar o dinheiro. "Fiquei desesperado ao perceber que se tratava de um golpe e que o dinheiro estava perdido", escreveu.

Teia criminosa

A PCDF mapeou a raiz do golpe e descobriu que o esquema era gerenciado por chineses, a partir do Centro de São Paulo, responsáveis por cooptar brasileiros para gerenciar grupos de WhatsApp e de Telegram. As comunidades eram compostas pelos "clientes", ou seja, as futuras vítimas e, lá, o conteúdo era investimento.

Em depoimento, um dos investigados, de nacionalidade brasileira, detalhou que eles recebiam pagamento mensal dos chineses, em criptomoedas, para habilitar o chip telefônico, passar o código do WhatsApp e repassar informações em catálogos traduzidos para o mandarim. Os criminosos disparavam conteúdos nos grupos se passando por um doutor pela Universidade de São Paulo (USP), a quem eles chamavam de Mário. O falso professor, criado pelos golpistas, tinha como foto do perfil uma imagem supostamente criada por inteligência artificial.

Uma das vítimas descreveu, no site de reclamações, como agia o suposto professor. "(...) se apresentava como um grande investidor que estava retornando ao país e queria transmitir seus conhecimentos para que todos pudessem ficar milionários, como ele havia ficado. Então, comecei a orientar a compra de ações nacionais, com resultados razoáveis, mas nada de mais. Ele dava aulas diariamente sobre o mercado de capitais e demonstrava muito conhecimento. Depois, disse que o negócio eram as criptomoedas e pediu que todos abrissem conta na EBDÖX, pois ele faria um depósito inicial. Com esse depósito, foi fazendo operações e o saldo ia aumentando. Aí, ele pediu que todos fizessem depósitos na EBDÖX, pois haveria multiplicação dos valores rapidamente. Várias pessoas postaram comprovantes de depósitos de altos valores", escreveu.

Segundo o delegado Thiago Boeving, adjunto da 17ª DP, os chineses de São Paulo, responsáveis por liderar a rede no Brasil, mantinham contato com os chineses de outros países. "Os que estão no Brasil cooptavam brasileiros para fazer esse trabalho de meio de campo, de tradução e de habilitação da linha telefônica. Como os golpistas estão em outro país, precisavam de uma linha para receber o código. A partir das próprias declarações dos envolvidos, temos certeza de que há pessoas operando de outros países", frisou.

Como funciona a fraude



1. Criação de grupos

- Criminosos formavam comunidades no WhatsApp e Telegram.
- Um falso "professor" de economia se apresentava como especialista.



2. Ganho de confiança

- O suposto doutor compartilhava dicas de investimentos reais.
- Vítimas viam retornos modestos, mas aparentemente legítimos.



3. A plataforma EBDÖX

- O "especialista" orientava a abertura de contas na EBDÖX.
- Saldo aparecia crescendo dentro do sistema da plataforma.



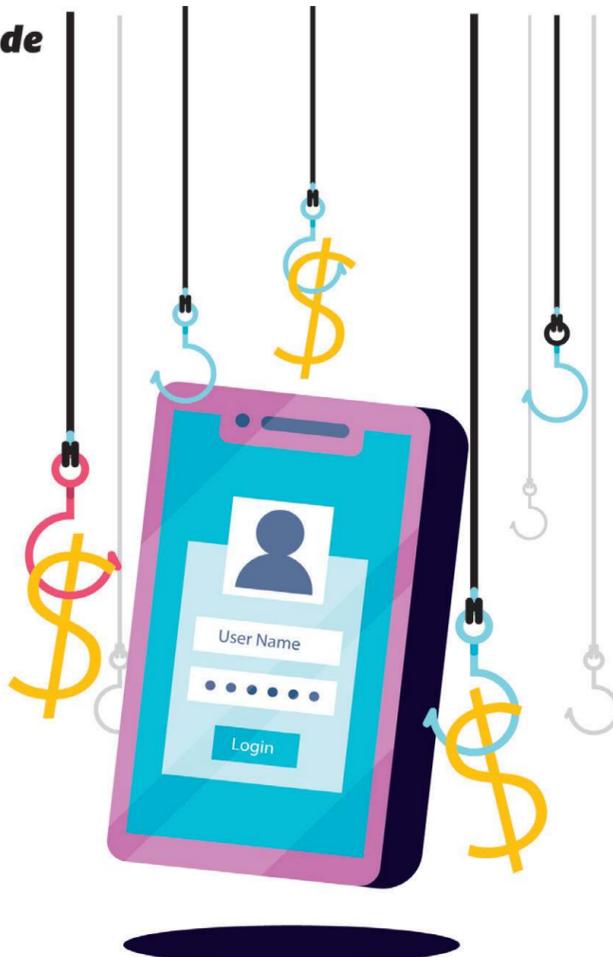
4. Bloqueio falso

- Ao tentar sacar, vítimas recebiam alerta de bloqueio pela "Polícia Federal".
- Para liberar o dinheiro, os criminosos exigiam caução de 5% do valor investido.



5. Prejuízo final

- Após novos depósitos, valores nunca foram devolvidos.
- Plataforma saiu do ar, deixando vítimas no prejuízo.



Crime em expansão

Em abril deste ano, um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) revelou a expansão de redes criminosas do Sudeste Asiático. O documento aponta atos criminosos que envolvem fraudes cibernéticas, lavagem de dinheiro e serviços bancários clandestinos, além de mercados ilícitos com venda de dados roubados e serviços de hackeamento.

Os pesquisadores associaram o crescimento desses grupos à capacidade de lavar dinheiro por meio de criptomoedas e de bancos clandestinos, como exposto na operação da PCDF. A ligação com o Brasil não é recente. Em fevereiro deste ano, os brasileiros Felipe de Moura Ferreira, 26 anos, e Lucas Viana dos Santos, 31, desembarcaram no Brasil depois de terem sido mantidos reféns por três meses por uma máfia de golpes cibernéticos, em Mianmar, no Sudeste Asiático.

Segundo as investigações, Felipe e Lucas foram convencidos com falsas promessas de emprego, em 2024, e foram vítimas de tráfico humano em KK Park, Mianmar, local considerado polo de golpes on-line. Depois de conseguirem fugir, foram resgatados com a ajuda de uma ONG.

O golpe

Incluídas nos grupos e atraídas pela oferta tentadora, as vítimas não notavam de imediato que haviam caído em um golpe. Inicialmente, os rendimentos apareciam no sistema, o que dificultava identificar qualquer erro. No entanto, segundo a polícia, ao tentar sacar os valores, os investidores ficavam sabendo de um bloqueio fictício da Polícia Federal e eram

PCDF/Divulgação



Foram cumpridas 21 ordens judiciais de busca e três de prisão temporária em vários estados

PCDF/Divulgação



Dinheiro apreendido em endereços ligados aos investigados

pressionados a pagar uma caução de 5%, para liberar os saques. Após esse novo aporte, o dinheiro nunca foi devolvido e a plataforma saiu do ar.

Em pouco mais de um ano, a rede criminosa movimentou cerca de R\$ 1 bilhão. O delegado explica que o dinheiro era lavado de três formas: por meio da compra de criptoativos, créditos de carbono e até exportação de alimentos de Boa Vista para a Venezuela.

A capital de Roraima está na lista dos locais alvos dos mandados de busca e apreensão. Além dela, os policiais cumpriram 21 ordens judiciais de busca e três de prisão temporária em São Paulo, Guarujá (SP), Curitiba, Dourados (MT) e Entre Rios (BA). Também foram determinadas medidas de sequestro de valores. Os investigados vão responder por estelionato eletrônico, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Quatro perguntas para

FILIPPE AZEVEDO,
PROFESSOR DE FINANÇAS
DO IBMEC BRASÍLIA

Como o senhor avalia a aplicação de golpes a partir de outros países? Isso dificulta o trabalho da polícia brasileira? Por quê?

Quando a estrutura de um golpe está sediada em outro país, a investigação criminal torna-se significativamente mais complexa. Isso porque a polícia brasileira depende de mecanismos de cooperação internacional, o que envolve a interlocução com autoridades estrangeiras por meio de tratados e acordos que, em regra, apresentam trâmites burocráticos e lentos. Além disso, as diferenças legais entre as jurisdições constituem um obstáculo adicional, uma vez que determinadas condutas podem não ser tipificadas da mesma forma, dificultando tanto o bloqueio de contas quanto eventuais pedidos de extradição.

É mais difícil para a vítima perceber que caiu no golpe de investimento?

Esse tipo de golpe apresenta um grau de sofisticação muito maior do que fraudes mais diretas, como aquelas frequentemente aplicadas por meio do WhatsApp. Enquanto neste último caso a abordagem costuma ser imediata e objetiva — geralmente um pedido urgente de transferência de valores —, nas fraudes financeiras, os criminosos constroem uma narrativa elaborada, recorrendo a sites falsos, relatórios aparentemente técnicos e até a serviços de atendimento que simulam a formalidade de instituições legítimas. Para reforçar a credibilidade do esquema, é comum que a vítima receba pequenos retornos financeiros iniciais, o que aumenta a confiança e prolonga a ilusão de estar realizando um investimento seguro.

Por que criminosos preferem usar criptomoedas para movimentar valores ilícitos?

Há um conjunto de características inerentes a esse tipo de ativo digital. Em primeiro lugar, a descentralização elimina a necessidade de recorrer à rede bancária, conferindo maior autonomia na movimentação de recursos. Ademais, o caráter de pseudonimato das transações, registradas em blockchain e, por isso, não vinculadas a identidades pessoais, dificulta a identificação dos verdadeiros envolvidos. Soma-se a isso a facilidade de circulação internacional, uma vez que transferir grandes somas em criptomoedas é menos burocrático e menos sujeito às regras de combate à lavagem de dinheiro do que os sistemas bancários tradicionais. Por fim, a possibilidade de rápida conversão em moeda fiduciária, por meio de exchanges ou mercados peer-to-peer, reforça a atratividade desse mecanismo para fins ilícitos.

É comum termos golpistas estrangeiros operando no Brasil?

Sim, sobretudo no ambiente digital, devido a um conjunto de fatores que torna o país especialmente atrativo para esse tipo de prática. O primeiro deles é a ampla base de investidores iniciantes, frequentemente seduzidos por promessas de ganhos elevados em curto prazo, o que cria um mercado propício à exploração fraudulenta. Além disso, a elevada digitalização da sociedade brasileira, marcada pelo uso massivo de aplicativos financeiros e redes sociais, facilita o contato direto com potenciais vítimas. As barreiras linguísticas também não constituem um grande obstáculo, vez que os criminosos adaptam materiais traduzidos para tornar a fraude mais convincente.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Presidente do Republicanos no DF deixa o cargo por discordar de aliança com atual governo

Presidente regional do Republicanos há 12 anos, Wanderley Tavares renunciou ao cargo em carta divulgada ontem. Ele esclareceu que deixa o comando por discordar dos rumos da legenda no Distrito Federal, que decidiu manter uma aliança eleitoral com o governo de Ibaneis Rocha (MDB). Tavares é apontado como o grande entusiasta de uma candidatura própria do Republicanos ao Governo do Distrito Federal no próximo ano. Com o recuo do deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) que decidiu se manter na base e concorrer à reeleição, apoiando as futuras candidaturas de Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti e de Ibaneis ao Senado, a permanência de Tavares ficou insustentável.

Renúncia

Em carta de renúncia, Wanderley Tavares ressalta o crescimento do Republicanos no DF. Em 2013, quando ele assumiu a presidência regional, o partido contava com apenas um deputado distrital. Na última eleição, elegeu um distrital, três deputados federais — sendo que um, Gilvan Máximo, perdeu o mandato por discussão sobre as regras eleitorais — e uma senadora, Damares Alves. “Diante da decisão do partido de estabelecer



Divulgação

uma aliança com o atual governo do Distrito Federal, visando o projeto de 2026, compreendo que não devo seguir na condução do Republicanos no DF. Permanecerei, no entanto, dedicado ao crescimento da nossa legenda, mas sem participação direta nessa aliança”, afirmou.

Pleito histórico

Em assembleia, policiais civis decidiram, por unanimidade, rejeitar a proposta do governo federal de reajuste de 18% e pediram a reabertura da mesa de negociação, com o objetivo de alcançar a isonomia com a Polícia Federal. Além da categoria, participaram da assembleia políticos, como a senadora Leila Barros (PDT-DF), os deputados federais Rafael Prudente (MDB-DF) e Érika Kokay (PT-DF) e o presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Wellington Luiz (MDB). O presidente do Sinpol-DF, Enoque Venâncio de Freitas, ressaltou que a proposta é um avanço, mas não faz justiça a um pleito que é histórico. O governador Ibaneis Rocha autorizou o atendimento da reivindicação da categoria, mas o reajuste depende de autorização federal.

Até o último recurso

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) não vai desistir do crime da 113 Sul. Promotores de Justiça pretendem interpor embargos de declaração no próprio STJ para tentar reverter a anulação do júri da arquiteta Adriana Villela, e se não forem vitoriosos pretendem levar o caso até o STF.

As reviravoltas da política e da Justiça

Advogados comentam com desconfiança o julgamento do grupo 1, o chamado grupo crucial, que tem como principal réu o ex-presidente Jair Bolsonaro, sob acusação de atentar contra a democracia. Relembrem como crises profundas são superadas pelos rumos do país, a exemplo do que aconteceu com a ação penal 470, o mensalão, quando o ex-ministro José Dirceu (foto), apontado como o líder de uma organização criminosa que pagava mesada em troca de apoio político no Congresso, era considerado o inimigo público número um do país. Hoje, Dirceu, que cumpriu pena e foi inocentado de outros crimes, circula no meio político com influência e reverência. O presidente Lula foi



Reprodução/Redes Sociais

condenado, preso e ficou inelegível, por denúncias da Operação Lava-Jato, passou mais de 500 dias na prisão, e deu a volta por cima. Hoje, exerce o terceiro mandato. Os então heróis da República, Deltan Dallagnol e Sergio Moro, perderam esse status. Dallagnol foi eleito deputado federal e cassado. A Operação Lava-Jato caiu no descrédito.



História

Mesmo assim, o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de militares de alta patente por tentativa de golpe é daqueles momentos que marcam a história do Brasil. É preciso ter consciência disso. As próximas gerações vão discutir o desfecho e os fatos que levaram ao momento atual. É importante pensar na importância do que vai ser decidido na Primeira Turma do STF. Estamos vivendo a história.

Divulgação/Priscila Prade



Mãe e filha

A *Lista*, espetáculo protagonizado pela atriz Lilia Cabral e sua filha Giulia Bertolli, chega a Brasília para curta temporada de 17 a 19 de outubro, no Teatro Unip. Em três anos, o espetáculo percorreu o Brasil, passando por mais de 14 cidades e conquistando o público com sua mistura de humor e emoção. Lilia e Giulia interpretam vizinhas que, forçadas pela convivência, desenvolvem uma relação inesperada de afeto e empatia.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Cármen Lúcia suspende obrigação de o GDF devolver R\$ 7 bilhões à União

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a obrigação do Distrito Federal de devolver à União R\$ 7 bilhões referentes a contribuições previdenciárias descontadas dos salários de policiais civis, militares e bombeiros entre 2003 e 2016. O GDF ajuizou a ação no STF para obter o reconhecimento da titularidade das contribuições previdenciárias recolhidas da remuneração dos integrantes das forças de segurança e, assim, não ser obrigado a devolver os valores referentes ao período de 2003 a 2016. Por mais de sete anos o Tribunal de Contas da União (TCU) entendeu que essas contribuições pertenciam ao DF. Mas, após um pedido de reexame da União, o TCU alterou sua posição e determinou a devolução dos valores ao Fundo Constitucional, além de incluir os montantes retidos em dívida ativa. O governo distrital argumenta que, embora a União seja responsável por organizar e manter as forças de segurança do DF, os repasses ao Fundo Constitucional asseguram a autonomia administrativa e financeira do ente federativo. Para o DF, a mudança repentina de entendimento do TCU, redefinindo a titularidade das contribuições, seria inconstitucional. Na decisão, Cármen Lúcia reconheceu a urgência para concessão da liminar, considerando o valor expressivo em discussão e a inclusão do débito na dívida ativa

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO ROLLEMBERG | DEPUTADO FEDERAL (PSB-DF)



Aponte a câmera do celular para conferir a entrevista completa

Ao *CB.Poder*, o parlamentar diz que perdoar o ex-presidente Jair Bolsonaro e demais envolvidos na tentativa de golpe de Estado aumentaria a polarização e seria um sinal de impunidade

“Anistia iria tocar fogo no país”

» WALKYRIA LAGACI*

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) foi entrevistado pelas jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg no *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília*. O parlamentar afirmou que

o debate a respeito da anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro e os golpistas do 8 de Janeiro é “absolutamente inadequado e inoportuno”. “Temos que pautar temas que sejam de interesse da população brasileira”, frisou.

Com a possibilidade do projeto de anistia ir ao plenário, o senhor acredita que teriam votos suficientes para aprovação?

Eu acho que seria bem dividido, difícil fazer uma previsão do resultado. Hoje, temos uma declaração do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, na imprensa, que pode dificultar o avanço do projeto na Câmara. Ele disse que não votará uma anistia ampla, geral e irrestrita. Ou seja, ele faria uma proposta de projeto de anistia, mas excluindo o núcleo dirigente — o ex-presidente Jair Bolsonaro e as pessoas que estavam no grupo político que planejava o golpe. Então, acredito que isso torna o tema mais fragilizado.

A aprovação da anistia poderia trazer uma certa pacificação ao país?

Uma anistia, neste momento, iria tocar fogo no país. Essa medida aumentaria muito a polarização que estamos vivendo e seria um sinal ruim de impunidade. O que aconteceu foi muito grave, temos provas robustas, apresentadas pelo procurador-geral Paulo Gonet, de que foi criado um plano para matar o presidente, o vice-presidente, o ministro do Supremo Tribunal e implantar uma ditadura no Brasil. Vamos passar uma borra-cha nisso tudo e achar que com isso vamos estar pacificando o Brasil? Não, isso será um sinal de que temos impunidade e podemos fazer outras vezes. Portanto, acredito

Guilherme Félix CB/DA Press.



que é absolutamente inadequado e inoportuno pautar esse tema no Congresso. Temos que pautar temas que sejam de interesse da população brasileira.

Existem boatos de que o centro da política não quer a prisão de Bolsonaro, apenas que ele permaneça inelegível. O senhor acredita que é possível chegar a esse acordo no Congresso?

Percebemos que há uma divisão na direita em função desse tema. O próprio Tarcísio (de Freitas,

governador de São Paulo, do Republicanos) foi muitas vezes atacado, desmoralizado e enfraquecido por declarações de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos — diga-se de passagem, é um total absurdo a Câmara ainda não tê-lo cassado. A declaração do Tarcísio, que, na eventualidade de ser presidente, daria um indulto ao (Jair) Bolsonaro no primeiro dia, gerou grande desgaste para ele. E existe também uma parcela da direita mais responsável, digamos, a direita democrática, que não quer Bolsonaro

como candidato. No meio de toda essa pressão pela anistia, existem vários interesses contraditórios. Na hora que for definido o escopo do projeto dessa anistia, as divergências vão começar a aparecer.

Qual é a prioridade para os próximos um ano e meio de mandato?

Eu quero trabalhar na questão do empreendedorismo. É um tema que está crescendo muito e mudou o mercado de trabalho do Brasil nos últimos anos. Temos que dar uma atenção especial para isso, para o microempreendedor individual (MEI), para a microempresa, para a pequena empresa. Isso pode contribuir para impulsionar a nossa economia de baixo para cima. Nesse sentido, apresentei um projeto que amplia os limites do MEI, que hoje tem faturamento de até R\$ 81 mil por ano, para R\$ 120 mil por ano, e o reajuste anual pelo IPCA para garantir segurança jurídica, para aquele que amplia um pouco o seu faturamento possa trabalhar com tranquilidade. Em torno de 15 milhões de pessoas no Brasil e em torno de 207 mil pessoas no Distrito Federal

serão beneficiadas com o aumento desse limite.

Qual é a proposta da emenda que o senhor acrescentou à Lei de Diretrizes Orçamentárias?

Essa foi uma reivindicação dos reitores e estudantes dos institutos federais de ensino. Hoje, são milhões de alunos em todo o Brasil, essa rede cresceu muito no Distrito Federal e não existe uma rubrica especial no orçamento para financiar a alimentação escolar. Hoje, o atendimento é muito bom para as universidades federais, como a Universidade de Brasília, mas institutos federais não recebem o mesmo tratamento. A ideia é que os institutos tenham seus bandejeões. É importante ressaltar que grande parte dos estudantes do ensino técnico, tecnológico e científico, são pessoas carentes, que precisam dessa alimentação, que certamente vai contribuir para a melhoria do desempenho escolar. Então atendemos essa demanda e apresentamos a emenda na LDO.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

3º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATACENTERS”



LUIS ROBERTO BARROSO
—
MINISTRO E PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL - STF



LUCIANA SANTOS
—
MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



RONALDO CAIADO
—
GOVERNADOR DE GOIÁS



EDUARDO GOMES
—
SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



EUDÓCIA CALDAS
—
SENADORA (PL-AL) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



MARCOS PONTES
—
SENADOR (PL-SP) MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (2019-2022) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



JULIO LOPES
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



RICARDO BARROS
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



AGUINALDO RIBEIRO
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RN) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUISA CANZIANI
—
DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



VITOR LIPPI
—
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



MARCO ANTÔNIO COSTA JR.
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



MARCOS FERRARI
—
PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



EDUARDO CARVALHO
—
DIRETOR GERAL DA EQUINIX LATAM



LAURA MENDES
—
ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUDHILLA HAJJAR
—
MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar

Natural one



INICIATIVA

LIDE

CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Concorrentes de Trump

Realmente, estão acontecendo coisas estranhas. Enquanto todas as atenções se voltam para o julgamento da tentativa ou da suposta tentativa de golpe, as excelências aprovaram no Senado Federal um projeto que desfigura a Ficha Limpa, uma barreira de decência mínima no mundo da política. Atualmente, o político inelutável fica impedido de concorrer pelo prazo de oito anos.

No entanto, de fato, o período pode ser

maior, dependendo dos motivos que levaram à ilegitimidade. A proposta do novo projeto é unificar o prazo de oito anos para inelegibilidade para todos os casos. Com isso, em determinados casos, ela reduzirá o tempo de vedação à candidatura.

É um claro retrocesso ao projeto da Ficha Limpa, uma das mais importantes conquistas da sociedade civil. Poderá abrandar as punições a parlamentares ou a candidatos com currículos que se confundem com folhas corridas.

As nossas excelências agem movidas por uma estranha lógica: se elas cometem delitos, a culpa não é delas, mas da lei que as flagrou em infração ética. Então, é só mudar a lei que o problema se resolve. É assim que os parlamentares atuam no sentido de autoblindar-se das

infrações cometidas e das que porventura cometerão.

Não existe nenhuma razão para afrouxar a Lei da Ficha Limpa. Pelo contrário: há fortes motivos para endurecer a lei ante a investida do crime organizado no território da política partidária. Existem sinais desse perigo para a vida pública.

O retrocesso ocorre precisamente no momento em que a Polícia Federal, o Ministério Público do Rio de Janeiro e a Polícia Civil do RJ prenderam, na manhã de ontem, o deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, do MDB. Sua excelência é suspeita de tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro, sem contar a infração de negociar armas e acessórios para o Comando Vermelho.

Segundo o Ministério Público do Rio de Janeiro, TH usou o mandato para favorecer o Comando Vermelho, inclusive por meio da nomeação de meliantes para cargos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Ante esse cenário, é uma irresponsabilidade afrouxar os instrumentos de defesa da decência pública e do mandato dos cidadãos.

Não por acaso, pesquisa recente do Data Folha revelou que 78% da população brasileira acha que o Congresso Nacional age animado por interesses pessoais. A articulação para conceder anistia para todos os réus da ação contra tentativa de golpe vai na mesma linha. É contra a Constituição e contra a vontade de 56% dos brasileiros, segundo pesquisa Quest. São iniciativas para lavar a ficha suja e

descriminalizar o crime.

Enquanto isso no julgamento do chamado Núcleo Crucial da Tentativa de Golpe, o advogado do general Paulo Sérgio Nogueira foi enfático ao afirmar que seu cliente tentou, de todas maneiras, demover o ex-presidente. “Demover de quê”, indagou a ministra Carmem Lúcia. Ao que o advogado respondeu: “Se posicionou contrário a qualquer medida de exceção”.

Ao assistir as argumentações inteligentes, atiladas, argutas e capciosas dos advogados de defesa dos réus, eu tive a impressão de que eles mereciam, não serem presos pela tentativa de abolir o Estado de Direito, mas, sim, serem condecorados e figurarem na condição de heróis no Panteão da Pátria. Ou talvez disputar o Prêmio Nobel da Paz com Donald Trump.

SEGURANÇA/ O reajuste de 18,8% sugerido pelo governo federal foi recusado por unanimidade em assembleias que reuniram milhares de agentes e delegados ontem. Categoria reivindica equiparação com a Polícia Federal

Policiais civis rejeitam proposta

» ANA CAROLINA ALVES

Agentes da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) decidiram recusar a proposta de reajuste salarial apresentada pelo Governo Federal em 22 de agosto. O reajuste seria de 18,8% divididos em duas parcelas, previstas para setembro de 2025 e abril de 2026. Mais de mil agentes reunidos defenderam a equiparação salarial com a Polícia Federal, rompida em 2016. A votação, unânime, ocorreu em assembleia geral no Teatro Unip, ontem, e vai ao encontro do que também foi decidido pelos delegados de polícia.

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Enoque Venâncio, destacou a mobilização da categoria e reforçou a insatisfação com a proposta apresentada. “Os 1.3 mil policiais civis que estiveram aqui mostraram, de forma unânime, que não aceitam o índice oferecido. Esperamos que o governo federal, com a sensibilidade do presidente Lula, restaure a simetria salarial com a Polícia Federal e com as polícias dos ex-territórios”, afirmou.

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

(Sindep-DF) também realizou uma Assembleia Geral Extraordinária, ontem. Segundo a presidente, Claudia Alcântara, a categoria vai continuar lutando pela causa. “Precisamos do apoio dos nossos parlamentares e queremos contar com eles para que possamos, ao final, sair vencedores nessa luta”, declarou a delegada.

Os deputados distritais Rafael Prudente (MDB) e Wellington Luiz (MDB), a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) e a senadora Leila Barros (PDT-DF) declararam apoio à reivindicação da categoria.

Negociações

Na reunião de 22 de agosto, o governo federal negou a equiparação salarial da Polícia Civil à Polícia Federal e, no lugar, apresentou um reajuste de 18,8% parcelado. Na ocasião, a mesa contou com representantes da Secretaria de Segurança Pública do DF, da Secretaria de Economia, da Delegacia-Geral da Polícia Civil, além de parlamentares.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) também se manifestou favorável à equiparação e disse estar disposto a levar a pauta pessoalmente ao presidente Luiz Inácio

Reprodução redes sociais/Sinpol



Assembleia reuniu 1,3 mil agentes da PCDF no Teatro Unip, ontem. Delegados também se mobilizaram

Lula da Silva (PT). “Se for para beneficiar as nossas forças de segurança, até para isso vocês podem contar comigo”, afirmou, durante a reinauguração da 10ª Delegacia (Lago Sul), em 25 de agosto.

Além das declarações públicas, Ibaneis encaminhou ontem um ofício ao presidente Lula em que reitera a proposta de

recomposição salarial das forças de segurança do DF. No documento, o governador sugere alteração nas Leis nº 10.486/2002, nº 11.134/2005 e nº 11.361/2006, de forma a viabilizar os reajustes em duas parcelas, em setembro de 2025 e maio de 2026, custeadas pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal. O texto argumenta que

a medida “fortalece os órgãos distritais responsáveis pela segurança, pela paz e pela tranquilidade da população, dos representantes e servidores dos Poderes estabelecidos em Brasília e da comunidade internacional aqui sediada”.

Segundo o Sinpol-DF, as conversas de negociação devem ser retomadas nesta sexta-feira (5/9),

em reunião no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com participação das entidades representativas da categoria.

Próximos passos

Caso as tratativas avancem, o processo legislativo será dividido em duas etapas. Na primeira, o governo precisará reservar espaço orçamentário para o reajuste, por meio de Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), que será analisado pela Comissão Mista de Orçamento e, depois, em sessão conjunta de deputados e senadores.

Com a reserva garantida, a segunda etapa prevê a formalização do reajuste, que poderá ocorrer por Medida Provisória, com efeito imediato, ou por Projeto de Lei, que pode prever pagamento retroativo. Nos dois cenários, a decisão final dependerá da sanção presidencial e publicação no *Diário Oficial da União*.

Enquanto isso, a categoria promete manter a mobilização. “O teatro ficou pequeno para tantos policiais hoje (ontem), e isso mostra o grau de união da classe. Esperamos que esse movimento pese na mesa de negociação”, reforçou Enoque Venâncio.

Arquivo pessoal



Igor Rafael Oliveira Souza morreu na terça-feira da semana passada

crever essa dor. Meu filho estava pedindo ajuda e foi assassinado. Ele tinha 32 anos e estava terminando o curso de medicina. Além de enfrentar o luto, ainda tenho que conviver com a impunidade. Vou lutar até o fim por justiça”, desabafou a mãe.

JUSTIÇA

Mãe de brasileiro morto na Bolívia faz apelo

» DAVI CRUZ

A família do estudante de medicina Igor Rafael Oliveira Souza, 32 anos, morto em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, segue em busca incansável por justiça. A mãe do jovem, a professora aposentada Neidimar Oliveira da Silva Souza, 60, relatou ao *Correio* as dificuldades que tem enfrentado desde a morte do filho, vítima de asfixia após ser imobilizado por seguranças de uma escola alemã no país vizinho.

“A justiça boliviana não está cooperando e não entrega a cópia do processo. Eles alegam que o processo não foi escrito, mas já houve julgamento do caso. Nós tentamos em todas as instâncias e não tivemos êxito. Estamos em busca da liberação do corpo do meu filho, porque já tivemos que pagar com recursos próprios a aplicação de formol para conservar o corpo”, disse Neidimar.

Segundo a professora aposentada, os trâmites judiciais na Bolí-

via têm sido marcados por falta de transparência e lentidão. “Estamos recorrendo do julgamento, mas a justiça não colabora. O caso só teve algum êxito devido à pressão feita da imprensa brasileira”, afirmou.

Apoio

Em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que, por meio do Consulado-Geral do Brasil em Santa Cruz de La Sierra, “tem conhecimento do caso e presta assistência consular à família do nacional brasileiro, inclusive no que tange ao oferecimento de auxílio psicológico e orientação legal”.

Entretanto, a mãe de Igor destacou que o apoio recebido até agora foi mínimo. “Fomos recebidos pelo Consulado em Santa Cruz e tive uma sessão com a psicóloga, que me acolheu muito bem. Mas, de concreto, não tivemos nenhuma ajuda. Solicitamos apoio do Itamaraty para o traslado, porém, até agora, não obtivemos resposta”, explicou.

Caso

O laudo de autópsia oficial apontou que Igor morreu em 26 de agosto, por asfixia mecânica por compressão torácica, que ocorre quando o indivíduo não consegue respirar devido à pressão exercida sobre o peito. O estudante, nascido em Anápolis (GO) e morador do Gama, vivia na Bolívia desde 2015 para cursar medicina.

Neidimar contou que trocava mensagens com o filho de duas a três vezes por dia. No entanto, na última quinta-feira (28/8), estranhou a ausência de respostas de Igor e, pouco depois, recebeu a notícia de sua morte.

Seis seguranças envolvidos na morte do estudante chegaram a ser julgados e condenados a dois anos de prisão. No entanto, pela legislação boliviana, somente penas superiores a três anos são cumpridas em regime fechado. Com isso, todos os acusados estão em liberdade.

“Não tenho palavras para des-

Idoso morre em incêndio em Sobradinho

CBMDF



Uma pessoa morreu e outra ficou ferida durante um incêndio no Condomínio Residencial RK, em Sobradinho, ontem à noite. A Polícia Civil (PCDF) informou que a vítima é Ronaldo Jorge de Lima, de 69 anos. A mulher socorrida, de 64, é a esposa dele, cadeirante, e foi socorrida pelos vizinhos. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), ela foi transportada consciente e orientada para o Hospital Regional de Sobradinho. Ao chegarem ao local, as equipes do CBMDF encontraram grande quantidade de fumaça saindo da estrutura. Segundo informações preliminares, o fogo atingiu uma casa e destruiu completamente um dos cômodos. O *Correio* apurou que a vítima tentou sair da casa — que tem dois andares —, mas não conseguiu. Agentes da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho) foram deslocados para o local.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Anita da Silva Ferreira, 71 anos
Arthur Barbosa Coelho, 24 anos
Carmelindo Pedro de Jesus Vieira, 93 anos
Derick Silva da Conceição, menos de 1 ano
Dionísia Ferreira Santos Medeiros, 78 anos
Ivoneite Jesus Freitas Lopes, 53 anos
Ivonneta Maria de Souza, 63 anos
João Alexandre Miguel Quinalha, 51 anos
José de Oliveira, 90 anos
José Paulo Cosme, 60 anos
Lourdes Abigail Pacheco Leite, 66 anos
Maria dos Anjos Rodrigues, 92 anos
Marina Claussen Fernandes, 86 anos

Marli Rodrigues da Conceição Costa, 82 anos
Miriam de Carvalho Oliveira, 90 anos
Neila Castelo Branco Figueiredo, 79 anos
Osmar Moreira Santos, 73 anos

» Taguatinga

Adão Carlos Durães Batista, 42 anos
Adilson Bispo Damasceno, 58 anos
Agnes Lorena Ataiades da Silva, menos de 1 ano
Alaides Evangelista Martins, 81 anos
Bárbara Helena de Castro Lacerda, 46 anos
Flávio Lopes Silva, 49 anos
Francisco de Assis Barros Vieira, 59 anos
Francisco Rodrigues Sobrinho, 81 anos

Iranilza Rego Bezerra da Silva, 58 anos
José Jerônimo da Silva, 76 anos
Maria das Graças Rosene de Oliveira, 74 anos
Maria Possidônia da Silva, 97 anos
RMS Rosenilson dos Santos Soares, 23 anos
Rosângela Maria Sousa, 65 anos
Victoria Almeida Moraes de Sousa, menos de 1 ano

» Gama

Adilson Felinto Pereira, 85 anos
José de Sousa Vieira, 86 anos
Luzivaldo de Souza Rodrigues, 64 anos
Maria Pereira da Silva, 85 anos
Patrocina Martins de Moura, 90 anos

Ronaldo Marques Cavalcante, 75 anos

» Planaltina

Analia Souza Santos, 83 anos

» Brazlândia

Irani de Freitas Barboza, 64 anos

» Sobradinho

Maria José dos Santos, 57 anos

» Jardim Metropolitano

Joaquim Pereira da Silva, 71 anos
Sebastião Hozório de Barros, 87 anos
Silvêria Alves da Conceição Santos, 93 anos
Jorge Leonidas do Nascimento, 86 anos
Maria Lucila Pedrosa, 80 anos (cremação)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

“No século 21, com a era digital, será cada vez mais fácil chegar ao poder, mais difícil de usá-lo e mais fácil de perdê-lo”
Moisés Naim, escritor venezuelano

Mais da metade de bares e restaurantes opera sem lucro no DF

O setor de alimentação fora do lar, embora tenha demonstrado sinais de melhora em julho, ainda enfrenta um cenário desafiador. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), divulgada ontem, 43% dos estabelecimentos registraram lucro no Distrito Federal, enquanto 33% operaram em equilíbrio e 21% fecharam no vermelho.

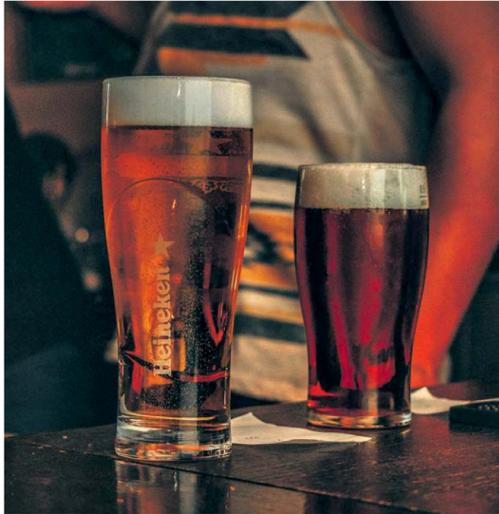
Apesar do desempenho mais favorável, a situação ainda é vista com cautela pelas lideranças do setor. O presidente da Abrasel DF, Beto Pinheiro, ressalta que “um contingente significativo de empresas” opera sem lucro: “A realidade é preocupante”. A entidade foca no projeto de desoneração da folha de pagamento como uma medida essencial para impulsionar a empregabilidade e a criação de postos de trabalho.

Nos últimos 12 meses, 40% dos

estabelecimentos não conseguiram reajustar preços, e 55% o fizeram abaixo ou conforme a inflação. A inadimplência também é uma preocupação, com 40% das empresas relatando atrasos nos pagamentos. As dívidas estão concentradas em impostos federais (71%), estaduais (57%) e empréstimos bancários (32%).

Em conversa com a coluna, um empresário de um famoso bar na Asa Norte cita ainda a sensação de insegurança como um dos problemas para a queda no faturamento. “São muitos pedintes, muitos ambulantes. Muitos clientes nossos reclamam que sentem receio com as abordagens nas mesas e na saída do estabelecimento. O governo precisa dar uma atenção especial ao policiamento nas quadras residenciais e comerciais do Plano Piloto”, diz.

Reprodução/Pexels



“A realidade permanece preocupante, com um contingente significativo de empresas operando sem lucro. O projeto de desoneração da folha de pagamento está no centro de nossas ações para ampliar a empregabilidade no setor e gerar empregos”

Beto Pinheiro, presidente da Abrasel DF

Consumo das famílias cai, após três meses de alta

A Intenção de Consumo das Famílias do Distrito Federal (ICF-DF) registrou retração em agosto. O índice medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ficou em -1,1%, já descontados os efeitos sazonais, após três meses consecutivos de crescimento.

A queda atingiu sete dos oito itens da pesquisa, tanto na comparação mensal quanto na anual. Com isso, o índice geral saiu de 106 pontos, em julho, para 104,8 em agosto. Trata-se do menor resultado registrado desde novembro de 2024.

Na variação mensal, apenas o item “renda atual” avançou (0,2%). Todos os demais apresentaram queda, com destaque para “momento para aquisição de bens duráveis” (-5,8%) e “perspectiva profissional” (-4,5%). Também caíram o “nível de consumo atual” (-2,9%), “acesso ao crédito” (-1,5%), “emprego atual” (-0,6%) e “perspectiva de consumo” (-0,6%).

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, avalia que a retração é explicada por uma soma de diversos fatores, como a taxa Selic a 15% ao ano, a inflação acumulada de 5% e os juros reais próximos de 10%, além do endividamento no cartão de crédito, da inadimplência e da piora na percepção sobre emprego e crédito. “Esses elementos inibiram fortemente a intenção de consumo das famílias em agosto”, avalia.



Caio Gomez

Alckmin e ABDI entregam caminhões para materiais recicláveis a cooperados

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vai entregar, hoje de manhã, 10 caminhões para a Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (Centcoop). A ação faz parte do programa Coopera+, lançado em maio deste ano para fortalecer a industrialização da cadeia da reciclagem no DF e Entorno. Ao todo, a Centcoop receberá 20 caminhões em até dois anos, como parte do programa. A cerimônia de entrega terá a

presença do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, e do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Cappelli adiantou à coluna que a chegada dos novos caminhões trará impactos significativos para as cooperativas de reciclagem do Distrito Federal e Entorno. “Com essas entregas, projetamos um aumento de 15% no volume de recicláveis coletados e um crescimento de 20% na renda média dos

catadores, fortalecendo tanto a economia quanto a qualidade de vida dessas famílias”, afirma.

Os veículos são novos e foram adaptados para a coleta seletiva – com carroceria metálica criada para transportar até 2,5 toneladas por viagem, além de um kit eletrônico de pesagem. Os caminhões serão distribuídos entre as cooperativas filiadas à Centcoop, que empregam cerca de 700 catadores e catadoras no DF e Entorno.

R\$ 24,3 MILHÕES

É a soma dos 1.335 acordos de conciliação fiscal fechados de janeiro a agosto. Segundo dados do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania Virtual 6 (e-Cejusc 6), o valor é 14% superior ao registrado em todo o ano de 2024. O crescimento é ainda mais impressionante quando se analisa o volume de audiências: 2.388 em 2024 contra 5.302 em 2025, um aumento de mais de 120%.

ELEIÇÕES/ O espaço, no Setor Gráfico, irá centralizar os serviços prestados pelo TRE-DF. As zonas eleitorais do Cruzeiro e da Asa Norte foram transferidas. Até o fim de semana, será a vez de Taguatinga Norte. As demais seguirão um calendário

14 zonas eleitorais atenderão no SIG

Nathália Queiroz/CB/D.A. Press



O presidente do TRE-DF, Jair Soares (3º a partir da esquerda), recebeu autoridades no novo espaço

» NATHÁLIA QUEIROZ

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) inaugurou a Central de Atendimento ao Eleitor (CAE), espaço que irá centralizar os serviços de 14 das 19 zonas eleitorais em um só local. Nas primeiras horas de funcionamento, foram realizados 23 atendimentos.

Para o atual presidente do TRE-DF, desembargador eleitoral Jair Soares, o momento é histórico. “Estamos vivendo um marco para prestar serviços aos eleitores do DF. A central concentrará o atendimento de 14 zonas eleitorais. Colocamos à disposição da população um ambiente moderno, em região central da cidade, com mobilidade em transporte público e tecnologia para solução rápida das demandas”, destacou.

Ele lembrou ainda do esforço coletivo de quem o antecedeu na presidência do tribunal e reforçou a importância da biometria para a justiça. “O Distrito Federal está entre os estados com maior percentual de eleitores biometrizados, atrás

apenas de dois estados, o Paraná é um deles. Então, aqueles que ainda não têm, principalmente os jovens que se cadastraram na época da pandemia, compareçam pra fazer essa biometria, é muito importante”, pontuou.

Entre os primeiros atendimentos realizados ontem, está a coleta biométrica do presidente da OAB-DF, Paulo Maurício, o Poli. Ele destacou ao **Correio** o impacto da central para a população do DF. “O TRE amplia o acesso à cidadania, permitindo que as pessoas regularizem seus títulos e dúvidas eleitorais. É um bom

exemplo de investimento na democracia, garantindo eleições limpas e eficazes”, afirmou.

A solenidade contou com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão, e do desembargador Roberval Belinati, presidente do TRE-DF no biênio 2022/2024.

Funcionamento

Na Central, funcionarão 14 zonas eleitorais. Até o momento, já estão em operação as seguintes: Cruzeiro, Asa Norte e, até o fim de semana, Taguatinga Norte. As demais

serão transferidas de forma escalonada até dezembro.

Em algumas zonas, o atendimento será suspenso temporariamente, visando viabilizar a mudança das instalações dos cartórios para o edifício-sede do TRE-DF, onde fica localizada a nova CAE. Assim que finalizada a suspensão de determinada zona, o atendimento começará a ser feito na Central (veja quadro).

Os cartórios eleitorais localizados em Sobradinho, Lago Sul, Gamma, Ceilândia e Na Hora de Brasília continuam a contar com atendimentos nas respectivas zonas eleitorais.

Confira as datas de interrupção dos serviços

3ª ZE: Taguatinga Norte	1º a 5/9
9ª ZE: Guará	8/9 a 12/9
1ª ZE: Asa Sul	15/9 a 19/9
10ª ZE: Núcleo Bandeirante	22/9 a 26/9
2ª ZE: Paranoá	29/9 a 3/10
15ª ZE: Águas Claras	6/10 a 10/10
6ª ZE: Planaltina	13/10 a 18/10
13ª ZE: Samambaia	20/10 a 24/10
21ª ZE: Recanto das Emas	27/10 a 31/10
4ª ZE: Santa Maria	3/11 a 7/11
16ª ZE: Ceilândia Norte	10/11 a 14/11
8ª ZE: Ceilândia Centro	1/12 a 5/12

Serviço

- » A CAE funciona na sede do TRE-DF, no SIG, ao lado da Câmara Legislativa, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com estacionamento gratuito e acessibilidade.
- » No local, estarão concentrados os serviços como emissão de título, transferência de domicílio eleitoral, revisão cadastral e regularização da situação eleitoral, além de orientações aos eleitores.
- » O atendimento pode ser feito por agendamento prévio pelo site www.tre-df.jus.br.

CIDADANIA

Padaria Artesanal ganha novas parcerias

» CARLOS SILVA

O projeto Padaria Artesanal recebeu reforço de novas parcerias para ampliar a atuação no Distrito Federal. O evento de celebração foi realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul, onde funciona a unidade Polo do programa em Brasília.

A idealizadora do projeto e segunda-dama do Brasil, Lu Alckmin, destacou a importância da ampliação das parcerias da iniciativa, que beneficiou quase três mil famílias no

Distrito Federal desde o lançamento, em novembro de 2023. “Muitas famílias conseguem aumentar sua renda, vendendo os pães ou trabalhando em padarias e supermercados”, disse.

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) apresentou, na ocasião, o Programa Acredita no Primeiro Passo, que pretende apoiar famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico com cursos de capacitação, acesso a microcrédito com juros reduzidos e orientação profissional. O coordenador de apoio ao empreendedorismo da pasta, Eduardo Dal-

bosco, enfatizou que os números do programa mostram a abrangência da iniciativa. “Estamos falando de cerca de 95 milhões de pessoas no Cadastro Único, sendo aproximadamente 50 milhões em idade economicamente ativa”, explicou.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abbras) anunciou a doação de insumos para garantir um dia de curso em cada uma das 42 unidades do projeto no DF e Entorno. O presidente da Associação de Supermercados de Brasília (Asbra) e do Sind-super, Jair Prediger, ressaltou que a

capacitação técnica unida ao empreendedorismo gera impacto direto no setor supermercadista. “Qualquer segmento empresarial precisa de pessoas capacitadas. Um curso como esse pode até despertar o gosto de alguém pela panificação. A partir disso, pode transformar essa paixão em fonte de renda”, disse.

Para o pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, frei Elionaldo Escioni, a ação está diretamente ligada à missão social da Igreja. “Quando um país cresce com igualdade, é porque seus



Lu Alckmin (camisa branca) com representantes comunitários

cidadãos têm acesso às oportunidades e conseguem, por si mesmos, trilhar caminhos profissionais. Isso gera aumento de renda, dignidade, parti-

cipação na sociedade”, completou. Também estiveram na cerimônia representantes de associações comunitárias que participam do projeto.

Mais do que oferecer o melhor da música de raiz, Encontro de Violeiros e Violeiras do DF é um espaço de resistência cultural e de intercâmbio entre gerações para fortalecer a identidade caipira na capital do país

Minervino Junior/CB/DA Press



As primas Julia e Gaby Viola são revelações de São Sebastião que fortalecem a presença feminina na música caipira

Som da viola ECOA EM BRASÍLIA

» VITÓRIA TORRES

A música de raiz continua a ecoar com força nas cordas da viola caipira. Prova disso é o tradicional Encontro de Violeiros e Violeiras do Distrito Federal, que chega à 23ª edição celebrando os 33 anos do Clube do Violeiro Caipira, com uma programação cheia de tradições. O evento será em 5 e 6 de setembro, no Museu Vivo da Memória Candanga, no Núcleo Bandeirante, com entrada gratuita.

Não apenas música, o encontro vai criar um espaço de resistência cultural, reunindo grandes nomes da viola, promovendo o intercâmbio entre gerações e fortalecendo a identidade caipira em meio à diversidade do DF. Idealizado por Volmi Batista, o Clube do Violeiro Caipira guarda essa cultura tradicional brasileira, com reconhecimento nacional e trajetória marcada pelo incentivo à formação de novos talentos e à valorização da música de raiz.

O palco do Museu Vivo da Memória Candanga receberá mais de 20 atrações de diferentes regiões do país. Entre os destaques, a consagrada dupla Zé Mulato e Cassiano, referência da música sertaneja de raiz, e a Orquestra Roda de Viola, formada por 18 músicos que exaltam a força coletiva da tradição caipira.

A paulista Adriana Farias, violeira e cantora com quatro décadas de carreira, conhecida pelas suas participações no programa *Viola Minha Viola* e atualmente jurada no *Canta Comigo*, da TV Record, se apresentará no evento. Ao **Correio**, ela contou sua ligação com a viola. “Eu canto e toco música sertaneja desde os nove anos de idade. Ser violeira significa ter acesso a pessoas maravilhosas, saber da história da viola e criar relações. Só significa coisa boa. É a minha vida”, declarou.

Adriana compartilhou que seu primeiro contato com a viola foi por meio de um tio que fazia dupla sertaneja. “Eu queria uma viola de qualquer jeito e acabei ganhando de herança a viola do meu tio quando ele faleceu. Assim, eu comeci a minha história com a viola. É quase uma religião”.

Também se apresentam a jovem dupla de primas violeiras, Júlia e Gaby da Viola, ambas de 18 anos, revelações femininas de São Sebastião que vêm fortalecendo a presença das mulheres na cena da música caipira.

“Para mim, ser violeira é ter a oportunidade de defender esse instrumento e a cultura. Nós, mulheres, não temos tanta oportunidade e visibilidade quanto os homens, mas tem aumentado o número de mulheres tocando viola e defendendo a nossa raiz”, disse Gaby. A dupla vem se destacando em eventos regionais e busca fortalecer o espaço da mulher na música sertaneja de raiz.

Julia fez uma mudança em sua trajetória artística para seguir o sonho. “Em 2024, eu me mudei de Buriti, Minas Gerais, para Brasília, para formar dupla com a minha prima. Esse encontro de violeiros é importante para a conexão com outros artistas. É muito importante que as pessoas vejam que essa cultura não vai morrer”, sublinha Julia.

Além dos shows, o evento oferece atrações para toda a família imergir na cultura caipira. Haverá a exposição *Elementos da Cultura Caipira*, feira de artesanato com produtos regionais, praça de alimentação com comidas típicas e a roda

Rafaella Pessoa



Orquestra Roda de Viola promete apresentar um grande concerto no evento

Juliano Barbosa



Adriana Farias ganhou a viola do tio quando ele faleceu

de prosa “Café com Viola”, com encontros presenciais e virtuais entre mestres da tradição e o público.

Para o presidente do Clube do Violeiro Caipira e produtor cultural do evento, Luiz Fernandes, da dupla Ânderes e Fernandes, o evento vai além do entretenimento. “Nosso objetivo é conectar artistas amadores com músicos já consagrados, fortalecendo a música caipira e dando visibilidade aos talentos locais. É também uma forma de levar cultura para comunidades que geralmente não têm acesso a eventos como este”.

Ele destaca ainda a importância da gastronomia regional como parte da experiência cultural do público. “O que chama muito a atenção das pessoas é a queima do alho, a costela de chão com arroz careteiro, a pamonha e a fabricação da cachaça artesanal”.

Encontro de Violeiros e Violeiras do Distrito Federal

Data: 5 e 6 de setembro de 2025
Horário: A partir das 20h
Local: Museu Vivo da Memória Candanga – Núcleo Bandeirante
Entrada gratuita
Classificação livre

Programação

Sexta-feira (05/09):

20h – Orquestra Roda de Viola (convidados Pedro e Amorim)
21h – Jacarandá e Braúna (convidado Reinaldo Cordeiro)
22h – Júlia e Gaby da Viola (convidado Pietro Violeiro)
23h – Vanderley e Valtcey (convidado Idelbrando Calazâncio)
00h – Zé Mulato e Cassiano

Sábado (06/09):

20h – Macedo e Mariano (convidada Amanda Maria)
21h – Volmi Batista (convidado Aparício Ribeiro)
22h – Ânderes e Fernandes (convidado Claudinho da Viola)
23h – Dyego e Gustavo (convidado Pedro Violeiro)
00h – Adriana Farias

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Marcenaria sustentável

Estão abertas, até 7 de setembro, as inscrições para o curso gratuito de marcenaria prática, segundo módulo do projeto Recircule: Laboratório de Design Circular e Reciclagem Criativa. A iniciativa promove a sustentabilidade aliada à geração de renda e à inovação, transformando materiais reaproveitados em móveis e objetos criativos. A formação presencial terá carga horária de 80 horas e será realizada às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h, no Instituto No Setor, localizado no Setor Comercial Sul. O curso começa em 11 de setembro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Instagram: [@nosetor](https://www.instagram.com/nosetor). Podem participar pessoas a partir de 18 anos.

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jitsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jitsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jitsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Teste de daltonismo

No sábado, 6 de setembro, das 14h às 17h, o Boulevard Shopping Brasília (Piso 2) promove uma ação gratuita e aberta ao público em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização do Daltonismo. A iniciativa, realizada em parceria com a clínica Olhar Prime, oferece testes de triagem para identificar alterações na percepção das cores

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h. Local: Arapoanga. Local: Quadra 08, Conjunto J, Casa 10. Local: Estância Mestre Darnas III, Fazenda Mestre Darnas, Chácara 64, Lote 06. Serviço: melhoria e manutenção da rede elétrica

» SOBRADINHO

Horário: 9h às 12h. Local: Setor de Mansões Sobradinho, QMS 30A. Local: Condomínio Mini-Chácara, CL30. Local: Condomínio Sobradinho Novo, Quadra 56. Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

em adultos e crianças, utilizando pranchas pseudoisocromáticas, como o tradicional teste de Ishihara. Durante a atividade, o público também poderá experimentar óculos de simulação que mostram como pessoas com daltonismo enxergam diferentes combinações cromáticas, ampliando a compreensão sobre o tema. Para as crianças, a programação inclui uma oficina de colorir com lápis da marca TRIS, identificadas pelo sistema ColorADD — um "alfabeto das cores" que representa tonalidades por meio de símbolos, incentivando autonomia e inclusão desde a infância. A ação busca sensibilizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e da acessibilidade para pessoas com deficiência na visão de cores.

Rock na Praça

O projeto Ocupe uma Praça está com inscrições abertas para artistas e bandas até 10 de setembro. Serão selecionadas quatro bandas de rock, com base em critérios como qualidade artística, originalidade, performance ao vivo, representatividade e alinhamento ao conceito do festival. As apresentações para o público serão gratuitas e estão marcadas para 27 de setembro, em Águas Claras. O evento propõe ocupar o espaço urbano com arte, diversidade e liberdade, reunindo bandas independentes, DJs, fanfarras e artistas de voz e violão. Com foco na música autoral e na criatividade, a programação também inclui atividades infantis. As inscrições para artistas e bandas são gratuitas e podem ser feitas pelo Instagram oficial do projeto: [@ocupeumapraça](https://www.instagram.com/ocupeumapraça).

Fotografia

A fotógrafa Franca Vilarinho apresenta, no mezanino do Espaço Cultural Renato Russo, a exposição *Kalungas e Indígenas: Raízes do Brasil*, até 12 de outubro. Com entrada gratuita, a mostra reúne imagens que revelam o cotidiano, os rituais e a riqueza cultural de povos tradicionais, celebrando suas histórias e resistência diante das adversidades. Visitação de terça a domingo, das 10h às 20h. Como parte da programação, será exibido o documentário *Quilombo Quilombola*, também dirigido por Franca Vilarinho, em 23 de outubro, às 19h, na Sala Marco Antônio. Mais informações no Instagram: [@espacoculturalrenatorusso](https://www.instagram.com/espacoculturalrenatorusso).

Exposição

Assombros é uma instalação cênica interativa que integra artes visuais, performáticas e sonoras, criada pela artista Simone Reis, o designer de mídias Iain Mott e o dramaturgo Camilo Pellegrini. A obra convida o público a vivenciar narrativas fragmentadas por meio de cinco caixas óticas semipiramidais, que funcionam como palcos virtuais miniaturizados. O projeto faz temporada no Sesc Estação 504 Sul, até 18 de setembro, com entrada franca.

Arte contemporânea

A Casa Aerada Varjão recebe a exposição *Glória Paraíso*, que revela a força poética e política da artista Glória Pimenta da Veiga. Com curadoria de Renata Azambuja e Gladstone Menezes, a mostra apresenta três vertentes da produção da artista ao longo de duas décadas. A visitação segue até 28 de setembro, às sextas-feiras, das 16h às 20h, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h. A entrada é gratuita. A Casa Aerada Varjão fica na Q. 01, Conjunto B, Casa 06 – Varjão.

Fotojornalismo

O espaço da Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes 3/4, Asa Sul) recebe, até 5 de outubro, a exposição itinerante *World Press Photo 2025*. São 42 projetos vencedores do 68º Concurso Anual organizado pela World Press Photo Foundation, que refletem os temas mais noticiados na atualidade: política, gênero, migração, conflitos armados e crise climática. A mostra conta com fotos jornalísticas de profissionais de 31 países, sendo três brasileiros. A entrada é gratuita e funciona de terça a domingo, das 9h às 21h. Todas as imagens da exposição contarão com audiodescrição. Mais informações em caixacultural.gov.br e (61) 3206-9448.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rododotografia 3363-2281

Telefones úteis

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
CEB - Plantão 115
Corpo de Bombeiros 116
Correios 193
Defesa Civil 3003-0100
Delegacia da Mulher 3355-8199
Detran 3442-4301
DF Trans 154, opção 6

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Solarius

Em Santa Maria, à beira da BR-040, está a escultura Solarius. A obra foi um presente para a capital federal do artista plástico francês Ange Fachi, durante a construção da cidade. Ele se inspirou nas notícias veiculadas em seu país sobre a migração de brasileiros para erguerem Brasília, atitude que o escultor considerou como sendo de extrema coragem. Os moradores da capital deram ao monumento o apelido de "Chifrudo".

Poste sua foto com a hashtag [#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb)

» Destaques

Cultura afro-brasileira

No próximo domingo, das 11h às 18h30, a Praça da Bíblia, na Candangolândia, será palco da quarta edição do Samba pras Moças, evento gratuito que celebra a cultura afro-brasileira com foco no empoderamento de mulheres pretas e mulheres trans. O encontro propõe um espaço de fortalecimento da identidade negra por meio da música, da oralidade, da estética e do empreendedorismo. A programação terá shows, oficinas de tranças e de percussão, recreação infantil e a tradicional Feira das Moças, que reúne empreendedoras de moda, gastronomia e artesanato. A iniciativa também oferece atividades para o público infantil, como contações de histórias afro-brasileiras, pula-pula e distribuição gratuita de algodão-doce e pipoca. Mais informações no Instagram [@sambaprasmoçasdf](https://www.instagram.com/sambaprasmoçasdf).

Primavera na Serrinha

A Festa da Primavera chega a 23ª edição em 20 de setembro (sábado), a partir das 15h, na Serrinha do Paranoá. O evento celebra a chegada da estação das flores com uma programação que une arte, cultura, meio ambiente e convivência comunitária. Haverá apresentações musicais de Alisson Sindeuax, Junia Jun, Débora Paiva e as Melissas, além de contação de histórias, feira de produtos orgânicos, praça de alimentação consciente, oficinas e exposição de cerâmicas do Ateliê Casa da Terra. Mais informações no Instagram: [@ocadosol](https://www.instagram.com/ocadosol) ou [@circuitodando](https://www.instagram.com/circuitodando).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

[61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/0029161992563846)

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://www.x.com/correio)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

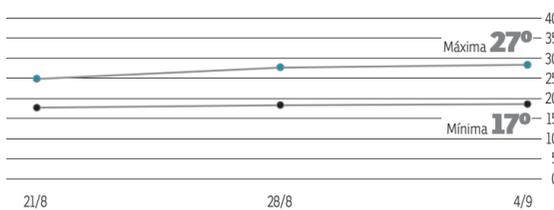


Umidade relativa

Máxima **70%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h05**



A lua

Cheia **7/9**
Minguante **14/9**
Nova **21/9**
Crescente **29/9**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA NORTE

INFESTAÇÃO DE RATOS

A moradora da Asa Norte, Katherine França, relata que a quadra SCLRN 715 está enfrentando problemas relacionados ao número de ratos e de formigueiros. "Aqui na quadra SCLRN 715, temos problemas afetos à Diretoria de Zoonoses do GDF. Tentei contato por telefone, não consegui. A quadra está infestada de ratos. Também existem formigueiros gigantes de saúva, que já acabaram com várias árvores e jardins. Precisamos de uma intervenção urgente", alerta.

» A Secretaria de Saúde (SES-DF) explica, em nota, que a alta infestação de ratos, assim como de outros animais sinantrópicos, é consequência direta da disponibilidade de alimentos, abrigo e água no ambiente urbano. "Em resposta à reclamação, uma equipe técnica foi enviada para realizar uma avaliação completa e identificar as condições que favorecem a proliferação de ratos e formigas no local. A equipe também irá orientar os moradores e a administração regional sobre as medidas preventivas e de controle que devem ser adotadas", informa. "O controle rotineiro de pragas, como a desratização rotineira para controle de população, é responsabilidade dos comerciantes ou dos próprios moradores, que devem contratar empresas especializadas para o serviço, assim como ocorre nas unidades de saúde do Distrito Federal, em que a SES-DF mantém contratos regulares de limpeza, manutenção, desinsetização e desratização de seus prédios", acrescenta a pasta.

Caio Gomez



GUARÁ

BURACO NO ASFALTO

Pedro Kaadi, morador do Guará, alerta a existência de um grande buraco em frente ao 13º Grupamento de Bombeiro Militar, após a rotatória. "Então, existe um grande buraco na rua (SRIA I Qe 7), pós rotatória, em frente ao Corpo de Bombeiros aqui do Guará. Gostaria de pedir que tapassem este buraco, pois atrapalha bastante quem está dirigindo no local e pode acabar danificando os veículos que passam por ali", explica.

» A Administração do Guará informa que enviou uma equipe de SRIA I Qe 7, em frente ao 13º Grupamento de Bombeiro Militar, para realizar ação emergencial de tapa-buracos e recuperação da via pública. Os serviços são executados pela Divisão de Obras da própria administração. "A administração reforça que a população pode registrar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, pelo telefone 162 ou pelo site www.participa.df.gov.br", conclui a nota.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



A despedida de Messi

Lionel Messi disputará o último jogo pela seleção argentina em casa, hoje, às 20h30, contra a Venezuela, pela 17ª rodada das Eliminatórias. O palco será o maior estádio da América do Sul, o Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Aos 38 anos, o craque caminha para a sexta Copa do Mundo da carreira.

MARCOS PAULO LIMA

Ele perdeu a última cobrança do Brasil na eliminação nos pênaltis contra a Croácia na Copa do Mundo de 2022. O processo de cicatrização da dor é lento, mas marcado por uma terapia intensiva de títulos. Aos 31 anos, Marcos Aoás Corrêa virou símbolo da era dourada do Paris Saint-Germain. Na temporada passada, o dono da braçadeira do time francês ergue quatro de cinco taças possíveis: Campeonato Francês, Copa da França, Champions League e Supercopa da Europa. Faltou a Copa do Mundo de Clubes da Fifa no vice diante do Chelsea, porém o capitão da era Ancelotti tem um motivo especial para acreditar no retorno ao MetLife Stadium, em New Jersey, em 19 de julho, para a libertação final do trauma.

Marquinhos completará, hoje, às 21h30, contra o Chile, 100 jogos com a camisa da Seleção Brasileira na penúltima rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. O Maracanã é o palco inspirador. Sob os braços abertos do Cristo Redentor, ele recebeu duas bênçãos na arena: a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos do Rio-2016 e a conquista da Copa América em 2019. A última exibição verde-amarela no país desafia o jogador revelado pelo Corinthians, com passagem pela Roma, a alcançar os feitos de Bellini (1958), Mauro (1962), Carlos Alberto Torres (1970), Dunga (1994) e Cafu (2002) na retomada do projeto do hexacampeonato, daqui a 280 dias.

A exibição de Marquinhos contra o Chile dará acesso ao grupo dos centenários. Cafu é o recordista com 142 jogos. Na sequência, aparecem Neymar (128), Daniel Alves (126), Roberto Carlos (125), Thiago Silva (113), Lúcio (105), Taffarel (101) e Robinho (100).

A trajetória do zagueiro na Seleção começa em 16 de novembro de 2013 na goleada por 5 x 0 contra Honduras, em Miami, sob o comando de Luiz Felipe Scolari. Trabalhou com Dunga, Tite, o interino Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e virou homem de confiança do único técnico campeão das cinco principais ligas nacionais da Europa e senhor dos troféus na Champions League.

"A chegada do nosso treinador, o Carlo, traz essa energia de princípio, de algo novo que está chegando. Esse curto prazo até a Copa do Mundo, essa energia, vai ser muito importante e bom. Traz esperança de volta. Com certeza, é uma energia boa e é a gente fazer um bom trabalho dentro de campo", disse o capitão na Data Fifa de junho antes do empate com o Equador, por 0 x 0, e a vitória por 1 x 0 diante do Paraguai, em São Paulo. Dos sete gols de Marquinhos pela Seleção, dois foram neste ciclo. Um no amistoso contra Senegal, em Lisboa, e outro em Lima, na vitória contra o Peru.

Classificação

Seleção	P	J	V	SG
1. Argentina	35	16	11	19
2. Equador	25	16	7	8
3. Brasil	25	16	7	5
4. Uruguai	24	16	6	7
5. Paraguai	24	16	6	3
6. Colômbia	22	16	5	4
7. Venezuela	18	16	4	-4
8. Bolívia	17	16	5	-16
9. Peru	12	16	2	-11
10. Chile	10	16	2	-15

17ª rodada

Hoje
20h30 Uruguai x Peru
20h30 Colômbia x Bolívia
20h30 Paraguai x Equador
20h30 Argentina x Venezuela
21h30 Brasil x Chile

"Um grupo, para ser forte e unido, precisa disso: união e lideranças. No PSG, hoje, também sou capitão, mas não sou alguém que pode fazer as coisas sozinho"

Marquinhos,
capitão da Seleção



A casa dos 100 JOGOS

ELIMINATÓRIAS

Medalhista de ouro nos Jogos do Rio-2016 e campeão da Copa América em 2019 no Maracanã, Marquinhos volta ao estádio contra o Chile como capitão do PSG e do Brasil na centésima partida pela Seleção

O beque tem a missão de manter Carlo Ancelotti satisfeito com a defesa. O Brasil ainda não sofreu gol sob nova direção. Praticamente um título para um técnico formado em uma escola especializada em formar grandes defesas. "Eu sou italiano, não se esqueçam", comemorou depois de vencer o Paraguai e classificar a Seleção para a Copa do Mundo de 2026.

A missão de blindar o goleiro Alisson contra o Chile é compartilhada com o companheiro Gabriel Magalhães e os laterais Wesley e Douglas Santos, medalhista de ouro olímpico com Marquinhos nos Jogos do Rio-2016. À frente deles, um par de volantes formado por Bruno Guimarães e Casemiro. A proteção às traves é um desafio devido ao quarteto ofensivo.

Carlo Ancelotti vai atacar o Chile com Estêvão, Raphinha, Gabriel Martinelli e João Pedro. O técnico italiano confirmou o quarteto na entrevista coletiva de ontem, mas mostrou preocupação com o equilíbrio do sistema de jogo mutante: 4-2-3-1 com a bola, 4-4-2 sem ela e 3-2-5 nos momentos mais agudos, com Wesley liberado ao apoio e Douglas Santos formando linha de três ao lado de Marquinhos e de Gabriel Magalhães.

"Eu testei quatro atacantes no treino, é a ideia, jogar sem mudar muito o que foi no jogo contra o Paraguai. Vou colocar muitos atacantes, mas o importante é que o time não perca equilíbrio e defenda bem", desafia o treinador.

Ancelotti realizará o sonho de comandar o Brasil no Maracanã na última exibição da Seleção no país antes da Copa. Os próximos amistosos serão no exterior. A cantora Ivete Sangalo comandará o show. A CBF homenageará todos os jogadores campeões mundiais. Até a noite de ontem, estavam confirmados Pepe, Jairzinho, Brito, Roberto Miranda, Dadá Maravilha, Paulo César Caju, Bebeto, Jorginho, Márcio Santos, Ronaldão, Mauro Silva, Mazinho, Branco, Romário, Taffarel, Edilson, Kleberston, Lúcio e Anderson Polga.



BRASIL



Técnico: Carlo Ancelotti (Itália)

21h30

Maracanã
Rio de Janeiro

Eliminatórias
17ª rodada

Transmissão
Globo, GETV e SporTV

Árbitro
Alexis Herrera (Venezuela)



Técnico: Nicolas Andres Cordova

CHILE



ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Campeã mundial há mais tempo sem perder, Espanha inicia luta por vaga na Copa

Em defesa da furiosa sequência

DANILO QUEIROZ

A última e mais importante etapa das Eliminatórias da Europa para a Copa do Mundo de 2026 começa, hoje, com potencial de consolidar todo o potencial de uma forte candidata ao título da próxima edição da competição da Fifa. Seleção com maior sequência invicta entre as oito equipes com o selo de campeãs mundiais, a Espanha abre a trajetória contra a Bulgária, às 15h45, fora de casa, com potencial de ampliar a força para lutar pelo bicampeonato nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

Não bastasse carregar o importante status de atual campeã da Eurocopa, a Espanha não perde um jogo desde 22 de março de 2024. A sequência inclui 20 partidas, com 14 vitórias e seis empates. Outras nações com a taça da Copa do Mundo no currículo, Inglaterra, França, Uruguai, Argentina, Itália, Alemanha e Brasil atravessam sequências de resultados bem mais modestas em comparação aos espanhóis. Os argentinos, por exemplo, ocupam o segundo lugar do ranking, com cinco duelos sem tropeços (veja no quadro ao lado).

A sequência da Espanha começou justamente diante da Seleção Brasileira. Em amistoso, as equipes empataram por 3 x 3. Depois, os espanhóis ganharam de Andorra, Irlanda do Norte, Croácia, Itália, Albânia, Geórgia, Alemanha, França (duas vezes), Inglaterra, Suíça (duas vezes), Dinamarca (duas vezes) e Sérvia. Os triunfos vieram em amistosos e nas campanhas do título da Eurocopa e do vice da Nations League. Este último, inclusive, adiciona uma observação no dado. Apesar de perder a final para Portugal nos pênaltis, por 5 x 3, a estatística de invencibilidade conta o resultado do tempo regulamentar: 2 x 2.

Além da Espanha, Alemanha, França e Portugal estreiam nas Eliminatórias nesta Data Fifa. A busca por vaga na Copa no continente é dividida em duas partes. Meta-de dos 12 grupos tem quatro seleções e vai iniciar a corrida apenas agora. Com cinco equipes, as outras chaves se encaminham para a quinta rodada. As potências Holanda, Bélgica, Croácia, Inglaterra e Itália, por exemplo, participam da etapa mais longa da tentativa de carimbar o passaporte para a edição de 2026 do torneio da Fifa.

Divulgação/RFEF



Equipe perdeu pela última vez em 2024 e conta com o bom momento para garantir um lugar no Mundial

Agenda

Hoje

15h45 Eslováquia x Alemanha
15h45 Bulgária x Espanha
15h45 Holanda x Polônia
15h45 Liechtenstein x Bélgica

Amanhã

13h Turquia x Geórgia
15h45 Ucrânia x França
15h45 Itália x Estônia
15h45 Ilhas Faroe x Croácia
15h45 Eslovênia x Suécia
15h45 Suíça x Kosovo

Sábado

13h Armênia x Portugal
13h Inglaterra x Andorra

Os campeões dos grupos ganham vaga direta, enquanto os segundos colocados entram na fase de repescagem, na qual estão disponíveis outras quatro possibilidades de participar da competição.

Ciente do favoritismo construído pelo sucesso nas partidas mais recentes — contra adversários fortes e em competições importantes —, o técnico Luis de La Fuente não fugiu do dever espanhol de performar bem nas Eliminatórias desde o início da trajetória. “É um jogo muito importante. Temos de começar bem contra um adversário complicado e motivado, com 40 mil pessoas a apoiar. Sabemos que nos falta precisão nesta altura da temporada, vamos tê-la e a nossa responsabilidade é ganhar

tudo. Queremos ganhar tudo. Vamos com tempo para chegar descansados”, destacou na coletiva de imprensa pré-jogo.

Se o retrospecto recente valer de alguma coisa, a Espanha tem tudo para não ter dificuldades de assegurar um lugar na Copa. Além da Bulgária, a Fúria medirá forças contra Geórgia e Turquia. Serão dois jogos contra cada adversário, com possibilidade de garantir vaga no Mundial na janela de Data Fifa de novembro. A meta, inclusive, é repetir o feito da última campeã. Antes de perder para o Paraguai em novembro do ano passado, a Argentina protagonizou uma impressionante série de 32 jogos de invencibilidade, a maior do país em toda a história.

As invencibilidades

BRASIL

Sequência atual

Dois jogos sem perder (1V e 1E)

Última derrota

Argentina 4 x 1 Brasil (25/3/2025)

ALEMANHA

Sequência atual

Três jogos sem vencer (2D e 1E)

Última derrota

Alemanha 0 x 2 França (8/6/2025)

ITÁLIA

Sequência atual

Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Noruega 3 x 0 Itália (6/6/2025)

ARGENTINA

Sequência atual

Cinco jogos sem perder (4V e 1E)

Última derrota

Paraguai 2 x 1 Argentina (14/11/2024)

URUGUAI

Sequência atual

Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Paraguai 2 x 0 Uruguai (6/5/2025)

FRANÇA

Sequência atual

Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Espanha 5 x 4 França (5/6/2025)

INGLATERRA

Sequência atual

Vem de derrota

Última derrota

Inglaterra 3 x 1 Senegal (10/6/2025)

ESPANHA

Sequência atual

20 jogos sem perder (14V e 6E)

Última derrota

Espanha 0 x 1 Colômbia (22/3/2024)

VÔLEI

Brasil joga a vida no Mundial contra França



Se avançar, o Brasil da capitã Gabi enfrentará a Itália na semifinal

MEL KAROLINE*

Em busca do primeiro título Mundial de vôlei feminino, a Seleção Brasileira tem um desafio, hoje, às 7h, pelas quartas de final da competição, diante da França, na Tailândia, às 7h. Com o desejo da classificação, Zé Roberto ligou o alerta para a partida contra as francesas, especialmente com a ponteira Helena Cazaute.

Aos 27 anos, Cazaute figura entre as maiores pontuadoras do campeonato até esta fase, com 89, e aparece na segunda colocação do ranking de recepção, com 54 acertos. Nas redes sociais, a França publicou uma contagem regressiva para a disputa e nomearam a partida como “revanche”, tendo em vista as duas derrotas sofridas para o Brasil em 2025, uma delas pelo Mundial.

“É uma jogadora que se movimenta bem, tem ótimos fundamentos e um repertório muito grande de ataque. Ela trabalha muito a bola, sai para todos os lados. É uma jogadora que está dizendo a que veio e requer uma marcação inicial. Mas também temos que nos preocupar com as outras, é um time grande, a Líbero é muito boa. É um time que vai dar uma canseira”, analisou o técnico

José Roberto Guimarães, em entrevista ao portal GE.

Para seguir sonhando com o título inédito, o Brasil de Zé Roberto ensaia mais agressividade. Após o duelo com a República Dominicana, nas oitavas de final, o comandante pontuou a urgência de mais imposição. “É mata-mata, vale a vida, vale muita coisa. Para isso, tem que ter energia, tem que fazer a coisa sacudir lá dentro. A gente precisa disso, para não cair bola, para não estourar lá em cima, para buscar bolas quase impossíveis, para ser agressivo no saque”, destacou.

Estreante no torneio mundial, a brasileira Júlia Kudies indicou um caminho para as brasileiras no jogo e afirmou a confiança do grupo para o difícil embate. “Foi uma preparação intensa, tivemos três dias para nos preparar. Ainda vamos ajustar algumas coisas de saque, porque é bem diferente de sacar aqui. Estamos muito confiantes e seguras. Acredito que podemos fazer um bom sistema de defesa, com bloqueio, para que a gente consiga levar a melhor nesse jogo. Estamos muito focadas”, discursou a central de 22 anos.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

4ª EDIÇÃO
CIRCUITO encontro
Delas

A corrida feminina mais charmosa do Brasil



INSCRIÇÕES ABERTAS

21 de setembro

Park Shopping - Brasília/DF

Realização:



Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

Apoio de Comunicação:



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



ESPORTES

ARTHUR RIBEIRO
Especial para o **Correio**

Setembro chegou e resgata a tradição: é tempo de futebol americano. O gentílico “americano”, normalmente usado para designar o que é dos Estados Unidos, soa cada vez mais ultrapassado para denominar a modalidade e a NFL, cuja nova temporada começa hoje, com sotaque internacional. Novamente com o Brasil envolvido na primeira rodada, os 32 times se preparam para as 18 semanas de ação rumo aos playoffs e o sonho de estar presente no Super Bowl LX, em 8 de fevereiro, na Califórnia.

O pontapé inicial será às 21h20, entre o atual campeão Philadelphia Eagles e o rival de divisão Dallas Cowboys, medindo forças no Lincoln Financial Field, palco de partidas do Super Mundial de Clubes da Fifa. DAZN e SporTV2 transmitem. Dono do troféu Vince Lombardi, o time da Pensilvânia tem a missão de tentar se tornar apenas a décima equipe a conquistar o título duas vezes consecutivas. Somente outros dois times alcançaram o feito neste século.

Para isso, a franquia manteve as principais peças do elenco estrelado, incluindo o running back Saquon Barkley, eleito melhor jogador ofensivo da última temporada, e o quarterback Jalen Hurts, MVP do Super Bowl LIX. Do outro lado, o Cowboys chega pressionado após trocar o talentoso linebacker Micah Parsons e por estar há 29 anos longe das finais da Conferência Nacional (NFC).

Amanhã, é vez de um dos poucos times bicampeões voltarem ao páreo. Vice para o Eagles na decisão passada, mas vencedor em 2023 e 2024, o Kansas City Chiefs marca presença na segunda partida da história da NFL no Brasil. A equipe de Patrick Mahomes, Travis Kelce e companhia será considerada visitante no confronto divisional contra o Los Angeles Chargers, às 21h, na Neo Química Arena, em São Paulo.

Presente nos últimos três Super Bowls, a franquia mira reconquistar o respeito que a fez ser temida por toda a liga recentemente. Os postulantes ao título, no entanto, chegam cada vez mais confiantes para deixar Eagles e

Drew Hallowell/Philadelphia Eagles



Chiefs pelo caminho. Liderado pelo MVP Josh Allen, o Buffalo Bills sonha em sair da fila do quase, assim como o Baltimore Ravens de Lamar Jackson, dois dos principais nomes para ficar de olho na temporada.

A lista de candidatas é extensa. Joe Burrow quer recuperar o potencial do Bengals, assim como Brock Purdy no 49ers, Jordan Love no Packers e CJ Stroud no Texans. Os veteranos Jared Goff (Lions), Baker Mayfield (Buccaneers), Matthew Stafford (Rams) e Aaron Rodgers (Steelers) tentam mostrar ainda ter combustível no tanque para sonhar, enquanto uma nova geração liderada por Jayden Daniels, do Commanders, e Caleb Williams, do Bears, brigam pela herança do trono. Após cinco meses, o troféu do Super Bowl ficará nas mãos de apenas um.

Novo mapa da bola oval

Após o sucesso da partida entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers no ano passado, a NFL decidiu voltar ao Brasil em 2025, desta vez, com Chargers e Chiefs. Apesar de ter como representante em atividade apenas o kicker Cairo Santos, do Chicago Bears, o país faz parte da estratégia de expansão da liga. A expectativa é aumentar o engajamento, conquistar mais público e desbravar novos mercados.

A estratégia não se resume apenas ao Brasil. Reflexo disso é que a competição desembarcará pela primeira vez em Madrid, na Espanha, e em Dublin, na Irlanda, para partidas da temporada regular. Serão, ao todo, sete jogos internacionais do ano, um recorde, visitando também a Alemanha e a Inglaterra. No próximo ano, será vez da Austrália entrar no radar, com uma partida do Los Angeles Rams marcada para Melbourne.

Como a NFL segue conquistando o coração de mais pessoas pelo Brasil, os fãs também terão mais opção de acompanhar a temporada. Com a entrada da Globo, agora as transmissões serão divididas entre ESPN e SporTV nos canais fechados, enquanto o DAZN segue no streaming com o Game Pass (pay-per-view da liga) e a GE TV assume no YouTube. A CazéTV passará o jogo de São Paulo, e a Netflix transmite duas partidas da rodada de Natal.

Ministério da Cultura apresenta

CASA ACOR

BRASÍLIA
CASA DO CANDANGO

13.8
-12.10.25
SGAS 603 SUL

SEMEAR SONHOS

"Este projeto foi realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."

PATROCÍNIO MASTER: **Deca**

TINTA OFICIAL: **Coral**

BANCO OFICIAL: **BRB**

PATROCÍNIO: **Claro**

CARRO OFICIAL: **OMODA | JNECOO**

MÍDIA PARTNER: **CORREIO BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO: **EMS**

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Júpiter em quadratura. Lei é uma palavra curta e grossa, evoca imposições, repressões e castigos múltiplos para quem não se ajustar a ela, mas nossa humanidade é um gerúndio de libertações de todo tipo de opressão, não importa quão justificada seja essa nem o poder impositivo que adquira. Se a lei escrita pela mão do ser humano não promove benefícios para a maioria das pessoas nem tampouco serve de base para a construção e preservação de uma civilização que auspície bem-viver, então é certo e justo que essa mereça ser transgredida. Há leis, no entanto, que não foram escritas pela mão humana, mas que expressam os procedimentos da Vida em que tudo e todos se movimentam e experimentam ser, e a transgressão dessas leis é, simplesmente, uma sentença de decaimento e involução.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As vontades alheias parecem mais fortes e predominantes que as suas, pelo menos temporariamente. Nada de errado com isso, mas é preciso saber medir com sabedoria todas as concessões que você fizer neste momento.

TOURO
21/04 a 20/05

Um pouco mais de estresse do que o habitual não significa que tudo esteja dando errado. Procure manter seu mau humor com rédea curta, para que não se torne a nota dominante de tudo que acontecer hoje. Melhor não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os desejos se caracterizam pela urgência, enquanto as vontades são mais sábias e levam em conta os recursos e o tempo envolvidos para garantir o bom resultado. Saiba diferenciar vontades e desejos, isso é necessário.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Não devia ser assim, mas acaba sendo. As pessoas que deviam ser cooperativas e solidárias, brindando com apoio, são justamente as que parecem estar muito ocupadas na hora da necessidade, e isso provoca a ira da alma.

LEÃO
22/07 a 22/08

Cuide para que a assertividade de suas palavras não se volte contra você, porque as pessoas andam melindradas com tantos outros assuntos que se agarram a qualquer coisa para encontrar culpados para seus problemas. Drible isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A alegria depende menos de tudo estar certo e nos lugares devidos do que de continuar em frente, dinamizando todos os assuntos, mesmo que pareçam dar errado. A alegria não há de depender das circunstâncias. Que venha de dentro.

LIBRA
23/09 a 22/10

Se ninguém toma a iniciativa, então sua alma terá de fazer isso, mesmo carcomida por um montão de dilemas. Alguém, afinal, tem de tomar a iniciativa, e enfrentar as consequências, mesmo que temporariamente desagradáveis.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todas essas vontades que ficaram engarrafadas na sua vida interior, sem a menor chance de se expressarem de imediato, encontram uma válvula de escape hoje, mas uma que não oferece muito alívio, apenas ilusão desse.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Cair na real é necessário, porque a alma, quando viaja alegre e entusiasta nas ondas do futuro, não calcula o preço concreto de tudo que precisa ser feito para chegar lá. Esses cálculos, porém, precisam ser feitos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se ninguém se mexe, caberá a você dar umas boas cutucadas para que tudo saia desse marasmo em que se meteu. Essa atitude não será aplaudida nem muito menos bem-vinda, espere reações adversas. É, porém, necessário.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Apregoar suas ideias é uma boa ideia, porém, ideia melhor ainda será se você, além de discursar, puder exemplificar com sua atitude prática como é que tudo precisa ser feito. Assim as coisas vão desemperrar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Lançar-se loucamente na direção do futuro pareceria uma atitude de sagrado atrevimento, porém, pode ser loucura apenas, sem nada sagrado envolvido, muito pelo contrário, seria um movimento profano. Use o discernimento.

MÚSICA

Divulgação



Luiz Felipe Gama homenageia Brasília com música

Sob o horizonte de Brasília

» JOÃO PEDRO ALVES

O pianista Luis Felipe Gama se apresenta, amanhã, no Clube do Choro, às 20h. Depois de 27 anos de duo com a cantora Ana Luiza, ele estreia parcerias, em Brasília, com show inspirado pela música *Horizonte inteiro*, que dá nome ao concerto. Os artistas convidados Daniel Baker, Ana Lélia, Márcia Tauil, Taís Guerino e Zé Luiz Mazzotti são responsáveis por interpretar repertório que, além de autoral, também reúne canções de Tom Jobim, Milton Nascimento, Chico Buarque e Cartola. Os ingressos custam a partir de R\$ 30 (meia-entrada) mais taxa de R\$ 4,50, disponíveis no site Bilheteria Digital.

Horizonte inteiro foi composta para o poema que Luis Felipe Gama recebeu do amigo brasileiro Carlos Zimmer, radicado em São Paulo. A letra “celebra a ideia fantástica de uma cidade que preserva o horizonte, que pode se dar ao luxo de ter o céu como cartão-postal”, diz Gama. “Musicar um poema demanda um respeito muito rigoroso. Depende de imersão e sintonia com o poeta”, completa.

Foi das amizades que nasceu a relação do pianista com Brasília. Na juventude, ele conheceu o músico Daniel Baker e passou a frequentar a cidade. “As amizades artístico-musicais, os concertos no Teatro Nacional, os cursos de verão para os quais fui convidado a lecionar, a parceria com Guinga, devo tudo isso a Brasília”, comenta. Mas ainda há pontes a serem construídas com a capital do

país. No show de amanhã, Luis Felipe Gama inaugura parcerias com as cantoras brasileiras Ana Lélia e Márcia Tauil.

Para Ana Lélia, o show é um marco na carreira artística que recomeçou cinco anos atrás, após hiato de duas décadas. “Receber a generosidade de um artista de peso, respeitabilíssimo no meio como Luis Felipe é uma forma de fidelizar, legitimar meu trabalho”, avalia Ana. “Participar de um projeto tão significativo como o show *Horizonte Inteiro* reforça a importância de mantermos viva a música para ouvir e sentir com o coração”, afirma Márcia Tauil.

Luis Felipe Gama tem composições em parceria com nomes como Zeca Baleiro e Ney Matogrosso. O pianista paulistano é admirado pela “criatividade e virtuosidade”, diz Zé Luiz Mazzotti. “São coisas originais, difíceis de cantar e de uma profundidade muito grande”, completa o cantor convidado. “É arte que comove, emociona e inspira artistas, como eu, a criar e repensar novas formas de composição”, concorda Ana Lélia.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

HORIZONTE INTEIRO, CONCERTO DO PIANISTA LUIS FELIPE GAMA

Sexta-feira, no Clube do Choro, às 20h. Ingressos a partir de R\$ 30 (meia-entrada) mais taxa de R\$ 4,50, disponíveis no site Bilheteria Digital.

CRUZADAS

Confeccionador de adornos (Teat.)	Dado da claquete 12 de outubro	Causa da morte de Juscelino Kubitschek (Hist. BR)		Ajuda a prevenir a obesidade infantil		Sem ter ingerido bebida
		Elevar; levantar		Mar, em inglês		
"Os (?)", filme de animação dos EUA						
Angelo Antônio, ator brasileiro		Relação; vínculo		"(?) César!", saudação romana		
Destacado; ressaltado	Doença conhecida como sífilis (Patol.)				Acima, em inglês	
Esperto, em inglês				Estado da Costa do Dendê (sigla)		"Eu, Tu, (?)", filme brasileiro
Que pode ser alugada (terra)	Bispo de (?), um dos títulos do Papa		Veste judaica Negro, em francês			
País caribenho, a Terra dos Mananciais		Regar (planta)		Resina fóssil de frascos de xaropes		
					Agência espanhola de notícias (sigla)	
						Museu carioca com rico acervo
Jogo de rearranjo de letras (pl.)	Partícula apassivadora (Gram.)		Ricardo Boechat, faleceu em 2019	Irineu Marinho, jornalista fluminense		
Sede do Governo dos EUA			Estimam; calculam (o valor)			
Existir						

BANCO 3/sea. 4/lues — noir. 5/above — a seco — étode — smart.

28

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

Q	A	U	D	I	O	M	E	T	R	I	A	C
A	R	E	S	E	C	A	D	O	S	L	E	
T	S	E	D	E	C	A	D	O	R			
C	O	N	T	R	A	T	A	D	O	R		
D	O	O	B	O	I	D						
E	B	B	R	A	L	O	E					
C	H	A	T	E	A	R	E	F	A			
O	A	A	S	A	U	L						
S	A	C	R	I	F	I	C	A	L			
P	R	A	L	R	T	M						
M	E	R	B	E	E	G	E	E	S			
D	O	R	I	T	O	N	E					
M	E	L	H	O	R	A	M	I	G	O		
S	A	C	A	R	A	C	O	L				

SUDOKU DE ONTEM

3	5	9	6	4	8	1	2	7
7	6	8	5	2	1	3	9	4
1	4	2	3	7	9	8	6	5
4	3	1	2	5	6	7	8	9
5	9	6	8	3	7	4	1	2
2	8	7	9	1	4	6	5	3
6	2	4	7	8	5	9	3	1
9	7	5	1	6	3	2	4	8
8	1	3	4	9	2	5	7	6

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

VERSOS DE DEUS (FRAGMENTO)

1
Ao sentir nos pássaros
tanta liberdade
e aéreo poder,
imagina um pássaro
superior a todos
e tão invisível
que seu voo deixe
sensação de sonho
Com leveza e graça
o homem pensa em Deus.

Carlos Drummond de Andrade

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5						1	
3	9	4			8			
2					4			
				2	1			4
	7	8					2	9
5								
7			9			5		
				1		8		
	3	6						7

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

LETÍCIA FIALHO, ARTISTA BRASILIENSE, LANÇA SEU SEGUNDO DISCO, *REVOADA BAILE CANÇÃO*, COM INSPIRAÇÃO NOS ANOS 1980 E 1990

» MARIANA REGINATO

Natural de Brasília, Letícia Fialho lança o segundo álbum de estúdio, *Revoada baile canção*. Com sonoridade dançante que remete aos anos 1980 e 1990, a cantora e compositora apresenta 10 faixas que misturam ritmos tradicionais a timbres modernos. Para o projeto, Letícia contou com a participação de Thanise Silve nas flautas, banda Tuyo, Luiza Brina, Ellen Oléria, Ju Strassacapa (Francisco, El Hombre) e Mestre Anderson Miguel.

Letícia selecionou pessoas que admira o trabalho, mas que também tinham conexão afetiva com ela. "Luiza Brina e Ellen Oléria podem parecer um pouco distantes musicalmente, mas a música que a gente canta juntas fala de estrada. A gente juntou três compositoras do Brasil central e isso une a gente, cada uma de nós pegou o violão e foi para São Paulo trabalhar", conta a cantora. "Eu pegava ônibus para ver a Ellen cantar em Brasília e hoje é uma irmã querida para mim", relembra.

Ju Strassacapa e a Lio da banda Tuyo estavam juntas com Letícia em um camp de composição realizado pela União Brasileira de Compositores. "Senti que fazia

muito sentido ter Tuyo no disco, Tuyo é uma passarda, nada melhor que aqueles vocais para trazer essa sensação de revoada", destaca. "Quando a gente estava nesse camp, mostrei para Ju a música *Presente* e ela participou dessa, a voz dela é incrível, parece um canhão de luz. É uma figura que eu admiro muito, profissionalmente e afetivamente, inclusive, minha companheira hoje, é mais uma travessia", destaca a brasiliense.

A cantora conta que os feats atualmente podem vir de uma demanda comercial, mas que pensou no lado emocional em suas escolhas. "São feats muito afetivos e de muita admiração profissional, essa escolhas não foram comerciais, são pessoas musicalmente incríveis, que eu carrego muito carinho", reforça.

Ao *Correio*, a artista fala sobre o processo de idealização do disco, a conexão da sua música com a capital e como compôs *Revoada baile canção*.

CELEBRAÇÃO DA TRAVESSIA

Eu faço questão de bater no peito porque o que a gente tem em Brasília é absurdo. Eu, realmente, rodo muito e não acho, porque a gente tem um primor formal, profissional, porque a gente se acha tão distante do mercado, que a gente trabalha em dobro. Para alguém ver um pouquinho, temos que trabalhar 500 vezes mais. É uma cena muito primorosa, não só falando de músicos e musicistas e compositores, mas toda cadeia. Não largo nunca Brasília."

Letícia Fialho, cantora

Entrevista // Letícia Fialho

Como foi o processo de idealização de *Revoada baile canção*?

Eu estava um tempão sem lançar disco, lancei vários EPs. Fiquei muitos anos maquinando, pensando o que eu ia querer fazer. Uma das coisas que eu queria era trabalhar com a Thanise Silva, que é a flautista que toca no disco e dirige o álbum comigo. Quando fiz essa música *Revoada*, senti que tinha uma inauguração de um momento novo, porque ela trazia uma coisa diferente, que dialogava bastante com essa coisa que estou chamando de baile canção, essa música brasileira dançante das antigas, dos anos 1980, 1990. Eu sentia que ela inaugurava um novo momento e eu precisava de flautas para contar essa história. Chamei a Thanise e ficamos construindo toda a história do disco.

Como funcionou o seu processo de composição do disco?

A canção que compus, *Revoada*, que deu o nome ao disco, inaugurou a estética do trabalho, dessa coisa dançante brasileira das antigas. Fui abrir o batú, eu já tinha muita música, tenho muita música. Quanto mais nova eu era, mais música eu fazia. Então, tenho um montão de música e várias eu adoro e quero fazer alguma coisa em algum momento. Eu fui revisitar, pensar, lembrar as músicas que eu tinha e que tivessem a ver com essa proposta, tanto com a estética musical quanto com a proposta de mensagem até do disco.

Quais as referências musicais que você utilizou para esse projeto?

Tem coisas que eu escuto desde criança, na verdade, não foi nem mergulhar no mundo. Claro que fui pesquisar mais ainda, mas é muito memória afetiva para mim. *Lilás*, do Djavan, *Realce*, do Gilberto Gil, vários discos da Marina Lima, Guilherme Arantes, Sandra de Sá. Isso é muito baile canção. Isso é pista total, é canção brasileira, é poesia brasileira, é melodia brasileira, é harmonia brasileira.

Qual temática você queria abordar nas letras do disco?

Eu acho que esse disco é um prato cheio para a psicologia. Porque eu não escolhi as músicas pensando na letra exatamente. Eu fui primeiro nessa piração que eu estava de ver os ritmos que iam funcionar como timbre, como sonoridade. Hoje, olhando para todas as letras, eu já consigo ter um distanciamento e ver que é um disco esperançoso, que fala de travessia. Para mim, é a palavra do disco. Quando eu falo de travessia, eu não estou falando só da esperança que só considera a vitória, que só conhece o ponto de partida no qual está tudo certo. Na travessia, você conhece a dor, a dificuldade, o desespero, você conhece e atravessa. Com esperança, você atravessa; com várias forças que te ajudam naquela caminhada, você atravessa. É uma celebração da travessia, da colheita. Entre plantar e colher é uma travessia também, tem a chuva que arrasta tudo. Eu acho que por isso que ele é uma festa. Eu acho que é uma celebração de uma travessia.

Qual a ligação do seu trabalho com a cidade?

Para mim, é inseparável. Eu estou há 1 ano e quatro meses fora, estou tendo algumas reflexões do que é essa migração e vendendo de fora também. E tenho pensado muito que eu quero sempre gravar em Brasília. Acho que o que a gente faz em Brasília, eu não consigo fazer em nenhum outro lugar. A gente tem um céu enorme, que é muito diferente de não ter céu. Estou aqui em São Paulo e sinto falta. Eu penso música diferente aqui. É uma relação total, tanto na minha história, de ter feito parte do Chinelo de Couro, de vários outros outros grupos, realmente, participei muito dessa cena. De Norte a Sul, eu tenho muito carinho. Para mim, é inseparável a minha música de Brasília, e do DF. Para mim, a minha maior escola foi quando eu fiz *Maravilha marginal* (primeiro álbum), é sobre isso esse disco. É essa escola popular, escola da rua e de encontros. Brasília vai estar sempre comigo. Próximo disso, que eu for gravar, eu quero gravar em Brasília, eu quero fazer tudo em Brasília. Eu acho que o que a gente faz aí, não se faz em nenhum outro lugar. Falo mesmo, sou bairrista mesmo. Ando por São Paulo, fico brincando que eu ando com a pastinha embaixo do braço. Se o senhor falar 10 minutos comigo, eu pergunto se já ouviu a galera de Brasília. É muito especial, a gente não tem holofote, uma predisposição a ter um interesse artístico na gente. Eu faço questão de bater no peito porque o que a gente tem em Brasília é absurdo. Eu, realmente, rodo muito e não acho, porque a gente tem um primor formal, profissional, porque a gente se acha tão distante do mercado, que a gente trabalha em dobro. Para alguém ver um pouquinho, temos que trabalhar 500 vezes mais. É uma cena muito primorosa, não só falando de músicos e musicistas e compositores, mas toda cadeia. Brasília eu não largo nunca.





Dia da Raça: Brasil ainda enfrenta desafios no combate ao racismo

Ana Maria Campos
Maria Eduarda Lavocat

Amanhã, 5 de setembro, o Brasil celebra o Dia da Raça, data criada para valorizar a diversidade cultural do povo brasileiro, formada pela miscigenação entre indígenas, negros, brancos e imigrantes, além de reforçar a importância do respeito às diferenças. Mais do que simbólica, a data é um chamado à conscientização sobre a tolerância e à construção de uma sociedade inclusiva e harmoniosa, diante da persistência do racismo e da intolerância.

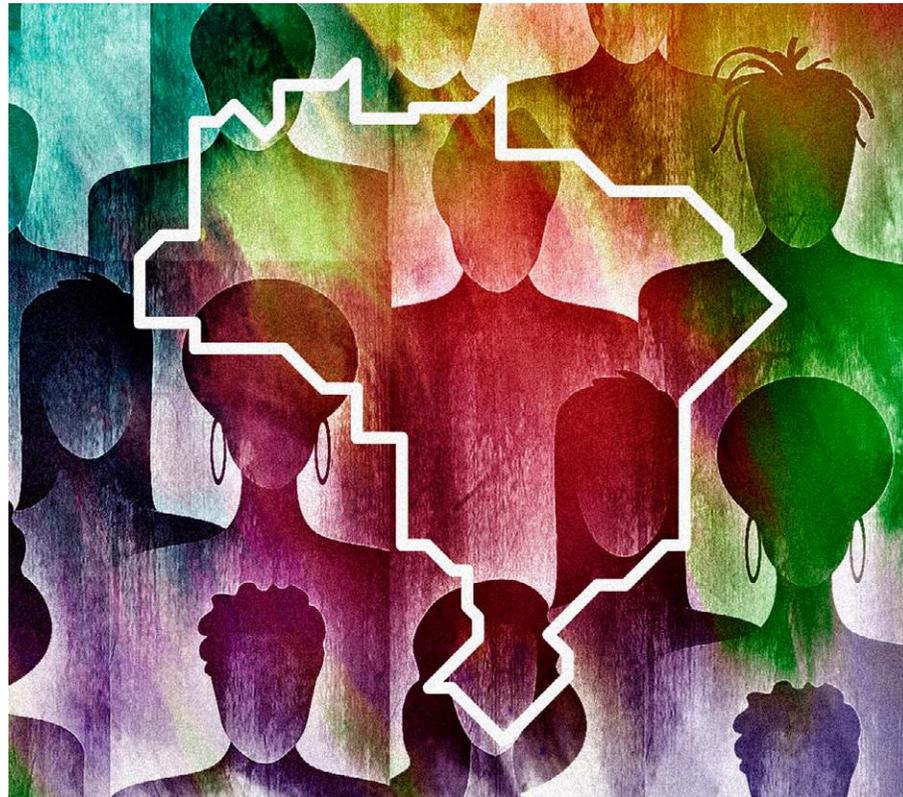
Apesar dos avanços, os números revelam o crescimento dos crimes raciais no país. Em 2024, o Brasil registrou 18.200 casos de injúria racial, representando um aumento de 41,4% em relação aos 12.813 casos registrados em 2023. O número de ocorrências de racismo também cresceu, passando de 14.919 para 18.923 no mesmo período, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Esses dados evidenciam a permanência do preconceito estrutural e a necessidade de ações efetivas para combater a discriminação.

Para o advogado criminalista e professor de direito processual penal Osmar Callegari, esse crescimento está ligado a dois fatores centrais: a maior conscientização das vítimas, que passaram a registrar as ocorrências, e a naturalização de discursos de ódio tanto nas redes sociais quanto em ambientes presenciais. “Ou seja, não se trata apenas de um aumento de registros, mas da revelação de um problema estrutural que sempre existiu e agora aparece com mais clareza”, ressalta.

Atualmente, as redes sociais concentram cerca de 60% dos casos registrados, conforme levantamento da SaferNet Brasil, mostrando que o ambiente digital amplifica práticas discriminatórias. O advogado explica que as redes funcionam como um megafone, dando voz a grupos racistas que antes se limitavam a círculos privados. “O anonimato, a ausência de filtros éticos e o alcance massivo criam um ambiente propício para a propagação da intolerância. É um espaço onde o preconceito se mascara de opinião e encontra audiência instantânea”, afirma o especialista.

Entre janeiro e novembro de 2024, o Disque 100, canal de denúncias do Ministério

Maurenilson Freire



dos Direitos Humanos, recebeu mais de 5,2 mil relatos de violações envolvendo racismo e injúria racial, abrangendo residências, escolas e ambientes virtuais. Para Callegari, isso revela que o problema não é isolado: “O racismo atravessa o lar, a sala de aula e os espaços digitais. Crianças, adolescentes e adultos convivem diariamente com práticas discriminatórias, do bullying escolar às ofensas em grupos de mensagens”, destaca.

Na visão do advogado, o Dia da Raça deve ser entendido como um marco pedagógico. “Não é apenas uma data simbólica, mas uma oportunidade de repensar a história do Brasil, reconhecer a contribuição dos povos negros e indígenas e reafirmar o respeito à diversidade como pilar democrático”, afirma.

Um avanço importante, segundo ele, foi a Lei 14.532/23, que equiparou a injúria racial ao crime de racismo. A norma alterou o Código Penal e a Lei nº 7.716/89, estabelecendo pena de dois a cinco anos de reclusão, além de multa, e garantindo que a vítima tenha acompanhamento jurídico em todos os atos processuais.

“A lei trouxe rigor ao tratar a injúria

racial como crime contra a coletividade, imprescritível e com maior poder de investigação do Estado. A mensagem é clara: ofender alguém por sua cor ou origem não é mais ‘mero xingamento’, é crime”, ressalta o especialista.

No entanto, ele destaca que a legislação deve ser acompanhada de conscientização social. “Não basta apenas punir; é necessário que a sociedade se mobilize para promover o respeito às diferenças e combater o preconceito estrutural”, explica.

Callegari afirma que a lei atinge a conduta, mas não elimina a mentalidade, pois o racismo estrutural está presente nas relações sociais, na desigualdade de acesso a oportunidades e na perpetuação de estereótipos. “A conscientização social é a única ferramenta capaz de alterar esse cenário, porque ensina desde cedo que diversidade é riqueza e que preconceito não pode ser tolerado”, declara.

À reportagem, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) informou que, para identificar um crime racial no Brasil, é preciso avaliar a intenção do ofensor. Se a ação visa ofender a dignidade

de uma pessoa específica com palavras ou gestos racistas, trata-se de injúria racial; se atinge um grupo ou coletividade, impedindo-o de exercer algum direito com base na raça, o crime é de racismo. Todos os crimes estão descritos na Lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Esses delitos são inafiançáveis e imprescritíveis.

O órgão ressalta que é necessário que as pessoas denunciem esses crimes, seja por meio de registro de ocorrência, seja informando diretamente ao MP por sua Ouvidoria. Também é imprescindível que sejam ampliadas políticas públicas de equidade racial e a conscientização da população sobre o racismo, para que, de fato, a sociedade se torne livre de discriminações.

De acordo com Nauê Bernardo Azevedo, diretor de Igualdade Racial da OAB-DF, ainda existem muitos pontos que precisam avançar para que a legislação atual, que combate o racismo e a injúria racial, funcione com efetividade. Ele explica que, apesar do aumento na aplicação de penas para quem comete esse tipo de crime, ainda existe uma grande cifra oculta de casos. Isso ocorre principalmente devido à resistência de alguns órgãos do sistema de justiça criminal em adotar mecanismos capazes de receber e processar essas denúncias de forma adequada.

Na percepção do advogado, um dos principais desafios para a efetiva aplicação das leis que punem esses crimes está no fato de que o racismo também pode se manifestar na forma como integrantes do sistema de justiça criminal enxergam a prática. Quando prevalece a visão de que se trata de uma ofensa menor ou não suficientemente grave para justificar a aplicação da lei, cria uma barreira à sua efetividade. “Por isso, a correta implementação da norma depende de um processo contínuo de letramento e sensibilização dos agentes responsáveis”, declara.

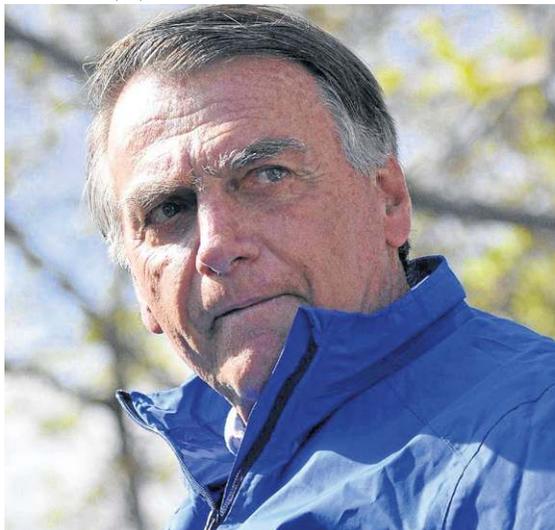
Azevedo destaca ainda que a advocacia exerce um papel fundamental na luta pela igualdade racial, pois é a principal responsável por levar os casos ao Poder Judiciário. Cabem aos advogados e advogadas elaborar as teses a serem apreciadas, bem como trabalhar a jurisprudência e os precedentes. Por isso, é essencial que toda a classe esteja preparada para identificar e lidar adequadamente com esse tipo de situação.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A próxima semana promete...

A semana que vem será decisiva para o julgamento da trama golpista. O relator, ministro Alexandre de Moraes — embora já tenha demonstrado sua convicção de que houve uma conspiração para tomar o poder legitimamente eleito no país, sob a condução do ex-presidente Jair Bolsonaro — vai exibir pela primeira vez abertamente sua visão sobre os fatos. Na próxima sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o relator vai apresentar seu voto. A expectativa é de que seja duro. Em seguida, os demais ministros também se manifestam. Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, os julgadores, vão definir sobre a liberdade e prisão dos sete réus. Até 12 de setembro — se não houver um pedido de vistas — provavelmente teremos o primeiro presidente da história do país condenado por tentativa de golpe de Estado.

Ed Alves/CB/D.A Press



Contudente

A avaliação de diversos integrantes da comunidade jurídica, entre advogados e procuradores, é de que o pronunciamento do procurador-geral da República, Paulo Gonet, foi contundente e brilhante ao defender a denúncia contra os envolvidos na trama golpista. Atuou com a “sobriedade habitual” e apresentou uma peça de acusação com começo, meio e fim. Explicou que para uma trama golpista é preciso que ocorra uma sucessão de atos. “Para que a tentativa se consolide não é indispensável que haja ordem assinada pelo Presidente da República para a adoção de medidas explicitamente estranhas à regularidade constitucional. Neste caso, estaríamos no campo ainda mais contíguo ao da consumação do golpe, senão já na sua consecução. A tentativa se revela na prática de ações dedicadas ao propósito da ruptura das regras constitucionais sobre o exercício do poder, com apelo ao emprego da força bruta - real ou ameaçado”, registrou.

Antonio Augusto/STF



Elogios e solidariedade

Chamou a atenção de quem acompanhou as duas primeiras sessões de julgamento da trama golpista os elogios dos advogados aos ministros do STF. Cezar Roberto Bittencourt, que representa o delator, Mauro Cid, rasgou seda para o lado do ministro Luiz Fux, a quem se referiu como “amoroso, atraente, simpático”. Demóstenes Torres, da defesa do almirante Garnier, disse que é o único brasileiro que gosta de Bolsonaro e de Alexandre de Moraes, ao mesmo tempo. Representante do general Braga Netto, o advogado José Luís Oliveira Lima, conhecido como Juca (foto), manifestou solidariedade aos ministros pelos ataques que vêm sofrendo. Juca, que advogou para José Dirceu no processo do mensalão, destacou que na ocasião os ministros não foram tão atingidos.

Reprodução



Recados do relator

Os recados de Alexandre de Moraes na primeira semana de julgamento: a democracia está consolidada no país, houve espaço para a defesa, as condenações que houve até o momento dos envolvidos no 8 de janeiro são um indicativo de que, de fato, houve golpe, e a pressão internacional não vai mudar o desfecho do processo.

Caminho tortuoso

Cresce no Congresso o movimento pró-anistia e há uma grande chance de, se o projeto for para votação, ser aprovado. Mas juristas ressaltam que um projeto dessa natureza deve voltar ao STF. Mais uma vez, a palavra final será do Judiciário. Esse, então, não é um caminho para pacificação.



Fernando Lopes/CB/D.A Press

“Existindo provas, acima de qualquer dúvida razoável, as ações penais serão julgadas procedentes, e os réus condenados. Havendo prova da inocência ou mesmo qualquer dúvida razoável sobre a culpabilidade dos réus, eles serão absolvidos. Assim se faz a justiça”

Ministro Alexandre de Moraes, relator da denúncia sobre a trama golpista em julgamento no STF

Conselhos de um ministro e professor

Durante aula magna realizada para 125 alunos do Centro Universitário Unieuro, no Campus Asa Sul em Brasília, o ministro André Mendonça, do STF, aproveitou a oportunidade para discursar sobre dois pontos importantes na educação jurídica no século XXI: o crescente uso de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial, e como os jovens alunos devem encarar seus passos iniciais na profissão, para que possam construir carreiras de sucesso. Mendonça recomendou aos estudantes o exercício de projetarem suas carreiras no futuro, com perguntas de como, onde se quer chegar, qual meu objetivo, a qual causa se dedicar, e como me preparo para trabalhar até a terceira idade. “Na minha geração, era muito comum se pensar que, com 40 anos, perderíamos o emprego devido à falta de atualização. Hoje, a atualização é constante, acelerada ainda mais pelas tecnologias”, afirmou o ministro que é professor na instituição.

Divulgação



1º Congresso Latino-Americano de Direito debate inovação e práticas negociais

Uma boa oportunidade para profissionais, estudantes e pesquisadores aprofundarem conhecimentos sobre as transformações jurídicas no contexto global: a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) promove, entre 15 e 17 de setembro, o 1º Congresso Latino-Americano de Direito, com foco nas novas modalidades negociais do século XXI e nas tendências da economia globalizada, que fortalecem os mercados internacionais e promovem o intercâmbio comercial na América do Sul. O evento será realizado no auditório da FPMB, na quadra 902 da Asa Sul. Com o tema “Fundamentos Jurídicos para Inovação e Práticas Negociais”, o congresso contará com palestras e debates com renomados professores e especialistas de diversos países da América Latina.

PODCAST — CEZAR BRITTO

Advogado, ex-presidente da OAB e da União dos Advogados da Língua Portuguesa. Membro vitalício do Conselho Federal da Ordem e da Academia Sergipana de Letras Jurídicas

“Pejotização transforma o ser humano em ‘coisa’ para ser apropriado”

Maria Eduarda Lavocat

O podcast do caderno Direito&Justiça recebeu o advogado e ex-presidente da OAB, Cezar Britto. Ele foi entrevistado pelas jornalistas Ana Maria Campos e Maria Eduarda Lavocat sobre o tema da pejotização, que será pauta de audiência pública no Supremo Tribunal Federal no próximo mês. Reconhecido por sua atuação em defesa da inclusão, Britto destaca-se por trabalhar em prol daqueles que mais precisam, sempre ao lado dos mais vulneráveis. Confira algumas perguntas e respostas feitas na ocasião.

Um tema que está fervilhando no Supremo é a questão da pejotização. Foi adiada a audiência pública, que seria agora em setembro, mas que deve acontecer em outubro. Eu já começo perguntando: a pejotização é uma fraude nos contratos de trabalho?

Primeiro, o que é pejotização? É transformar o ser humano que trabalha em uma coisa fictícia: uma pessoa jurídica. Então, ele deixa de ser um trabalhador, regido pela legislação de proteção, que é a CLT, e passa a ser uma “coisa”. Na pejotização, ele é dono de si mesmo, do seu próprio trabalho, e mais nada. Vai trabalhar para uma empresa, na atividade-fim da empresa, que vai lucrar com esse trabalho, sendo ele uma “coisa”. Isso não é novidade no mundo. A coisificação sempre fez parte da história da classe trabalhadora. Você transforma o ser humano em “coisa” para ser apropriado. Você o transforma em objeto. E essa era a justificativa da escravidão. Pejotizar é nada mais do que legalizar a velha exploração da classe trabalhadora, só que com um nome mais bonito. Ninguém vai dizer: “eu vou explorar você, eu vou coisificar você, eu vou lucrar com o seu trabalho”. Vão usar um nome bonito: “vou pejotizar”. Quando estavam querendo revogar, lá atrás, a legislação trabalhista, também não diziam: “vou revogar, vou deixar você sem direito”. Usaram um nome também muito bonito: “vou flexibilizar”. Então, as pessoas usam nomes bonitos para esconder as coisas feias. E a pejotização é mais uma dessas coisas feias, propostas com um nome que parece ser charmoso.

Geralmente, a justificativa para flexibilizar essas regras é a de que



Arquivo pessoal

isso diminuiria o desemprego, já que as empresas não teriam condições de arcar com toda a carga que um trabalhador representa. Como o senhor responde a esse argumento?”

Os dados demonstram que isso é mais uma propaganda enganosa. No primeiro governo, até a revogação da CLT, nessa nova reforma, nós estávamos em pleno emprego. Estamos de novo em pleno emprego. Então, não é o fato de você ter a legislação trabalhista que impede o emprego. Dizem “vou baixar o direitos para que possa contratar mais gente”. Mas isso não acontece. Na volta do governo Lula, quando começa a retomada de alguns direitos, por exemplo, a equiparação do salário de homens e mulheres, você tem mais proteção. E nós estamos em pleno emprego. Nunca o Brasil teve tantos empregados.

Agora, muitas vezes, o empregador diz que a contratação como PJ favorece salários mais altos. Mas, com o tempo, isso vai ficando para trás. A gente vê trabalhadores que já ganham salários baixíssimos com esse tipo de contrato. O senhor acredita que o Supremo vai levar isso em conta e declarar que é ilegal?

Vou dar um exemplo típico de como, muitas vezes, o oprimido é convencido de que o opressor é quem está certo. O trabalhador é chamado de “empreendedor”, como se fosse melhor ser “empreendedor” do que “celetista”. Veja o caso dos motoristas de aplicativo: muitos dizem “ganho mais no mês”. De fato, pode até ser que a renda mensal pareça maior, mas nessa conta não entram o desgaste físico e emocional de jornadas longas, o risco à saúde, a ausência de contribuição previdenciária, de fundo de garantia, de 13º salário. O que se considera é apenas o saldo no fim do mês. O salário pode até ser maior do que o de um trabalhador com carteira assinada, mas, na prática, significa trabalhar mais, em condições mais precárias, com

maiores riscos e sem qualquer perspectiva de aposentadoria. O problema é que vivemos em uma geração muito imediatista, ansiosa, que quer antecipar o tempo. Às vezes, chega a soar ofensivo perguntar: “E daqui a 10 anos, como você vai estar? E daqui a 20?”. Mas o fato é que 20 anos chegaram e chegaram cobrando seus efeitos.

E o que, na sua opinião, vai ser decidido no STF? Qual é a tendência?

Temos muito receio, porque as últimas decisões do Supremo Tribunal Federal, quase por unanimidade, foram contra a classe trabalhadora, revogando conquistas históricas. O problema é que as pessoas não sabem como funciona o sistema da CLT, onde ela poderia ser melhorada. Porque, na prática, ela sempre foi favorável ao empregador. Existe uma falsa ilusão de que a CLT protege o empregado. Mas veja: se você perde uma propriedade, tem 20 anos para recuperar. Já o trabalhador, quando não recebe nenhum direito, se passar 10 anos sendo explorado, só tem direito a reclamar cinco. Perde cinco anos de exploração. O Brasil não tem estabilidade no emprego, como na Europa. E, quando é demitido, o trabalhador tem só dois anos para entrar na Justiça. Depois, não pode mais reclamar. E, a cada mês que demora para entrar, perde mais um mês lá atrás. Isso não é sistema de proteção. Os patrões sabem que é vantajoso não pagar, porque apenas um terço dos demitidos procura a Justiça. E por quê? Por medo: medo de entrar na “lista suja”, medo da represália.

Mas há alguns casos em que, no seu entendimento, a pejotização pode ser usada. Por exemplo: aqueles grandes contratos. Quem defende cita muito os jornalistas de grandes emissoras, que têm contratos altíssimos, ou artistas. Nesse caso, você acha que poderia ocorrer?

A pejotização é aplicável se tiver alguns requisitos. Primeiro: autonomia de vontade. Eu



Confira a entrevista completa.

posso estar trabalhando em um jornal, mas também posso trabalhar em outro. Se tiver autonomia, aí é uma relação contratual. Mas, se dizem para o jornalista: “Você está nessa emissora, mas não pode se apresentar em outra”, aí não existe liberdade contratual, existe vínculo empregatício. Então, onde há liberdade contratual real, não fictícia, cabe a pejotização. Onde não há, é fraude: é relação de emprego disfarçada.

No fórum econômico LIDE, esse assunto foi muito discutido. A senadora Tereza Cristina defendeu uma nova reforma trabalhista. Você acredita que isso vai chegar ao Congresso e que vai piorar ainda mais para os trabalhadores?

Eu analisei profundamente essa reforma que já foi aprovada, escrevi vários artigos sobre isso. E eu digo que mudaram o nome da CLT: de Consolidação das Leis do Trabalho para Consolidação das Lesões Trabalhistas. Colocaram todas as lesões possíveis e imagináveis ali. E ainda estão achando pouco. Hoje, temos uma das piores legislações do mundo, não mais de proteção. Eles fizeram várias aberrações lá dentro — infelizmente, várias com apoio do Supremo Tribunal Federal. É por isso que essa audiência sobre pejotização é importante. Sendo pública, as pessoas podem discutir e refletir sobre o papel.

Mas o país aguenta tantos direitos dos trabalhadores?

Sempre aguentou, né? E eu pergunto: o trabalhador aguenta sobreviver sem receber remuneração digna? E a família dele? Essa desigualdade não gera marginalização? Não gera abandono? Não gera escravidão? A pergunta é outra. Porque quem faz essa pergunta geralmente tem carro, às vezes até navio, até iate. Vou contar um exemplo real. Uma vez fui convidado para uma palestra sobre inclusão. Quando terminei, estávamos todos à mesa, inclusive, o anfitrião. Entrou o assunto das empregadas domésticas, porque havia acabado de ser aprovada a Emenda das Domésticas. E, claro, mais da metade da mesa achava um absurdo pagar direito às domésticas. No meio da discussão, o anfitrião pediu um vinho. E pediu o mais caro do cardápio. Quando o garçom trouxe, eu pedi para não abrir. Ele estranhou e eu disse: “Podemos passar sem esse vinho. É supérfluo para mim e para todos aqui. Esse vinho, de quase 3 mil reais, custa o dobro do aumento anual de uma doméstica que estamos discutindo”. As pessoas não percebem que, para elas, é supérfluo.

ENTREVISTA — ALINE VIDANES
Advogada, autora e mentora

“Estamos vivendo uma nova seleção natural, e agora ela é mental”

Maria Eduarda Lavocat

A advocacia é uma carreira exigente, marcada por jornadas longas, prazos apertados e intensa pressão por resultados. Nesse cenário, cresce a preocupação com a saúde mental dos profissionais, que enfrentam altos índices de estresse, ansiedade e esgotamento emocional. Nos últimos anos, a pauta da saúde mental passou a ser cada vez mais debatida no mundo jurídico, diante do aumento do número

de advogados e advogadas que relatam sintomas de ansiedade, depressão e burnout, decorrentes de uma rotina de trabalho marcada por competitividade, pressão e cobranças constantes. Em seu livro *Advocacia Consciente: Saúde Mental e Bem-Estar para Advogados*, a advogada Aline Vidanes destaca que, atualmente, o cuidado com o psicológico e o emocional é o novo diferencial no mercado de trabalho.

Nos grandes escritórios de advocacia, como a saúde mental dos profissionais tem sido tratada na prática? Essa questão é realmente levada a sério ou ainda é vista como secundária?

A saúde mental já faz parte do vocabulário dos grandes escritórios, mas ainda não entrou de fato na rotina. Vemos palestras, folhetos, comunicados sobre bem-estar e até salas de meditação, mas quando olhamos para o dia a dia, a realidade é outra: jornadas intermináveis, celulares que não param de tocar e a ideia de que um bom advogado é aquele que nunca diz não. Isso não é cuidado, é contradição. É como falar de qualidade de vida enquanto se glorifica o excesso de trabalho. Advogados não são robôs. Não adianta colocar a palavra “bem-estar” nos relatórios se, ao mesmo tempo, a pausa é interpretada como fraqueza. As pesquisas confirmam o que já se sente na prática. No Brasil, apenas 14% dos advogados procuram terapia, apesar de a advocacia estar entre as profissões mais estressantes (OAB/FGV, 2023). No exterior, estudos internacionais, como os conduzidos pela

Thomson Reuters e universidades norte-americanas, mostram que os índices de ansiedade e depressão entre advogados estão acima da média de outras profissões. O dado mais duro é perceber que, mesmo com tantos sinais, a cultura ainda resiste à mudança.

O adoecimento mental é frequente nesse ambiente? Na sua avaliação, quais fatores mais contribuem para esse cenário?

A prática jurídica reúne o ambiente perfeito para o adoecimento mental: expectativas elevadas dos clientes, prazos implacáveis e um sistema de justiça exigente que gera frustração constante. Segundo relatos frequentes em cursos e pesquisas com os quais tenho contato, a maioria dos advogados aponta os prazos como a principal fonte de estresse, seguidos pelo relacionamento com os clientes e pela alta demanda de trabalho. Esse peso não é apenas quantitativo, mas também emocional. O advogado lida diariamente com conflitos intensos, dores familiares, perdas patrimoniais e, muitas vezes, com a expectativa de “salvar” o cliente

Divulgação



de situações extremas. Some-se a isso a cultura de competitividade dentro dos escritórios, e temos um terreno fértil para a ansiedade, a depressão e o burnout. A advocacia também carrega uma cultura própria que amplifica a vulnerabilidade. Existe a ideia de que o advogado deve ser incansável, que não pode mostrar fragilidade e que deve estar sempre disponível para responder ao cliente. Essa expectativa permanente cria uma sensação de alerta constante que desgasta a mente e o corpo.

Quais são hoje os principais fatores de pressão que impactam a saúde mental de advogados?

Não existe uma base de dados oficial que liste os principais fatores de pressão na advocacia. O que temos é o que se revela no dia a dia da profissão e no contato com colegas e alunos. E, de acordo com o que tenho acompanhado, três elementos aparecem com mais força: os prazos, as expectativas dos clientes e a alta demanda de trabalho. Os prazos continuam sendo o maior vilão. Logo em seguida vêm os clientes, que esperam respostas imediatas, como se o advogado pudesse estar sempre de prontidão. E, por fim, a sobrecarga de tarefas que parece não ter fim, fruto de um mercado cada vez mais competitivo. Quando se vive nesse ritmo, o corpo não descansa e a mente não encontra pausa. Muitos advogados relatam que mesmo nos raros momentos de lazer a cabeça não para, porque os prazos e as estratégias continuam ocupando espaço. Talvez o maior fator de pressão seja justamente esse: a crença de que só vale o profissional que está sempre disponível. Essa lógica poderia ser repensada, porque gera uma advocacia que se desgasta rápido demais.

Quais transtornos mentais aparecem com mais frequência entre esses profissionais — ansiedade, depressão, burnout?

Costuma-se falar em ansiedade, depressão e burnout quando pensamos na advocacia, mas a verdade é que não temos dados sólidos que confirmem quais transtornos atingem mais a categoria. Esse vazio é revelador. Se não sabemos medir, também não conseguimos cuidar com a profundidade necessária. E, pelo que se observa, não faltam sinais de sofrimento. O que falta é uma investigação sistemática, feita com o olhar da ciência. Por isso, aproveito esta oportunidade para fazer um convite aos neurocientistas brasileiros: olhem para a advocacia. Aqui existe um universo de experiências, pressões e sintomas que poderiam ampliar o conhecimento sobre como o trabalho impacta a saúde mental. É um campo vivo, cheio de histórias e de dados que ainda não foram devidamente explorados.

No seu livro, a senhora aponta a saúde mental como chave para o sucesso profissional. Como o cuidado com o equilíbrio emocional pode impulsionar a carreira de quem atua na advocacia?

Quando entrei na faculdade de ciências biológicas, o primeiro livro que comprei foi *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin. Lembro do impacto que me causou ler sobre a teoria científica de que as formas de vida evoluíram ao longo das gerações por meio da seleção natural, onde sobrevivia quem tinha mais força física. Essa ideia moldou a biologia e nos fez entender que, ao longo do tempo, os mais fortes sustentavam a continuidade da espécie. Guardo essa lembrança porque, ao

observar a sociedade de hoje, percebo que estamos diante de uma nova forma de seleção natural. Não mais a física, mas a mental. Basta olhar ao redor para notar como a conectividade constante, a falta de sono, as redes sociais e o bombardeio diário de informações estão desgastando nossa mente. Já existem estudos que indicam os danos cognitivos desse estilo de vida, e é possível perceber sinais claros: dificuldade de foco, perda de criatividade, empobrecimento do diálogo e fragilidade nas conexões humanas. Há pesquisas que apontam, inclusive, para a redução da massa cinzenta do cérebro, acompanhada da perda de clareza mental e da capacidade de ponderação. Nesse cenário, a saúde mental se torna o grande diferencial competitivo. A inteligência artificial já é uma realidade, mas é a inteligência emocional que vai garantir quem permanece relevante. Quem conseguir cultivar equilíbrio, clareza, empatia e compaixão terá mais espaço no mercado de trabalho, inclusive, na advocacia. Por isso, acredito que o futuro da profissão não será apenas dos mais fortes, como Darwin descreveu no passado, mas dos mais conscientes. Aqueles que souberem cuidar da mente e preservar sua humanidade serão os que realmente vão se destacar e construir uma carreira duradoura.

Ainda existe estigma entre advogados em relação a procurar ajuda psicológica ou psiquiátrica? Esse preconceito tem diminuído?

Hoje se fala muito mais em saúde mental do que há alguns anos. Há mais consciência sobre a importância da ajuda psicológica ou psiquiátrica, e a própria internet disponibiliza materiais gratuitos que podem orientar quem está em busca de apoio. Isso é um avanço. Mas, quando observo a realidade dos advogados, vejo que ainda existe um grande obstáculo no acesso a um tratamento contínuo. Na minha percepção, o que mais pesa são as barreiras práticas: os custos de um acompanhamento profissional e a falta de tempo, que é um problema recorrente relatado por colegas. A pesquisa da OAB em parceria com a FGV mostrou que apenas 14% dos advogados fazem terapia. Esse número é muito baixo para uma profissão marcada por tanto estresse. O desafio, portanto, é ampliar o acesso. De nada adianta normalizar a conversa sobre saúde mental se o tratamento continuar distante da realidade da maioria. Falar é importante, mas garantir condições para cuidar é essencial.

Visão do Direito



Silvia Souza

Advogada em direitos humanos, mestra em direito pela UnB, conselheira federal pela OAB-SP e presidenta da Comissão Nacional de Direitos Humanos do CFOAB

Igualdade salarial e proteção às mulheres: até quando vamos adiar o óbvio?

O Brasil sabe bem onde erra. Mulheres seguem recebendo menos que homens em funções idênticas, continuam sobrecarregadas com o trabalho doméstico e ainda enfrentam a violência que as afasta de seus empregos. O cenário é tão antigo que, em vez de indignação, parece ter virado estatística repetida. Mas até quando vamos aceitar que metade da população seja tratada como mão de obra de segunda categoria?

Recentemente, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que dê prioridade ao julgamento da Lei 14.611/2023, que busca assegurar igualdade salarial entre homens e mulheres. A solicitação não é mero detalhe processual. Sem uma posição firme da Corte, abre-se espaço para insegurança jurídica e para o enfraquecimento de uma política que pode, de fato, reduzir a distância entre gêneros no mercado de trabalho. O pedido da AGU revela algo maior: se não houver pressão, o tema continuará empurrado para depois.

E quanto tempo mais vamos esperar? Os números escancaram a desigualdade. Dados do Dieese mostram que no fim de 2023 as mulheres ganhavam 22,3% a menos que os homens. Em cargos de liderança, o fosso era ainda maior: 29,5%. No âmbito global, o Fórum Econômico Mundial prevê mais de um século para a paridade salarial se nada mudar. São estatísticas que deveriam soar como alarme, mas que muitas vezes passam despercebidas no noticiário econômico.

A lei em análise traz um elemento novo e incômodo para algumas empresas: a obrigação de relatórios semestrais com dados sobre salários e critérios remuneratórios. Não é mais possível esconder desigualdades atrás de justificativas vagas. Transparência, neste caso, não é fardo, mas um passo essencial para construir confiança e corrigir distorções históricas.

Enquanto essa discussão avança, o STF também analisa outra frente decisiva: a garantia de benefício temporário para mulheres vítimas de violência doméstica que

precisam se afastar do trabalho. A medida dá força à Lei Maria da Penha, reconhecendo que a vítima não pode ser duplamente punida, primeiro pelo agressor e depois pela perda da renda. É uma decisão que transforma a letra fria da lei em proteção concreta, permitindo que mulheres encontrem algum amparo em meio à violência.

As duas pautas se encontram em um mesmo eixo: a luta por dignidade. Igualdade salarial e segurança contra a violência não são favores. São direitos básicos que ainda encontram resistência em setores econômicos e políticos. Argumenta-se que a lei gera custos e aumenta a burocracia, mas a pergunta que precisa ser feita é outra: qual o preço social e econômico de continuar tratando as mulheres como cidadãs de segunda linha?

O Supremo, ao decidir sobre essas questões, não estará apenas julgando ações. Estará determinando se o país vai continuar refém de desculpas ou se terá coragem de dar um passo concreto rumo à igualdade.

A lei salarial pode não acabar com todas as disparidades, mas é um marco importante para mudar práticas empresariais e sinalizar à sociedade que não há mais espaço para discriminação velada. Já a decisão sobre o benefício às vítimas de violência doméstica também reforça esse recado. Sem proteção econômica, muitas mulheres permanecem em ciclos de abuso por pura dependência. Oferecer um auxílio temporário é mais do que assistência social: é permitir que elas tenham chance real de recomeçar.

No fim, as estatísticas e os relatórios importam, mas o que está em jogo é muito maior: o reconhecimento de que mulheres merecem igualdade plena, no salário, na carreira e no direito de viver sem medo. O STF tem a oportunidade de afirmar isso de forma inequívoca. O desafio é simples e, ao mesmo tempo, profundo: queremos continuar contando quantos anos faltam para a paridade ou vamos assumir, de uma vez por todas, que já passou da hora de garantir o óbvio?



Sandra Morais

Advogada especialista em direito trabalhista

Consultório jurídico

Por que os afastamentos do trabalho por transtornos mentais têm crescido?

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os fatores apontados por órgãos internacionais e reconhecidos pela regulação brasileira que têm levado aos afastamentos são: cargas e ritmos de trabalho excessivos, metas abusivas, assédio, insegurança no emprego, turnos longos ou irregulares e baixa autonomia ou suporte na execução do trabalho. Justamente por isso o Ministério do Trabalho atualizou a NR-1 para tornar obrigatória a avaliação desses riscos no PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) a partir de 26/05/2025.

Por que 64% dos afastados são mulheres? Há sobrecarga?

Dados divulgados pelo Judiciário trabalhista com base em informações do INSS mostram que 64% das licenças por saúde

mental em 2024 foram de mulheres. Isso se dá em razão de fatores estruturais da nossa sociedade que acabam por aumentar a carga de estresse das mulheres: elas normalmente são as responsáveis pelo trabalho doméstico e de cuidado, ganham menos que os homens em 82% das áreas, segundo o IBGE, o que gera maior insegurança financeira e estão mais sujeitas a violência. O feminicídio cresceu 10% nos últimos cinco anos e, muitas mulheres, vivem sob constante ameaça.

Quais os diagnósticos mais frequentes de transtornos que levam a afastamentos do trabalho?

Segundo dados da Previdência Social, a ansiedade e episódios depressivos lideram os afastamentos. Em seguida, aparecem reações ao estresse/transtornos de adaptação e depressão recorrente. Em 2024, por exemplo, ansiedade e depressão somaram mais de 250 mil licenças; nas concessões acidentárias ligadas ao trabalho, “reações ao estresse” também figuram entre as principais causas.

Direitos trabalhistas desrespeitados aumentam estresse e burnout?

Sim, há evidência consistente de que jornadas extensas, metas abusivas, assédio e má organização do trabalho elevam o risco de transtornos mentais e burnout. As diretrizes OMS/OIT recomendam prevenir esses riscos na fonte (gestão de carga de trabalho, autonomia, pausas, clima organizacional, combate ao assédio) — linha adotada pelo Brasil ao incluir riscos psicossociais na NR-1.

Quais são os direitos de quem recebe diagnóstico de burnout?

Afastamento e benefício previdenciário: se a incapacidade superar 15 dias, o segurado pode requerer auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) no Meu INSS. Os 15 primeiros dias são pagos pelo empregador; depois, pelo INSS. Há depósitos de FGTS durante o afastamento (art. 15, §5º, Lei 8.036/90) e estabilidade de 12 meses após a alta (art.

118, Lei 8.213/91). Também há reabilitação profissional: o INSS pode oferecer programa de reabilitação e readaptação para retorno ao trabalho.

Que medidas as empresas podem adotar para melhorar o ambiente corporativo?

Cumprir a NR-1: mapear e gerir riscos psicossociais no PGR (metas, ritmos, assédio, sobrecarga, conflitos), com participação da Cipa, indicadores e planos de ação. Também manter um ambiente de trabalho saudável: balancear cargas, garantir pausas e previsibilidade de turnos, oferecer flexibilidade quando possível, ampliar autonomia e apoio da liderança. Também podem criar política antiassédio — tolerância zero a assédio/violências, canais seguros e resposta rápida. Além disso, desenvolver programas de apoio ao empregado com encaminhamento à RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) ou ao Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).



Visão do Direito



Gilmar Lopes de Abreu

Advogado e integrante da Comissão de Direito Eleitoral da OAB/DF

Os limites constitucionais da propaganda partidária e eleitoral

A democracia brasileira se constrói sobre princípios fundamentais, como a igualdade de chances entre os competidores eleitorais e a moralidade administrativa (art. 14 e art. 37 da Constituição Federal). Dentro desse cenário, a propaganda partidária e a propaganda eleitoral cumprem papéis distintos e bem definidos pelo ordenamento jurídico.

De um lado, a Lei nº 9.096/1995 (Lei dos Partidos Políticos), em seu artigo 50-B, estabelece que a propaganda partidária destina-se a difundir os ideais do partido, estimular a participação política da sociedade e fortalecer a democracia. Importante ressaltar que o §4º desse mesmo artigo veda expressamente o uso dessa propaganda para promoção pessoal de candidatos ou para tratar de temas que não guardem relação direta com a atividade partidária.

De outro lado, a Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) disciplina, em seu artigo 36,

que a propaganda eleitoral somente é permitida a partir de 15 de agosto do ano eleitoral. Antes dessa data, a jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem entendido que não se configura propaganda eleitoral antecipada na ausência de pedido explícito de voto.

É justamente nesse ponto que se instala uma zona de tensão normativa: entre a vedação da promoção pessoal na propaganda partidária e a exigência de pedido explícito de voto para caracterizar a propaganda eleitoral antecipada. Essa “penumbra jurídica” pode abrir espaço para práticas que, embora formalmente não infrinjam a Lei das Eleições, desvirtuam a finalidade da propaganda partidária.

Em outras palavras, ao se utilizar espaço público e recursos custeados pelo erário para exaltar realizações administrativas ou enaltecer a figura de mandatários, corre-se o risco de transformar a propaganda partidária

em instrumento indireto de autopromoção eleitoral, contrariando os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e igualdade de oportunidades no pleito.

Esse desvio de finalidade não deve ser visto como mero tecnicismo jurídico. Ele pode comprometer a lisura do processo eleitoral, desequilibrar a disputa e enfraquecer a confiança social nas instituições democráticas.

Em uma democracia que se pretende sólida, é essencial que a propaganda partidária permaneça fiel ao seu objetivo: divulgar ideias, valores e programas partidários, e não servir de vitrine pessoal para agentes políticos já investidos em cargos eletivos.

A Constituição assegura, no art. 17, que os partidos políticos são instrumentos de expressão democrática. Para que esse papel não seja esvaziado, é indispensável que se preservem os limites legais de cada modalidade de propaganda.

É necessário debater, refletir e agir para que a propaganda partidária não se converta em gasto público destinado a enaltecer individualidades, mas se mantenha como ferramenta legítima de fortalecimento da cidadania.

Respeitar os limites traçados pela Lei dos Partidos Políticos e pela Lei das Eleições não é apenas uma questão jurídica, mas sobretudo um imperativo democrático. Ao se evitar a confusão entre propaganda partidária e propaganda eleitoral, garante-se não apenas a legalidade, mas também a ética e a legitimidade do processo político brasileiro.

Para melhor equilíbrio na concorrência de cargos públicos eletivos entre os brasileiros é de suma importância ter uma Proposta Legislativa para alterar a Lei nº 9.096/1995 e vedar expressamente a participação de detentores de mandato político em propagandas partidárias ou que tenham interesse em participar do próximo ano letivo.

Visão do Direito



Bernardo Fico

Advogado e diretor do Legal Wings Institute

Medir, mas não compreender: os riscos de regular a IA com base em dados isolados

Muito se fala sobre os impactos ambientais da inteligência artificial, mas quantificá-los com precisão permanece um desafio técnico e político. Não há uma resposta única para a pergunta “qual o impacto de um modelo de IA?”, justamente porque não há um único modelo, nem um único local de treinamento, tampouco um único padrão de uso. Modelos são criados, treinados e utilizados em regiões com matrizes energéticas diversas, infraestrutura variável e práticas empresariais distintas. Um sistema operando no Brasil, por exemplo, tende a apresentar uma pegada ambiental substancialmente inferior à de outro similar hospedado em países com forte dependência de combustíveis fósseis ou com escassez hídrica.

Nesse contexto, o relatório recentemente publicado pela Mistral AI, em colaboração com a agência francesa de transição ecológica (Ademe) e consultorias especializadas, marca um avanço relevante. O estudo realiza uma análise de ciclo de vida (LCA) completa de seus modelos, incorporando não apenas a energia consumida no treinamento, mas também as emissões associadas à fabricação dos servidores, o uso de água e de recursos minerais (expressos em Sb eq.).

Os dados são expressivos: o treinamento de um dos modelos da empresa resultou em 20,4 mil toneladas de CO equivalente, 281 mil m³ de água consumidos e 660 kg Sb eq. Cada resposta de 400 tokens gerada por seu chatbot implica, em média, 1,14g de CO e, 45 mL de água e 0,16 mg de Sb eq.

Apesar do mérito metodológico e da transparência, o estudo também escancara os limites da quantificação isolada. A cognição humana opera com limitações na representação de grandes magnitudes: nosso sistema de número aproximado (Approximate Number System, ANS) perde acurácia à medida que os valores crescem.

A isso se soma a scope insensitivity, fenômeno demonstrado em pesquisas empíricas mostram nas quais as mudanças de ordem de magnitude — como entre milhões e bilhões — muitas vezes, não afetam proporcionalmente o julgamento humano. Ciente das limitações cognitivas para a apreensão de grandes escalas numéricas, esse desafio já foi ilustrado de forma lúdica por meio de analogias visuais, como a que compara um único grão de arroz a 100 mil dólares, tornando mais tangível a dimensão de um bilhão de dólares.

Nesse contexto, a divulgação de métricas ambientais sem ancoragens comparativas

ou referenciais pode induzir tanto à subestimação quanto à dramatização artificial dos impactos. O impacto ambiental da IA só adquire sentido prático quando comparado a outras atividades — preferencialmente cotidianas — que permitam interpretar, comparar e contextualizar os dados absolutos. A descontextualização, ao obscurecer a dimensão relacional das métricas, compromete a apreensão das informações.

Isso não elimina, contudo, a necessidade de cautela nem exime desenvolvedores e usuários de estratégias de mitigação. Do lado dos desenvolvedores, ações como (i) a realização de análise de ciclo de vida abrangente, incluindo emissões indiretas e extração de recursos naturais; (ii) a escolha proporcional da arquitetura computacional, evitando overprovisioning e adotando o menor modelo possível compatível com a tarefa — right-sizing; e (iii) a localização consciente das fases de treinamento, priorizando regiões com matriz elétrica de baixa intensidade carbônica e menor pressão sobre recursos hídricos. Nesse sentido, a Política Nacional de Data Centers se insere de forma estratégica, ao posicionar o Brasil como um potencial expoente em soluções sustentáveis para a infraestrutura de IA.

Do lado dos usuários — sejam indivíduos ou organizações —, a mitigação passa pela seleção do modelo adequado conforme a complexidade da tarefa, evitando sistemas generalistas quando sistemas mais enxutos ou ajustados para o propósito específico forem suficientes. Também pode-se agrupar consultas e prompts, reduzindo interações redundantes ou exploratórias que seja desnecessárias, contribuindo para a redução do consumo computacional.

Importa reconhecer, no entanto, que o próprio estudo referenciado admite limitações relevantes em sua metodologia, inclusive, o fato de que muitos fatores de impacto precisam ser estimados com base em modelos teóricos e dados incompletos, o que impõe um grau de incerteza inevitável.

Com o avanço da IA (particularmente da IA generativa) em meio aos esforços de transição ecológica e no contexto de agravamento da pressão climática global, o debate sobre sua sustentabilidade exige mais do que métricas técnicas. Requer sua contextualização crítica para que decisões sobre pesquisa, implementação e regulação tecnológica se baseiem em informações compreensíveis, comparáveis e inseridas em um sistema compartilhado de responsabilidades.

Visão do Direito



José Edivaldo Rocha Rotondano
Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça e
desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia

O CNJ e a consolidação de um novo papel do Judiciário para a sociedade

Uma visão comum do Judiciário pela sociedade traz à lembrança das pessoas, geralmente, o processo de alimentos, o processo criminal, o processo de divórcio, o processo contra o plano de saúde, o processo trabalhista, entre outros. De fato, a missão institucional do Judiciário é resolver litígios ou crises jurídicas, declarando e realizando o direito.

Todavia, desde a criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2004, observa-se que a promoção de valores éticos e sociais de justiça ampliou as funções do Judiciário para além da simples perspectiva do “processo”. Uma série de políticas judiciárias começaram a ser desenvolvidas, tornando indiscutível o protagonismo do Judiciário na afirmação e garantia dos valores públicos. Mas o que são políticas judiciárias?

Em resumo, elas são um conjunto organizado de ações relacionadas entre si em razão de um planejamento orientado a determinada finalidade do Judiciário em pautas e valores que lhe sejam essenciais para a sua missão constitucional.

Esse instituto reforça princípios que conferem identidade e coerência internas à

sociedade, estando presentes tanto na orientação da forma como os órgãos judiciais conduzem suas atividades quanto na pluralidade de instrumentos de ação do Judiciário.

Algumas orientações nacionais do CNJ são exemplos valiosos:

Política Nacional de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, que abrange diversas iniciativas, entre elas, a aprendizagem e qualificação de profissional de adolescentes e jovens durante ou após o cumprimento de medidas socioeducativas; e o projeto “Mentes Literárias”, que fomenta práticas educativas, com foco na ressocialização dos apenados, destacando-se o lançamento de livro escrito pelos internos.

A Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher possui diretrizes e ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres e estimula a adequada solução de conflitos que envolvam mulheres em situação de violência física, psicológica, moral, patrimonial e institucional.

O Pacto Nacional do Judiciário pela

Linguagem Simples consiste na adoção de ações, iniciativas e projetos a serem desenvolvidos no Judiciário, com o objetivo de adotar linguagem simples, direta e compreensível a todos os cidadãos na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade.

A Política Judiciária Nacional para a Primeira Infância busca garantir os direitos fundamentais das crianças de 0 a 6 anos de idade no âmbito do Judiciário, especialmente diante da relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e do ser humano.

A Política de Sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário orienta que os órgãos do Judiciário planejem e ajam de maneira sustentável nas suas rotinas, contratações, ambiente de trabalho e relacionamento com a sociedade, sempre alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e aos princípios constitucionais de justiça, meio ambiente equilibrado e eficiência.

Esses e outros projetos demonstram grande capacidade institucional do Judiciário em atuação articulada junto a instituições

governamentais e não governamentais para a efetividade e garantia dos direitos. Além disso, fomentam a capacitação permanente de magistrados(as) e servidores(as), qualificando o resultado do trabalho que é oferecido às pessoas, por meio do processo.

É mediante a execução dessas ações que se busca aperfeiçoar a eficiência dos órgãos judiciais, alcançar mudanças positivas na administração judiciária, ampliar o acesso à justiça, e, assim, possibilitar o efetivo cumprimento de direitos e garantias fundamentais.

Nisso tudo, o CNJ tem o papel relevante de formulação, monitoramento, transparência e acompanhamento dessas políticas. Mais que isso, atua como um celeiro e um indutor de soluções, compartilhando boas práticas que se replicam internamente no Judiciário e inspiram demais organizações.

Seguramente, as políticas judiciárias representam um aumento da credibilidade, confiança e modernização do Judiciário. O Conselho Nacional de Justiça está na vanguarda deste papel em que o Judiciário está mais próximo, envolvido e compreende os mais importantes valores e necessidades da sociedade brasileira.

Visão do Direito



Débora Vicente
Presidente do CBar



Sílvia Rodrigues Pachikoski
Coordenadora da Comissão de Assuntos Legislativos do CBar

Arbitragem tributária e o PL 2486/2022: uma importação lusitana mal-acondicionada

O PL 2486/2022 propõe a introdução da arbitragem como mecanismo de resolução de conflitos tributários e aduaneiros no Brasil. Embora pretenda modernizar o contencioso fiscal, a proposta padece de vícios que comprometem sua efetividade com a realidade brasileira e podem contaminar o sistema da arbitragem comercial, consolidado por meio da Lei 9.307/1996.

A justificativa do projeto aposta na agilidade da arbitragem, com inspiração advinda da experiência portuguesa. A arbitragem tributária em Portugal opera em um sistema mais enxuto e menos fragmentado, com a administração de litígios centrada em um único órgão administrativo. Isso é possível pela dimensão territorial e populacional do

país, que possui um universo contencioso de 23 mil processos, dos quais mil são resolvidos por arbitragem.

No Brasil, a complexidade normativa, a multiplicidade de tributos e a sobreposição de competências (federal, estadual e municipal) tornam a transposição do modelo lusitano uma operação frágil. Importar um instituto típico português, sem considerar as diferenças sistêmicas entre os dois países, pode ser uma simplificação arriscada, sem garantia de sucesso no Brasil, que possui 27 milhões de execuções fiscais em curso.

Além disso, a proposta não enfrenta desafios da arbitragem tributária no Brasil, como a necessidade de implementar parte dessas inovações via lei complementar, em

razão das alterações no Código Tributário Nacional. Ademais, o PL delega a cada ente (União, estados, DF e municípios) a definição das hipóteses e critérios de aplicação do instituto, gerando risco de fragmentação normativa e insegurança jurídica.

O PL também sugere aplicar subsidiariamente as regras da arbitragem comercial à arbitragem tributária, que possui características próprias — como a escolha dos árbitros, a vinculação aos precedentes judiciais e a natureza pública do crédito tributário — que não se coadunam com o regime da arbitragem comercial. A criação de um subsistema autônomo, com regras específicas e desvinculado da Lei 9.307, é essencial para preservar a integridade de ambos os institutos e evitar que as inovações do PL

contaminem o sistema arbitral existente.

O Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBar) tem desempenhado papel relevante no debate legislativo, defendendo que a arbitragem tributária, se aprovada, seja estruturada como um sistema independente e funcional. A proposta do CBar evita a contaminação da arbitragem comercial por regras inadequadas e garantir que o novo instituto seja construído com base em critérios técnicos, jurídicos e operacionais sólidos.

De fato, em vez de avançar de forma acrítica com o PL, é necessário refletir de maneira aprofundada sobre o sistema a ser adotado, de modo a assegurar sua efetividade no Brasil. Sua aprovação, nos moldes atuais, corre o risco de gerar mais insegurança do que eficiência.

Visão do Direito



Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomércio-SP. Ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

Caminho alternativo para negociar o tarifaço

Nas conversas que tenho mantido com empresários e, principalmente, com professores universitários de direito e economia, há um consenso de que o presidente Lula perdeu as condições de negociar o “tarifaço” com o presidente Trump, como fizeram outros países.

A essa altura, parece que o melhor caminho é a sociedade brasileira encontrar uma solução, pois o presidente Lula acredita estar crescendo politicamente por “defender a soberania brasileira”. Ora, no caso do Brasil, soluções para reduzir os efeitos negativos do “tarifaço” devem ser negociadas, segmento por segmento, com empresários americanos que têm acesso à Casa Branca.

Essa ação se faz necessária, já que a política do governo de “dobrar a aposta” de forma permanente está trazendo sérios problemas para todos.

Em outras palavras, o povo, a sociedade, empresas, economistas e professores universitários precisam abrir um caminho fora da esfera do poder público para conseguir mitigar os efeitos negativos sobre a economia brasileira. É preciso defender o bem-estar do povo, os empregos, combater

a inflação e permitir o desenvolvimento.

A impressão que tenho é de que, desse modo, algo será conquistado. Há setores que estão melhorando. Percebe-se que a indústria de carne e café são capazes de conseguir redução das tarifas. Outras empresas e setores já conseguiram o mesmo, o que serve de precedente. Além disso, a redução de tarifas também afeta a economia americana, o que pode facilitar um acordo.

É certo que a estratégia do presidente Trump de criar uma tarifa para depois acordar sua diminuição pode ter provocado negociações com todos os países. A ideia não era punir as outras nações, mas sim obrigá-las a reduzir suas tarifas.

No nosso caso, porém, a intenção pareceu ser a de punir. Temos uma das mais altas tarifas alfandegárias do mundo, superando inclusive, a Índia. Em última análise, o Brasil é uma nação que impõe muitos tributos, mas não quer que os mesmos lhe sejam impostos.

A solução deve, portanto, vir do setor privado, do povo e da sociedade. Isso porque o governo perdeu as condições de diálogo com a sua política de “dobrar a aposta”.

Estou convencido de que, apesar do momento complicado que enfrentamos,

teremos que manter os juros em um patamar elevadíssimo; em 10% ao ano, em termos reais. E temos esse juro real elevado porque não se confia que o Brasil, com o endividamento que segue crescendo no governo do presidente Lula, terá condições de pagar a dívida. Juro real é o ganho que, de fato, se obtém sobre a aplicação do dinheiro.

Embora a dívida brasileira ainda seja inferior a dos Estados Unidos, a economia deles é a mais forte do mundo. No entanto, a dívida do Brasil é, talvez, a maior entre os países em desenvolvimento.

Ora, se eu tenho dinheiro e não confio em um país, só vou arriscar meu capital se houver juros elevados. Ao dar juros altos, o país amplia a atração de investimentos. Por isso, os juros reais de 10% no nível do sistema financeiro são elevadíssimos, até porque o Brasil, em vez de ser um país de investimento, é um país de especulação.

Os países são divididos em investidores e especulativos. Nós, por exemplo, estamos em terceiro grau em nível especulativo. As pessoas percebem que a má administração da política econômica prejudica o povo, a nação, o desenvolvimento e o crescimento.

O presidente do Banco Central, Gabriel

Galípolo, está realizando uma política econômica de certo modo adequada. Ele é o verdadeiro responsável por segurar a inflação, enquanto o presidente Lula aumenta a pressão sobre ela.

Por isso, parece-me fundamental que os setores privados, com acesso a empresários estadunidenses, que tenham trânsito na Casa Branca, trabalhem intensamente, setor por setor, conforme a necessidade de cada um, para conseguir a redução de tarifas, o que algumas empresas já obtiveram e que outras estão em vias de conseguir. Isso seria bom para o Brasil e aliviaria um pouco a situação.

Não tenho esperança de que o governo Lula mude de atitude, pois parece que ele ganhou alguma aprovação ao “defender a soberania nacional” contra os Estados Unidos, além da divulgação da narrativa dos “pobres contra os ricos” e de que os ricos devem ser punidos pelos pobres.

Fato é que todos os países que negociaram conseguiram baixar as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos. O Brasil é o único que não consegue negociar, pois o discurso político está influenciando diretamente o discurso econômico.

Visão do Direito



Paulo Serra

Especialista em gestão governamental, em políticas públicas e financiamento de infraestrutura, regulação e gestão de parcerias público-privadas (PPPs). Graduado em direito e professor de direito

Lavagem de dinheiro e PCC: o planejamento e a integração institucional no combate ao crime organizado

Um dos grandes desafios do Brasil é conseguir alinhar esforços entre as diferentes esferas de governo — municipal, estadual e federal — em torno de objetivos comuns. Muitas vezes, o que se vê são disputas políticas e partidárias que, em vez de resolver problemas, paralisam o país. É como se a polarização tivesse, de uns tempos para cá, tomado conta do debate, deixando em segundo plano aquilo que realmente importa: resultados concretos para a população.

Porém, quando se consegue deixar de lado as diferenças ideológicas e colocar a gestão à frente da política de confronto, os frutos aparecem. A boa governança, afinal,

não depende apenas de boas intenções, mas, sim, da capacidade de integrar e de somar forças. Essa coordenação é o que transforma ações pontuais em medidas efetivas, capazes de gerar impacto real e duradouro.

Um exemplo claro disso aconteceu há poucos dias, com uma megaoperação contra a lavagem de dinheiro do crime organizado. O trabalho nasceu de investigações conduzidas pelo Ministério Público (MP) de São Paulo, mas não parou por aí. O expediente foi ampliado e fortalecido, graças à integração com a Receita Federal e a Polícia Federal (PF). Essa união de esforços permitiu que a ação ultrapassasse as fronteiras de São Paulo, atingisse outros estados e

desarticulasse uma rede criminosa de alcances nacional e internacional.

Vale destacar que a operação não foi fruto de improviso. Muito pelo contrário: dependeu de planejamento e de integração institucional. O MP entrou com a expertise investigativa, enquanto a Receita Federal contribuiu com inteligência tributária e financeira, seguindo e monitorando o “caminho do dinheiro ilícito”. Já a PF garantiu a execução, com direito à busca, apreensão e mandato de prisão, em vários pontos do Brasil. Em suma: cada instituição cumpriu seu papel, e todas atuaram em sinergia.

Essa soma de competências produziu um resultado que dificilmente seria alcançado se cada uma tivesse agido isoladamente: foram centenas as operações simultâneas em vários municípios, com mais de 1,4 mil agentes de Segurança e de Inteligência nas ruas. Em suma: um ataque pesado ao financiamento e à lavagem de dinheiro, o “branqueamento de capital”.

Esse exemplo oferece lição importante: quando o foco está no bem comum, o Brasil funciona, e funciona melhor! Assim, pouco importa quem foi o “pai” da operação: se foi governador, secretários, ministros, ou o presidente da República. Para o cidadão comum, que muitas vezes se sente preterido em meio a disputas políticas, o importante é o resultado.

Por isso, é preciso insistir na ideia de “mais gestão, menos polarização”. Não se trata de negar as diferenças políticas ou ideológicas, que são parte da Democracia, mas de compreender que, diante de incômodos reais, como a atuação de facções criminosas, a violência, a falta de infraestrutura e as desigualdades sociais (só para citar algumas), não há espaço para disputas estereis. A população cobra soluções, e não discursos.

Se quisermos um país mais forte, justo e seguro, precisamos continuar a trilhar por esta avenida. E isso só será possível quando a política deixar de ser palco de polarização e voltar a ser instrumento de gestão eficiente.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 4 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
3 QUARTOS
411 SUL Vdo apto 3qts R\$ 910 mil. ZAP (61) 98122-9854

4 OU MAIS QUARTOS
****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ
3 QUARTOS
VIA VERANO
QI 27 Compro apto nesse prédio, pagto a vista. 98442-3020 c/4074

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VIA VERANO
QI 27 Compro apto nesse prédio, pagto a vista. 98442-3020 c/4074

LAGO NORTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SNQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

RECANTO DAS EMAS
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

1.2 SAMAMBAIA
SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS
QD 102 3qts 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA
2 QUARTOS
QNN 39 Vd casa frente e fundos c/2qts Despocupada 99585-8326 c4138

1.3 CEILÂNDIA
4 OU MAIS QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

GUARÁ
3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arnieiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS
3 QUARTOS
GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br:

SOBRADINHO
3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA
3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
GUARÁ
ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerco/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vengo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.5 ASA NORTE
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
ASA NORTE
TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA
PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS
ALEXÂNIA - GO 2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90059/2025

OBJETO: Aquisição de cartões de memória SXS da marca/modelo SONY/SBS-64G1C e cartões de memória SD, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 16/09/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Parque dos Leilões

HOJE! GRANDE LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS **IPVA 2025 PAGO**

LANCES ATÉ 04/SETEMBRO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90009/2025 - UASG 154040

Nº Processo 23106.062907/2024-65. Contratação de serviços contínuos de planejamento, organização e fornecimento de infraestrutura necessária à realização de eventos institucionais originários e/ou apoiados pela Universidade de Brasília - UnB, no âmbito do Distrito Federal e região Centro-Oeste, sob demanda, a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 95. Edital: 03/09/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h58. Endereço: Predio da Reitoria 2. Andar - Campus Universitario Darcy Ribeiro, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/154040-5-90009-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 03/09/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/09/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 03 de setembro de 2025.
Ingrid Pedro Freire Louro
Pregoeira

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

TAGUATINGA

C 12 Tag. Centro sub-solo 175m2 vão livre, valor especial p/ atividades: pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). Whatsapp: 61 3352.0510

C 12 Tag. Centro sub-solo 175m2 vão livre, valor especial p/ atividades: pilates, academia de dança celular: 61 98494.8000 (não tem wts). Whatsapp: 61 3352.0510

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

R\$ 75.000,00
ONIX/19 Active novo lpa 2025 pg. Whats: (61) 99318-7858

R\$ 56.000,00
ONIX/19 LT lpa 2025 pg. Muito novo. Whats: (61) 99318-7858

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CHEVROLET

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

A MAIS NOVA DE BSB
S 10/23 Z71 R\$190mil 23 mil km lpa 2025 pg. Whats: 61 99318-7858

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE Dr. André Luiz. Terapia online. WhatsApp (73) 99973-6482

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. Contatos: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 / (61) 3522-7327 OAB 60621

ITARARE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA SPE
CNPJ/JMF nº 41.222.950/0001-48

EDITAL DE REDUÇÃO DO CAPITAL

Com sede no SAUS QUADRA 05 BLOCO K SALA 202 PARTE X, ASA SUL, BRASÍLIA/DF, CEP: 70070-937, por seus sócios, tornam público, conforme art. 1.082 do Código Civil vigente, que em 01/09/2025 aprovaram a redução do capital social de R\$ 3.686.500,00 para R\$ 986.500,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da sociedade. A deliberação decorre da distribuição de parte dos lotes do empreendimento aos sócios, iniciando-se o prazo legal para eventuais oposições.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE TRATOR DE ESTEIRA marca Catepila mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE TRATOR DE ESTEIRA marca Catepila mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Danilo De Almeida Ferreira, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 17/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. Edmilson Pires Serra, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 02/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. lury Victor Costa Da Silva, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/05/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. Izael Lino Da Silva Junior CTPS: 000031526 Série: 00040-PE, à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 12/06/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

EU, JOSE PEREIRA de Souza Neto, CPF: 085.317.141-68, residente na Cidade Vicente Pires, proprietário das Chácaras 12, 13 e 14 no município de Cocalzinho-Go, convoca a funcionária, Maria Antônia Gomes da Silva, CTPS 93.924, série n. 0023 - MA, a comparecer no seu local de trabalho afim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 10 de junho de 2025, dentro do prazo de 72 horas, a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482, letra "I" da CLT.

MÍSTICOS

CONHEÇA SENSITIVA

ISIS ELEITA a melhor da atualidade pelas suas previsões assertivas. Acesse o Instagram para ter previsões sobre sua vida sensitiva.isis

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LEILA PORNÔ MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

LEILA PORNÔ MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

PERFORMA EXTREME IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA.
CNPJ 21.387.387/0001-50 | NIRE: 5320197381-6
Edital de Convocação de Reunião de Sócios

C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA., CNPJ 36.992.671/0001-23, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 11ª do Contrato Social, convoca os sócios de PERFORMA EXTREME IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, no dia 17/09/2025 às 11:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 11:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios; (7) Resolução da sociedade em relação ao sócio MVR INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA., CNPJ 40.146.025/0001-12, NIRE 5320239244-2, nos termos dos artigos 1.085, entre outros, do Código Civil, e da cl. 13ª do Contrato Social. Motivo: desídia.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA.
SÓCIA

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

AJUDANTE DE PINTOR para morar. Casal Tratar: 99976-4334.

PRECISA-SE DE AJUDANTES p/ viveiro de plantas em Samambaia e Brazlândia. Capinar, abrir buracos, montar jardins, etc. Exige-se: domínio das ferramentas, ensino fundamental e CNH. F: 99963-6349

ATENDENTE para Lanchonete c/ experiência Tratar no Whats 61) 98570 - 8434 ou e-mail: saboramillp@gmail.com

BABÁ CONTRATA-SE c/ experiência. Trabalhar no Park Way. Segunda a quinta das 07:00 às 13:00h. Enviar currículo: finv573@gmail.com

ÇAISEIRO COM EXPERIÊNCIA para morar. Casal Tratar: 99903-0605.

RESTAURANTE CONTRATA

CONFEITEIRO(A)/Motociclista Cat. B/Serve de Pedreiro/PCD (Pessoa c/ Deficiência) CV p/ : rhondurica@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tratar WhatsApp: 61 98484-4014

MANICURE E PEDICURE contrata-se p/ fins de semana 99176-2845

MANOBRISTA COM EXPERIÊNCIA Salário inicial R\$ 1.800,00. Tratar: 61 - 3335-7644.

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, urgência! c/experiência e referência. Tr: 98270-3234

PEDREIRO DE ACABAMENTO para morar. Casal Tratar: 99976-4334.

AGÊNCIA ELE & ELA PROCURA DOMÉSTICA Com referência. Que durma no emprego. Salário R\$ 3.000,00 +VT. Tr: 98124-2442

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) com experiência. Interessados entrarem contato: 61 98176-9286 / 99513-9179

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

CASA NOBRE Espaço para eventos Contrata. Vaga para Administrativo/ Comunicação para trabalhar Casa de Festa. Salário fixo: R\$ 1.800,00+Benefícios. Local: Setor de Mansões de Samambaia. Envie seu currículo para: (61) 98664-3553

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odontológico. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR DE EVENTOS - Contrata-se para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira. Requisitos: experiência com eventos, excelente português, com conhecimentos intermediários em informática e digitação rápida. Enviar currículo para o e-mail: rhrdselecao2020@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR emprego extintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO**LE JARDIN BISTROT NO SUDOESTE/DF**

CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA, Atendente/Cumim/ Garçom. Enviar currículo via whatsapp: 61 99661-0112

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO, RH, financeiro, estoque. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR

CONTRATA COZINHEIRO(A) AUXILIAR DE Cozinha/ Barman e Atendente. Trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTAMOS CONTRATANDO COZINHEIRO (A) Com experiência em forno e fogão, para Restaurante Self-Service. Enviar Currículo Whatsapp: 61 99674-0505

ESTAMOS CONTRATANDO FOLGUISTA

PARA TODO SERVIÇO Boa na cozinha, limpar, excelente arrumadeira, passar, boa vontade, rapidez, assido, disponibilidade de horários, comprometimento, experiência e referência, ficar em eventos caso precisarmos. Salário mensal de R\$1.500. Escolaridade mínima, dormir no emprego. Entrar na sexta às 17/18hs, sai na segunda de cedo. Lago Sul QL 14. Msg 61 98122-9159

SIG DO BRASIL COMÉRCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES LTDA.

CNPJ 30.260.096/0001-98 | NIRE: 5320216719-8
 Edital de convocação de reunião de sócios

C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA., CNPJ 36.992.671/0001-23, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 11ª do Contrato Social, convoca os sócios de SIG DO BRASIL COMÉRCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente no Setor SIG Quadra 2, Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420 no dia 17/09/2025 às 10:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 13:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios; (7) Resolução da sociedade em relação ao sócio MVR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., CNPJ 40.146.025/0001-12, NIRE 5320239244-2, nos termos dos artigos 1.085, entre outros, do Código Civil, e da cl. 13ª do Contrato Social. Motivo: desídia.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
 C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA.
 Sócia

EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997

A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 92.751.213/0001-73, com sede Edifício Sede: Bernini One - Av. Engenheiro Luís Carlos Bernini, nº 105, 7º andar Cidade Monções, São Paulo/SP - CEP: 04571-900, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante SEMEAR COMERCIO DE PERFUMARIA E COSMÉTICOS EIRELI, inscrito no CNPJ 28.825.174/0001-02, os LEILÕES: 1º Leilão: 17/09/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil reais). 2º Leilão: 24/09/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 221.940,35 (duzentos e vinte mil, novecentos e quarenta reais e trinta e cinco centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Apartamento, Misto, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 194070, 3º Ofício do registro imobiliário do Distrito Federal. Projeção D, s/n, Apartamento 111, GO INN Hotel, Setor Hoteleiro Taguatinga, Taguatinga, DF, 72011-000, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

EDITAL DO LEILÃO - BENS IMÓVEIS. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997

A Credora CNP CONSÓRCIOS S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS, inscrita no CNPJ 92.751.213/0001-73, com sede Edifício Sede: Bernini One - Av. Engenheiro Luís Carlos Bernini, nº 105, 7º andar Cidade Monções, São Paulo/SP - CEP: 04571-900, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante SEMEAR COMERCIO DE PERFUMARIA E COSMÉTICOS EIRELI, inscrito no CNPJ 28.825.174/0001-02, os LEILÕES: 1º Leilão: 17/09/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais). 2º Leilão: 24/09/2025, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 220.525,76 (duzentos e vinte mil, quinhentos e vinte e cinco reais e setenta e seis centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). DESCRIÇÃO DO BEM: Apartamento, Misto, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 194070, 3º Ofício do registro imobiliário do Distrito Federal. Projeção D, s/n, Apartamento 109, GO INN Hotel, Setor Hoteleiro Taguatinga, Taguatinga, DF, 72011-000, p/ venda do imóvel que constituído e discriminado no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI - JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei.com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE INSTALADOR DE LUSTREIROS Serralheiro, Marceneiro, Instalador de ACM. Enviar CV: selecaoobsb10@gmail.com

CBA IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA.
 CNPJ 41.335.751/0001-46 | NIRE: 5320243107-3
 Edital de convocação de reunião de sócios

MERCOS IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA., CNPJ 40.833.504/0001-07, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 10ª do Contrato Social, convoca os sócios de CBA IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente na sede da Sociedade no dia 17/09/2025 às 13:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 13:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
 MERCOS IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA.
 Sócia

MERCOS IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA.

CNPJ 40.833.504/0001-07 | NIRE: 5320241421-7
 Edital de convocação de reunião de sócios

C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA., CNPJ 36.992.671/0001-23, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 15ª do Contrato Social, convoca os sócios de MERCOS IMPORTACAO E COMERCIO DE ARMAS LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente na sede da Sociedade no dia 17/09/2025 às 14:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 14:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios; (7) Resolução da sociedade em relação ao sócio MVR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., CNPJ 40.146.025/0001-12, NIRE 5320239244-2, nos termos dos artigos 1.085, entre outros, do Código Civil, e da cl. 13ª do Contrato Social. Motivo: desídia.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
 C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA.
 Sócia

SMART TECH IMPORTACAO, EXPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA.

CNPJ 18.800.793/0001-99 | NIRE: 5320298184-7
 Edital de convocação de reunião de sócios

C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA., CNPJ 36.992.671/0001-23, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte A, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 11ª do Contrato Social, convoca os sócios de SMART TECH IMPORTACAO, EXPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente na sede da Sociedade no dia 17/09/2025 às 16:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 16:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios; (7) Resolução da sociedade em relação ao sócio MVR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., CNPJ 40.146.025/0001-12, NIRE 5320239244-2, nos termos dos artigos 1.085, entre outros, do Código Civil, e da cl. 14ª do Contrato Social. Motivo: desídia.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
 C-INDIGO INVESTIMENTOS LTDA.
 Sócia

TECHFLEX SOLUTIONS LTDA.

CNPJ 51.597.015/0001-10 | NIRE: 5320295943-4
 Edital de convocação de reunião de sócios

JUPITER ONE INVESTIMENTOS LTDA, CNPJ 52.013.553/0001-82, com sede no Setor SIG Quadra 2 Lotes 420 a 440, SN, Sala 17, Parte B, Zona Industrial, Brasília/DF, CEP 70.610-420, com base no art. 1.078 c.c. art. 1.073, I, ambos do Código Civil, da Instrução Normativa DREI 81/2020, do Manual de Registro de Sociedade Limitada (Anexo II da Instrução Normativa DREI nº 81/2020), da cl. 10ª do Contrato Social, convoca os sócios de TECHFLEX SOLUTIONS LTDA. ("Sociedade") para reunião de sócios a se realizar presencialmente na sede da Sociedade no dia 17/09/2025 às 15:00, em primeira convocação, desde que presentes titulares de no mínimo três quartos do capital social, e às 15:30, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) Prestação de Contas da Administração, retardada há mais de sessenta dias; (2) Revisão dos registros contábeis da sociedade; (3) Avaliação de necessidade de aumento do capital social; (4) Avaliação de interesse na manutenção da sociedade ou em sua dissolução parcial; (5) Alteração do quadro de administradores (CC, art. 1.078, II); (6) Transferência de quotas entre os sócios; (7) Resolução da sociedade em relação ao sócio MVR INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., CNPJ 40.146.025/0001-12, NIRE 5320239244-2, nos termos dos artigos 1.085, entre outros, do Código Civil, e da cl. 13ª do Contrato Social. Motivo: desídia.

Brasília/DF, 02 de setembro de 2025.
 JUPITER ONE INVESTIMENTOS LTDA.
 Sócia

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
 RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede neste Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "RESIDENCIAL MORADA", com definição de 74 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 3.348,3 hectares, confronta ao norte e ao oeste com a matrícula nº 11.126, ao leste com o parcelamento Vila Centro Sul, ao sul com a via de acesso ao parcelamento Bem Estar e ao sudeste com o parcelamento Petrópolis, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8.267.897,4915 e E=195.507,9826, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 27,645m e 148°45'07,2" até o vértice P-02 de coordenadas N=8.267.873,8427 e E=195.522,3319; 10,783m e 146°01'29,6" até o vértice P-03 de coordenadas N=8.267.864,8952 e E=195.528,3614; 29,686m e 148°59'24,0" até o vértice P-04 de coordenadas N=8.267.839,4375 e E=195.543,6640; 8,042m e 154°00'39,6" até o vértice P-05 de coordenadas N=8.267.832,2048 e E=195.547,1699; 23,305m e 154°27'04,7" até o vértice P-06 de coordenadas N=8.267.811,1665 e E=195.557,2466; 35,120m e 154°18'19,4" até o vértice P-07 de coordenadas N=8.267.779,5006 e E=195.572,4827; 29,298m e 154°35'58" até o vértice P-08 de coordenadas N=8.267.763,0196 e E=195.585,0571; 27,905m e 154°52'59,9" até o vértice P-09 de coordenadas N=8.267.727,7381 e E=195.596,9088; 0,090m e 154°53'26,2" até o vértice P-10 de coordenadas N=8.267.727,6568 e E=195.596,9469; 23,066m e 246°09'2,5" até o vértice P-11 de coordenadas N=8.267.718,3249 e E=195.575,8379; 12,648m e 244°49'42,6" até o vértice P-12 de coordenadas N=8.267.712,9421 e E=195.564,3841; 23,290m e 242°52'0,8" até o vértice P-13 de coordenadas N=8.267.702,3144 e E=195.543,6453; 35,150m e 240°42'6,5" até o vértice P-14 de coordenadas N=8.267.685,1037 e E=195.512,9739; 23,717m e 239°14'55,0" até o vértice P-15 de coordenadas N=8.267.672,9698 e E=195.492,5798; 9,784m e 234°52'16,7" até o vértice P-16 de coordenadas N=8.267.667,3366 e E=195.484,5731; 12,755m e 233°56'55" até o vértice P-17 de coordenadas N=8.267.659,8257 e E=195.474,2547; 45,400m e 233°55'33,2" até o vértice P-18 de coordenadas N=8.267.633,0768 e E=195.447,5380; 9,833m e 232°25'35,8" até o vértice P-19 de coordenadas N=8.267.627,0773 e E=195.429,7400; 28,017m e 233°23'15,4" até o vértice P-20 de coordenadas N=8.267.610,3580 e E=195.407,2376; 44,847m e 315°36'14,4" até o vértice P-21 de coordenadas N=8.267.642,4208 e E=195.375,8438; 14,003m e 315°57'29,9" até o vértice P-22 de coordenadas N=8.267.652,4923 e E=195.366,1037; 35,339m e 315°30'05,4" até o vértice P-23 de coordenadas N=8.267.677,7130 e E=195.341,3207; e 275,662m e 37°10'25,3" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGR e georeferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 29 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
 Oficial de Registro



6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MASAZH CONTRATA MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Remuneração variável, média acima de R\$ 7 mil mensal, seg. a sex. 1 sáb por mês. Enviar currículo para: curriculomasazh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. > timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CONTRATO IMEDIATO MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige-se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interesses procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosinergia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE OPERADOR DE ROUTER e Impressor de grandes formatos. Conhecimento em corel. CV: selecaoobsb10@gmail.com

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIRO CARTEIRA ASSINADA café de manhã, almoço. c/ exper. comunicação visual Zap 99661-4212

VENDEDOR (A) Com experiência comprovada em vendas para Construtora. Salário, +ajuda de custo nas viagens, +vale alimentação. Com a possibilidade de ganhos acima de R\$ 10 mil por mês. Enviar currículo para: empregoextintores@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) Com experiência comprovada em vendas para Construtora. Salário, +ajuda de custo nas viagens, +vale alimentação. Com a possibilidade de ganhos acima de R\$ 10 mil por mês. Enviar currículo para: empregoextintores@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupertty@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processo seletoiveasy@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 8 semestre. R\$2.000,00 + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 8 semestre. R\$2.000,00 + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 320/2025

Código: TR/PF/IICA-36322
Elaborar documento técnico que oriente estratégias de apoio às cozinhas de povos e comunidades tradicionais
Formação: Graduação em Ciências Agrárias, Humanas ou da Saúde; Especialização, Mestrado ou Doutorado em Ciências Humanas, da Saúde ou com temas relacionados à Povos e Comunidades Tradicionais **Experiência Profissional:** Experiência mínima de 5 (cinco) anos em formulação e/ou implementação e/ou execução de políticas públicas/ atividades na área de segurança alimentar e nutricional; Atuação profissional junto a Povos e Comunidades Tradicionais
Vigência Contratual: 360 dias
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **11/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

TJDF Poder Judiciário da União TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdf.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO
O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA nº 0708790-83.2025.8.07.0001**, movida pela parte **LAURA REGINA FERNANDES MARQUES**, a **INTERDIÇÃO** de **LAURA FERNANDES MARQUES** - CPF: 051.893.817-49, filho de **BALBINA CARVALHO FERNANDES**, tendo o MM. Juiz **NOMEADO** como **CURADORA** a Sra. **LAURA REGINA FERNANDES MARQUES** - CPF: 310.018.901-91. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 229587488 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de LAURA FERNANDES MARQUES, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua filha LAURA REGINA FERNANDES MARQUES. Fica a curadora advertida de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interdita deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015; c) Deverá apresentar o outro comprovante de renda da incapaz (PREVI, vide ID nº 226677827) em 15 dias, pois até agora apresentou somente o da aposentadoria (ID nº 226677825), mas não o da pensão por morte; d) Deverá residir com a curatelada. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 25/08/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, identificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 01 de setembro de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

Crístiano Cândido Neto
Diretor de Secretaria

 Este documento foi gerado pelo usuário: 46111111111111111111 em 02/09/2025 16:28:14
Número do documento: 25091180270000022463024
<https://pje.trf1.jus.br/443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25091180270000022463024>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CANDIDO NETO - 01/09/2025 16:30:28

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 316/2025

Código: TR/PF/IICA-36000
Realização de estudos para formulação de metodologia para elaboração e avaliação do Plano Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional [João Pessoa/PB].
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos em projetos de segurança alimentar e nutricional e abastecimento. **Vigência Contratual:** 270
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **09/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 311/2025

Código: TR/PF/IICA-36418
Formulação de metodologia para elaboração e avaliação dos Planos Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional [Brasília/DF].
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 5 anos em processos de elaboração e gestão de planos, políticas públicas, programas e/ou projetos relacionados à segurança alimentar e nutricional e abastecimento.
Vigência Contratual: 270 dias
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **10/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 314/2025

Código: TR/PF/IICA-36425
Realização de estudos para formulação de metodologia para elaboração e avaliação do Plano Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional [São Luís/MA].
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 2 anos em projetos de segurança alimentar e nutricional e abastecimento
Vigência Contratual: 270 dias
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **10/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 312/2025

Código: TR/PF/IICA-36421
Realização de estudos para formulação de metodologia para elaboração e avaliação do Plano Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional [Salvador/BA]
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 5 anos em processos de elaboração e gestão de planos, políticas públicas, programas e/ou projetos relacionados à segurança alimentar e nutricional e abastecimento.
Vigência Contratual: 270
Número de Vagas: 2
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **10/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SUPERVISOR - ADMINISTRATIVO Requisitos e Responsabilidades: Experiência em liderança e supervisão administrativa. Capacidade de elaborar e trabalhar com planilhas financeiras administrativas. Organização de documentos, incluindo contas a pagar e a receber, além de documentos de RH. Experiência na elaboração de contratos e ordens de serviço. Conhecimento na coleta de dados de clientes e áreas comerciais. Experiência com emissão de notas fiscais e faturamento e cobranças. Se você possui essas qualificações, envie seu currículo e venha fazer parte da nossa equipe! Currículos enviar p/ seguinte e-mail: brisaselecao@outlook.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA PRECISA-SE a partir 8 semestre. R\$2.000,00 + passagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 99544-9520 valdetemiranda.adv@gmail.com

CUIDO OU ACOMPANHO criança, durante a semana só a noite, finais de semana dia ou noite Zap: 99934-4038

RAPAZ OFERECE seus Serviços domésticos c/exper e referência em casa de família. Tr: (61) 99905-3702

RAPAZ OFERECE seus Serviços domésticos c/exper e referência em casa de família. Tr: (61) 99905-3702

CUIDO OU ACOMPANHO criança, durante a semana só a noite, finais de semana dia ou noite Zap: 99934-4038

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 313/2025

Código: TR/PF/IICA-36423
Realização de estudos para formulação de metodologia para elaboração e avaliação do Plano Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional [Maceió/AL].
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos em projetos de segurança alimentar e nutricional e abastecimento. **Vigência Contratual:** 270
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **10/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/24/002 SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

EDITAL Nº 315/2025

Código: TR/PF/IICA-36394
Realização de estudos para formulação de metodologia para elaboração e avaliação do Plano Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional [Recife/PE].
Formação: Graduação em algumas das seguintes áreas: Agronomia, Nutrição, Economia, Geografia, Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e/ou Ciência Política), Serviço Social, Agroecologia, Ciências Agrárias, Administração Pública e Pedagogia.
Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 2 anos em projetos de segurança alimentar e nutricional e abastecimento.
Vigência Contratual: 270 dias
Número de Vagas: 1
Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impre-terivelmente até o dia **09/09/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/pt/node/75>
Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.